

DRAFT

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

----- **Mandato 2017-2021** -----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM CATORZE DE MAIO DE DOIS MIL E DEZANOVE** -----

----- **ATA NÚMERO SESSENTA E OITO** -----

----- Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e dezanove, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos, vigésimo quinto, trigésimo sétimo e quadragésimo do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua Sede, sita no Fórum Lisboa, na Avenida de Roma, em sessão extraordinária, sob a presidência do Presidente em Exercício, Excelentíssimo Senhor Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, coadjuvado pela Excelentíssima Senhora Carla Cristina Ferreira Madeira e pela Excelentíssima Senhora Maria Virgínia Martins Laranjeira Estorninho, respetivamente Primeira Secretária em exercício e Segunda Secretária. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Aline Gallash Hall de Beuvink, Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Margarida Mota Vieira da Silva de Morais, Ana Maria de Campo Pedroso Mateus, Ana Maria Gaspar Marques, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, André Nunes de Almeida Couto, António Manuel Pimenta Prôa, António Miguel Silva Avelãs, António Modesto Fernandes Navarro, Augusto Miguel da Gama Antunes de Albuquerque, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Fábio Martins Sousa, Fernando Garcia Lopes Correia, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Francisco Américo Maurício Domingues, Francisco José Nina Martins Rodrigues dos Santos, Graciela Lopes Valente Simões, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Inês Drummond Ludovice Mendes Gomes, Joana Margarida Durão Ferreira Alegre Duarte, João Diogo Santos Moura, João Luis Valente Pires, João Maria Correa Monteiro Macieira Condeixa, Jorge Manuel Jacinto Marques, José António Cardoso Alves, José Luis Sobreda Antunes, José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, Luis Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Margarida Carmen Nazaré Martins, Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo, Maria Alexandra Almeida da Cunha Cordeiro da Mota Torres, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Luisa Aguiar Aldim, Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Maria Teresa Craveiro Lopes, Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Nuno Ferreira da Costa Santos, Natacha Machado Amaro, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Paula Inês Alves de Sousa Real, Pedro Miguel de Sousa Barrocas Martinho Cegonho, Raúl Jorge Gouveia da Silva Santos, Ricardo de Sant’Ana Godinho Moreira, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rui Pedro Costa Lopes, Silvino Esteves Correia, Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz, Nuno Miguel dos Santos Silva, José Roque Alexandre, Margarida Alexandre do Nascimento Afonso, Catarina Canongia de Alpoim de Gouveia Homem, Maria das Dores Crespo Castanho Ribeiro, Luis Duarte de Albuquerque Carreira, Bruno Miguel, Susana Maria da Costa Guimarães, Maria João Bernardino Correia, Rodrigo Craveiro dos Reis da Costa Brito, Henrique João

DRAFT

Tavares Frias Sá e Melo, Eduardo de Carvalho Viana, Maria Cândida Rio de Freitas Cavaleiro Madeira, Romualda Maria Conceição Martins Nunes Fernandes, José Manuel Marques Casimiro, Mário Joaquim Gomes Branco, José Júlio Cordeiro dos Reis Silva, Rosa Maria Carvalho da Silva e Rodolfo Knapic. -----

----- Faltou à reunião o seguinte Deputado Municipal:-----

----- José Inácio da Silva Ramos Antunes Faria. -----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães. -----

----- Pedro Delgado Alves (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Lumiar, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Henrique João Tavares Frias Sá e Melo.-----

----- Davide Amado (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Alcântara, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Bruno Miguel.-----

----- Rute Sofia Florêncio Lima de Jesus (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Olivais, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputado Municipal Luís Duarte de Albuquerque Carreira.-----

----- Artur Miguel Coelho (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Maria João Bernardino Correia. -----

----- José António Borges (PS), Presidente da Junta de Freguesia Alvalade, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Mário Franco. ----

----- Rui Paulo Figueiredo (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Maria Cândida Cavaleiro Madeira. -----

----- Hugo Lobo (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal José Roque Alexandre.-----

----- Patrocínia César (PS), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Nuno Santos Silva. -----

----- José Moreno (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Margarida Afonso.-----

----- Diogo Leão (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Romualda Fernandes. -----

----- Vasco Morgado (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Santo António, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Rodolfo Knapic. -

----- Carlos Barbosa (PSD), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Rosa Carvalho da Silva. -----

----- Maria Cristina Castel-Branco Alarcão Júdice (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Júlio Cordeiro Reis da Silva. -----

----- Isabel Pires (BE), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal José Casimiro.-----

DRAFT

----- Miguel Graça (IND), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Maria das Dores Ribeiro. -----

----- José Alberto Franco (IND), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Catarina Homem. -----

----- Patricia Carla Serrano Gonçalves (IND), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Rodrigo Craveiro dos Reis da Costa Brito. -----

----- Paulo Jorge Velez Muacho (IND), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Eduardo de Carvalho Viana. -----

----- A Câmara esteve representada pelos Senhores Vereadores: Carlos Castro, Manuel Grilo e Miguel Gaspar. -----

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: João Pedro Gonçalves Pereira, Nuno Correia da Silva, João Pedro de Abreu Costa, Nuno da Rocha Correia e Ana Rita Constela. -----

----- Às quinze horas e quinze minutos, constatada a existência de quórum, **o Senhor Presidente da Assembleia em exercício**, declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde Senhores Deputados, já temos quórum suficiente para começar os nossos trabalhos, íamos dar início, pedia para que ocupassem os vossos lugares.-----

----- Senhores Deputados, estamos em condições de começar, e portanto, daríamos início à nossa Ordem de Trabalhos, com o período de intervenção do público, e chamava para usar da palavra, o nosso munícipe, o primeiro inscrito, temos cinco inscrições, o primeiro dos quais é o Senhor José Marin, para usar da palavra, sobre habitação.” -----

----- **O Munícipe, Senhor José Marin**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:--

----- *“Boa tarde Senhor Presidente em Exercício, Estimada Assembleia.-----*

----- *Desde a última vez em que cá pude vir intervir, é esta a primeira vez que cá venho fazer uma das minhas intervenções do resto da minha vida.-----*

----- *Antes de mais, viva o 25 de Abril e viva o 1 de Maio, e tudo aquilo que representam.-----*

----- *Peço para bater na madeira, pois cingindo-me somente aqui ao passeio adjacente ao Jardim Pessa, nos arriscamos a ficar engessados ou marcados para o resto da vida.-----*

----- *Já se viu enquanto não suceder alguma grave ocorrência, capaz de atrair o jornalixo, não serão dados meios capazes à Polícia Municipal para fiscalizar a selva em que se transformaram os passeios onde teremos que trazer refletos.-----*

----- *Peço para bater novamente na madeira, pois onde moro, sozinho num prédio que a fiscalização camarária a UTC, afirma pertencer à tipologia dos antigos edifícios, e como tal não são abrangidos pelas normas sísmicas aqui unanimemente assinaladas por toda a Câmara, e muito especialmente pelo Senhor Relator, era ótimo que passassem aos atos.-----*

----- *Se ainda tivesse morte imediata, mas ficar a latejar é que não!-----*

----- *Foi bonito escutar as declarações efetuadas, nas Comemorações do 25 de Abril, foi bonito!-----*

DRAFT

----- Pois todos afinaram pela mesma notinha dominante, a escasso meio-tom do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, de quem permanentemente escuto: “todas as forças políticas estão preocupadas com o tema habitação.” -----

----- Destaco especialmente a ótima análise de quem é charneira, só falta praticar e aplicar as ótimas intenções manifestadas. -----

----- É tempo de quem detém a charneira, “faca e queijo na mão”, na CML passar efetivamente à prática, até porque como afirma muito bem os criadores do NRAU, já podiam ter debelado esta Lei horrível. -----

----- Não basta uns lindos discursos acerca do direito à dignidade, e lindas cerimónias de corta-fitas.-----

----- No meu caso particular, se é certo que deixei de poder efetuar pagamentos de rendas, não é menos certo que sofro consequências de décadas acumuladas de displicente negligência de proprietários, perante a complacência camarária. -----

----- Reflexos na saúde de quem já faleceu e não pode voltar a ser ressarcido, e reflexos os meus pais, em que como eu que cá ando a suportar o insuportável. -----

----- Ali fomos morrendo, e meus pais aos poucos, e se for preciso ali morrerei de vez, como considero meu dever.-----

----- Ninguém se mostra disposto a ressarcir-me de anos a fio, sem poder usar divisões e o mobiliário degradando-se com a humidade, refletindo-se inevitavelmente nas minhas condições de saúde e nas de quem partiu mais cedo também por isso. -----

----- Apelo a uma real mediação da Câmara Municipal, com a “Desejo Alcançado, Lda”, e não uma fábula, uma rábula, onde me foi apresentada uma nova vida, recebendo cinco a dez mil euros, como referia o ofício enviado pela UTC. -----

----- Uma vida não é remível qual concurso televisivo.-----

----- Não mereço eu, e outros semelhantes a mesma consideração que a assinalada, e muito bem, aos moradores do Bairro da GNR, a quem a Comissão de Habitação visitou, e muito bem, e que no meu caso vetou?-----

----- A cozinha caiu como fruto de um segundo andar abandonado décadas a fio, e quem pagou fui eu! -----

----- A solução é curar, a solução é habitação, e não mitigar com paliativos, caridadezinha, mascarada de emergência social, não obrigada! -----

----- No meu caso particular, há seis anos que sou pressionado para aceitar o inaceitável, e nesta primeira vez, desde a última em que cá vim, cabe-me assinalar que neste primeiro dia do resto da minha vida, antes o poço da morte que tal sorte, há que esclarecer as coisas.-----

----- O que me é oferecido a mim, concretamente, que já é a terceira vez que me inscrevo num concurso em vão, é ir para um quatinho da Santa Casa, andam-me a pressionar para sair para um quatinho da Santa Casa, e ficar à espera na lista de espera, porque dizem que os concursos têm regras, e no meu caso foi graças à diligência camarária que eu deixei de pagar as minhas rendas, no meu caso dizem que o concurso que vai haver para o ano, em Arroios o concurso extraordinário, que não me vai abranger.-----

----- Vai abranger quem!?-----

----- Quem é que vai abranger? Eu tenho cinquenta e seis anos de freguês, não matei ninguém, não roubei nada, deixei de pagar graças à diligência camarária, e aquilo que me apontam é ir para a lista de espera, ficar à espera, não sei do quê! -----

----- *É o terceiro concurso, não sei do que estão à espera, devem estar há espera que eu morra, caia de podre, uma coisa qualquer, porque isto está a ter reflexos inevitáveis na minha vida, não sei do que é que estão há espera.*-----

----- *Foi prometida uma solução quando lá foram, voltaram com a palavra atrás, eu vou continuando a falar.*-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Eu agradeço, obrigada pela sua intervenção, e pela sua capacidade de cumprimento estrito do tempo.*-----

----- *Chamava para usar da palavra Jade Freire, sobre a “Consciencialização Socioambiental e Políticas Públicas para o adequado descarte das beatas”.*-----

----- **A Muniçipe, Senhora Jade Freire**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

----- *“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhoras e Senhores Deputados, e Vereadores, Ilustres Convidados e Público.*-----

----- *O meu nome é Jade Freire, sou estudante no curso de mestrado em Ecologia Humana e Problemas Sociais Contemporâneos.*-----

----- *O tema da minha investigação para dissertação é “Consciencialização Socio ambiental e Políticas Públicas para o adequado descarte de beatas”.*-----

----- *Sabendo que este tema será abordado esta tarde, venho aqui vos falar desta problemática.*-----

----- *Em Portugal são fumados por ano, em média mil cento e trinta e três cigarros por pessoa, totalizando cerca de dez milhões, estima-se que cada minuto mais de sete mil beatas vão parar no chão em Portugal, multiplicando para um ano, dá-se três mil e setecentos milhões, certamente, grande parte delas em Lisboa, a nossa maior cidade.*-----

----- *Cerca de 80% do lixo marinho origina-se de fontes terrestres como lixeiras, rios, descargas de águas pluviais, entre outros, as beatas de cigarros representam 35% desse lixo.*-----

----- *A Organização Mundial de Saúde tem-se pronunciado sobre o agravamento dos impactos ambientais do consumo de tabaco, já que o resíduo que gera são os mais espalhados no mundo.*-----

----- *Segundo, o relatório divulgado pela OMS, na véspera Mundial do Sem Tabaco, isso em 2017, as beatas têm impactos negativos.*-----

----- *Na saúde humana, pois contém mais de quatro mil substâncias tóxicas, nas quais pelo menos duzentas e cinquenta são cancerígenas e prejudiciais à saúde, e seus resíduos acabam por entrar na cadeia alimentar.*-----

----- *Tem impacto no ambiente, em todo o espaço urbano são deixadas no chão, próximas das árvores, aos canteiros, nos parques e ruas.*-----

----- *Entopem as sargetas e canalizações do esgoto, contribuindo para a ocorrência das enchentes, contaminam o solo e os lençóis freáticos.*-----

----- *São ainda levadas pela água da chuva e pelo vento, acabando nos rios e são arrastadas para o mar.*-----

----- *Aumentam o lixo marinho e particularmente os microplásticos, pois são feitas de acetato de celulose.*-----

DRAFT

----- São ingeridas por animais causando a morte de aves e peixes, tem problemas, e tem impactos na economia, com os custos de limpeza urbana e despoluição da água, bem como a desvalorização ambiental e social do território.-----

----- E por último, mas não menos importante, tem impactos na imagem e reputação da nossa cidade, “Capital Verde Europeia 2020.”-----

----- Senhores, sabendo que é um problema complexo, portanto, venho humildemente apelar-vos para que, se debrucem sobre soluções integradas e colaborativa para fazer face a esta problemática. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada pela sua intervenção.-----

----- Chamo para usar da palavra Gonçalo Gil, sobre habitação, “República de Santo Contestável”, Associação Largo do Santo Contestável.”-----

----- **O Município, Senhor Gonçalo Gil**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da Câmara Municipal de Lisboa, Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Vereadores, e restante Público.-----

----- O meu nome é Gonçalo Gil, e encontro-me perante vós em representação da República de Santo Contestável, no cargo de Presidente da mesma.-----

----- Somos uma instituição com setenta anos de história, que já ajudou a formar centenas de estudantes ao longo do seu percurso.-----

----- Percurso, este que se encontra em risco de um abrupto e inglório fim já no início do próximo ano letivo. -----

----- Não somos só um porto de abrigo e segunda família para estudantes deslocados, somos também uma instituição que ajuda no desenvolvimento cívico dos seus residentes, por isso, consideramos exercer uma atividade nobre e fundamental em Lisboa, a qual já foi reconhecida, pela Câmara Municipal de Lisboa, através do nosso reconhecimento, como entidade de interesse social-local.-----

----- Devido ao aumento substancial do valor das rendas, a República não conseguiu negociar de forma financeiramente sustentável a permanência no atual espaço, ou em qualquer outro espaço de dimensões semelhantes.-----

----- Posto isto, iniciámos conversações com diversas entidades públicas, em particular com a Câmara Municipal, desde janeiro de 2018, a qual até ao presente momento não apresentou qualquer solução para que continuássemos a desenvolver o nosso desígnio social.-----

----- Aproveitamos ainda, esta intervenção para deixar à vossa consideração algumas propostas que idealizámos.-----

----- Primeira.-----

----- Uma proposta definitiva e a longo prazo, cedência ou arrendamento de um espaço propriedade da Câmara, com proximidade aos principais polos universitários;-----

----- Segunda.-----

----- Uma proposta temporária e de curto prazo, isenção total de impostos municipais, IMI e AIMI, para proprietários que arrendem os seus espaços a entidades de interesse social-local;-----

----- *Terceira.*-----
----- *Também temporária, e de curto prazo, subsídio para pagamento parcial de rendas, para entidades de interesse social-local.*-----
----- *Solicitamos assim, à Assembleia Municipal de Lisboa, que interfira no sentido de influenciar a Câmara Municipal de Lisboa, a avaliar a viabilidade destas, e outras propostas que possam surgir, com a maior urgência.*-----
----- *Não obstante, demonstramos o nosso total interesse e disponibilidade para colaborar.*-----
----- *Concluindo, queremos deixar algumas questões que nos parecem da maior relevância, qual a resposta da Câmara Municipal?*-----
----- *Qual o tempo necessário para a Câmara Municipal de Lisboa apresentar uma solução?*-----
----- *Qual o futuro dos estudantes em Lisboa?*-----
----- *Apagam-se assim setenta anos de história?*-----
----- *Ajudem-nos a ajudar Lisboa.*-----
----- *Obrigada.*-----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----
----- *“Muito obrigada pela sua intervenção.*-----
----- *Chamo agora Fátima Valverde, da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Secundária do Restelo, que vem nos falar acerca do “Cancelamento das obras previstas em 2019 para Escola Secundária do Restelo”.*-----
----- **A Municípe, Senhora Fátima Valverde**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----
----- *“Excelentíssimos Senhores, boa-tarde a todos.*-----
----- *Boa tarde Senhor Presidente da Assembleia.*-----
----- *Boa tarde Senhores Deputados Municipais, boa-tarde público.*-----
----- *Sou a Fátima Valverde, Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária do Restelo, e hoje venho aqui falar sobre o cancelamento das obras que estavam previstas, para serem realizadas nesta escola, em 2019.*-----
----- *A escola é a sede do Agrupamento das Escolas do Restelo, em Lisboa.*-----
----- *Tem ensino do 3º Ciclo e do Secundário, e tem igualmente um conjunto de infraestruturas muito degradado, que se baseia em sete pavilhões, sem obras de fundo há mais de trinta anos.*-----
----- *Em março de 2018, após intensivas diligências desta Associação de Pais, com a Direção da Escola, e junto da DGEstE, a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares do Ministério de Educação, foi conseguido um acordo para a execução em três anos consecutivos, e obras mínimas de manutenção da habitabilidade do edifício escolar.*-----
----- *As obras de 2018 foram executadas na quase totalidade.*-----
----- *Em outubro de 2018, portanto o ano passado, na visita à Secundária do Restelo, pelo Delegado Regional de Lisboa e Vale do Tejo, da DGEstE, e na presença de membros do Agrupamento, da Junta de Freguesia, do Conselho Geral desta Associação de Pais e da Associação de Estudantes, foi confirmada a aprovação da verba de quatrocentos e vinte e quatro mil e cem euros, para as intervenções*

DRAFT

previstas para 2019, que eram apenas: recuperação de caixilharias e do interior de três dos pavilhões, e recuperação dos laboratórios, nomeadamente, laboratório de biologia.-----

----- Entretanto, em 2019, no início do ano fomos confrontados com a hipótese de as obras previstas na Secundária do Restelo, não se irem concretizar. -----

----- Esta hipótese foi infelizmente já confirmada pela Secretária de Estado da Educação, em reunião da Comissão de Educação, da Assembleia Nacional, e em perguntas ao Ministro da Educação. -----

----- E a referência, que é importante fazer aqui neste momento, é que a hipótese que tem a DGEstE nesta altura para a execução de obras na Secundária do Restelo, representam previsivelmente, porque as mesmas ainda não foram começadas, nem concretizadas, apenas 25% daquilo que estava planeado. -----

----- Sabemos que há muitas escolas que precisam de intervenção nas suas infraestruturas, esta é apenas mais uma, no entanto esta conseguiu um acordo de execução de obras mínimas em três anos, para facilitar a integração no orçamento de estado, e portanto, é lamentável que nesta altura a Associação de Pais e Estudantes, todo o corpo educativo da escola, se veja confrontada com a eliminação das obras que iam recuperar o ambiente de trabalho desta comunidade, e portanto, neste contexto, solicitamos informação à Assembleia Municipal de Lisboa. -----

----- Primeiro, se estão ao corrente desta situação, e quais as formas que podem intervir para a reposição do compromisso inicial da DGEstE, e caso se mantenha esta quebra de compromisso, e apenas 25% das obras sejam realizadas pela tutela, e no âmbito desta futura municipalização da educação, gostaríamos de ser informados, sobre qual a abordagem da Câmara Municipal de Lisboa, a este assunto das obras da Secundária do Restelo, e qual é a capacidade que terão para ultrapassar esta questão no futuro.-----

----- Muito obrigado pela vossa atenção, eu termino agora e deixo ao Senhor Presidente uma documentação.” -----

----- (A Múncipe, Senhora Fátima Valverde deixou documentação com a Mesa que fica anexada a esta Ata como **Anexo I** e dela faz parte integrante.)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado pela sua intervenção. -----

----- Chamo para usar da palavra o Senhor Pedro Henrique Aparício, vem nos falar sobre a “Preservação do Património Humano Imaterial da EBJI 101, Teixeira de Pascoais.” -----

----- **O Múncipe, Senhor Pedro Henrique Aparício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde Senhor Presidente, Senhores Excelentíssimos Membros da Mesa, Senhores Representantes do Executivo Camarário, em especial vejo o Vereador Manuel Salgado, com quem tenho tido a oportunidade, Manuel Grilo, perdão, Manuel Salgado é o tal que habitualmente não o vejo, mas obrigado.-----

----- Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Caros Vizinhos e Caras Vizinhas. -----

----- Regresso novamente a esta Casa, estive aqui presente a 20 de novembro do ano passado, e tive a oportunidade de nessa altura de partilhar convosco a situação que se vive na Escola 101, Teixeira de Pascoais, aqui paredes meias com este edifício, o

DRAFT

qual tivemos oportunidade de receber diligentemente a visita da 7ª Comissão, presidida pela Senhora Deputada Simonetta, o qual eu aproveitava, e deixava já desde o início a questão.-----

----- Se da visita do dia 7 de janeiro já existe efetivamente algum relatório feito sobre o estado de conservação do edifício, o estado de obra que estava em execução e passou para estado de projeto, e se efetivamente a nossa Comissão de Educação, Cultura e de todos os demais temas que abordam, de facto se pronunciou, e se tem alguma recomendação que gostaria de partilhar aqui com esta nossa Assembleia.-----

----- Para também ser célere no tempo que já vai bastante avançado, tenho aqui uma declaração que gostaria de utilizar.-----

----- Se tivesse tempo para uma intervenção mais profunda, gostaria por pedir a qualquer um dos presentes que se lembrasse das suas memórias de infância, e certamente aquilo que se recordam no “top” das suas memórias mais felizes serão habitualmente as memórias da vossa escola primária.-----

----- Não sei se estão recordados, no tal dia vinte estive aqui presente convosco, partilhei largamente as preocupações que os encarregados de educação têm desta escola secundária, e trazia-vos aqui o tema do superior interesse das crianças, e aquilo que o direito social, o direito à ao acesso à educação está bastante presente.---

----- Se até aqui falava apenas do interesse superior das crianças, para além do acesso a um recreio decente, onde o espaço jogo-recreio existente está evidentemente em condições de ser interdito, é aquilo que se passa neste momento na Teixeira de Pascoais, e existem muitas explicações em falta.-----

----- A Câmara Municipal de Lisboa, informa-nos que o concurso previsto seria lançado até ao final de 2018, afinal parece que será lançado em junho próximo.-----

----- A obra será iniciada, prevê-se em outubro próximo, e tem como prazo de realização dezoito meses.-----

----- Confesso-vos que esta é uma versão resumida, face ao pouco tempo que tenho, e até porque dentro dos interlocutores da CML, dentro do Gabinete do Vereador Manuel Grilo, do Gabinete do Vereador Manuel Salgado, da Representante da Câmara Municipal de Lisboa, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, as informações não permitem confirmar este possível calendário, por serem discordantes entre si, ou mesmo ausentes.-----

----- Assim, a esta Assembleia peço simplesmente o seguinte:-----

----- Que obtenha resposta do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, à missiva enviada pela então Presidente em funções Arquiteta Helena Roseta, que enviou de facto, uma comunicação a solicitar esclarecimentos à minha intervenção do passado dia 20 de novembro, que até hoje não chegou.-----

----- Que me clarifique, se da visita do dia 7 de janeiro passado, pela 7ª Comissão desta Assembleia, houve a produção de algum relatório, e se o mesmo pode ser partilhado, acreditando que o mesmo possa conter informação relevante para a resolução deste processo.-----

----- Notem que os encarregados de educação no âmbito desta visita da Comissão, não foi sequer ouvida, mas ainda assim estamos curiosos por ver a qualidade, e a relevância deste relatório.-----

----- Que me explique o porquê desta visita de facto não ter a intervenção dos encarregados de educação?-----

DRAFT

----- *Haverá alguma diligência por parte da 3ª Comissão desta Assembleia, uma vez que estamos perante uma obra pública, que passou diretamente da fase de concretização, para a fase de projeto, passando apenas pela casa do Tribunal, antes de ser tomada administrativamente por parte da Câmara Municipal de Lisboa há oito meses atrás.*-----

----- *Meus Senhores e Minhas Senhoras, deixem-me partilhar convosco que há um ano esta obra está parada, e a Câmara Municipal de Lisboa, tem conhecimento desta situação.*-----

----- *Deixei-me dar-vos nota que estamos dentro de um bairro a quinhentos metros de distância desta Casa, e curiosamente este mesmo bairro em 1954 foi classificado como Prémio Valmor, trata-se do Bairro das Estacas, e o edifício que hoje está degradado, está sujeito as intempéries e está devotado ao abandono, que a Câmara Municipal de Lisboa resolveu entregá-lo, é a memória que as nossas crianças vão ter efetivamente do espaço e da sua educação primária, em alguns casos terão quatro anos de educação primária em contentores, quase como um mestrado integrado de engenharia civil, diria.*-----

----- *Já que ninguém sabe se esta obra de facto está na Câmara Municipal de Lisboa, se está na Comissão Intermédia, ou se está na SRU, é uma das coisas que eu agradecia de facto a vossa ajuda no esclarecimento para nós percebermos claramente sobre quem é que devemos pedir os devidos esclarecimentos.*-----

----- *Deixem-me partilhar convosco por último, deixei-me regressar ao assunto que partilhei convosco no início, lugares felizes nas memórias de infância se recordam.*---

----- *Este edifício hoje não tem um planeamento de emergência, tem fragilidades imensas no que diz respeito à sua habitabilidade, e principalmente, cujo a zona de obra ninguém sabe explicar em que estado está.*-----

----- *Pergunto-vos sinceramente alguém sabe se as condutas de esgoto estão devidamente seladas, após a saída do empreiteiro?*-----

----- *Eu que tenho a minha filha a ir todos os dias a esta escola, não tenho a certeza.*---

----- *E digam-me já agora curiosamente, se este edifício está dentro da listagem do património de interesse da Câmara Municipal de Lisboa, se a Câmara Municipal de Lisboa dedica esta atenção, e esta intervenção ao património que interessa, imagine-se o que fará ao património que nem sequer está listado, e que afinal não tem assim um interesse tão relevante.”*-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Eu pedia que concluísse a sua intervenção, porque já esgotou o seu tempo, há quase um minuto.”*-----

----- **O Município, Senhor Pedro Henrique Aparício**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- *“Termino sim, Senhor Presidente, muito obrigado, e peço desculpa e agradeço a sua gentileza.*-----

----- *Senhores e Senhoras, uma coisa está evidente, há informações importantes a serem recolhidas, junto dos dois “Manueis” do Executivo, e os mesmos parece que não se entendem num esforço de ação conjunta e participada, talvez seja mesmo pedirmos ao Senhor Presidente, que infelizmente hoje não está presente, que de facto interfira e coordene o Executivo.*-----

----- *Penso que toda a comunidade escolar está saturada de palavras bonitas, de visitas para marcar um calendário fictício, e até respostas vagas.* -----

----- *Pedimos, sinceramente, e estamos dispostos a cooperar com assertividade, compromissos efetivos e cumpridos, acima de tudo que se comprometam com a sustentabilidade daqueles que construíram a sociedade de Lisboa no futuro, as nossas crianças.*-----

----- *Muito obrigado e até breve.*”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, só lhe dar nota de que relativamente à intervenção e à questão que colocou à 7ª Comissão, que a Senhora Presidente da 7ª Comissão deu nota de que o parecer está para aprovação, e portanto, será agendada uma reunião da 7ª Comissão e em breve o Plenário discutirá exatamente as conclusões, e as recomendações da visita que foi realizada ao local, e portanto, oportunamente o Plenário poderá pronunciar-se sobre este assunto.-----

----- De resto, muito obrigado pela sua participação de hoje, boa-tarde -----

----- Senhores Deputados terminado que está este período de intervenção aberto ao público e antes de iniciarmos o período da Ordem de Trabalhos colocar vos algumas questões à consideração.”-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Dar-vos nota de que em representação do Executivo hoje será assegurada pelo Senhor Vereador Miguel Gaspar.-----

----- Dar-vos nota também de que está adiada o ponto 3 da nossa Ordem de Trabalhos, uma vez que os Senhores Peticionários não podem comparecer para fazer a sua apresentação. -----

----- Colocava à vossa consideração junção dos pontos, onze e doze relativamente à recomendação n.º 3 e à moção n.º 1 ambas do PAN “Pelo fim das beatas nas ruas de Lisboa” e “As políticas públicas pela classificação, o tratamento adequado dos resíduos de filtros de cigarros”, não creio que haja alguma oposição não sei se algum Senhor Deputado quer usar da palavra sobre este assunto? -----

----- A junção dos pontos, onze e doze? Ninguém se opõe?-----

----- Muito bem, vamos proceder a esta alteração estão juntos os pontos, onze e doze Senhores Deputados. -----

----- Eu gostava de vos dar nota de que nós, na passada reunião de 30 de abril, nós aprovámos a proposta 246/CM/2019, e com ela uma retificação de um erro material no segundo parágrafo dos considerandos.-----

----- Esta proposta diz respeito, basicamente, diz respeito a um conjunto de escolas. ---

----- Os considerandos veio posteriormente a verificar-se que não existir um erro material que nós aprovamos, que nós ratificámos, ou seja a identificação da Escola Básica Santa Maria dos Olivais estava correta na sua versão inicial. -----

----- A questão foi esta Senhores Deputados, nós corrigimos o nome da escola quando o nome da escola estava correto na versão inicial.-----

----- Assim, sendo ver-se-á considerar sem efeito a retificação que a Assembleia fez mantendo-se o teor original do considerando apresentado pela Câmara Municipal.-----

DRAFT

----- Eu colocava à consideração do Plenário se alguma oposição à manutenção, tendo em conta que não há qualquer erro material para retificar?-----

----- Não há qualquer alguma a qualquer oposição, e assim sendo a Assembleia considera sem efeito a retificação do erro material aprovada na Sessão de 30 de abril referente à proposta 246/CM/2019 mantendo o texto original da mesma.”-----

----- “*Retificação - Na 3ª reunião da Sessão Ordinária de Abril, realizada no dia 30 de Abril, a Proposta nº 246/CM/2019 foi aprovada tendo em conta a correção de erro material efetuada no segundo considerando relativamente à identificação da escola básica Santa Maria dos Olivais. Tendo-se verificado, posteriormente, que esse erro não existia, uma vez que a identificação da citada escola básica estava correta na versão inicial da Proposta nº 246/CM/2019, o Presidente em exercício submeteu o assunto à apreciação do Plenário que considerou, por unanimidade, essa correção de erro material sem efeito, mantendo-se assim o teor original do referido considerando.*”-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- **PONTO 1- APROVAÇÃO DA ATA N.º 51, DE 29.01.2019.**-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- Assim sendo Senhores Deputados, estamos em condições de avançar para o ponto um da Ordem de Trabalhos a aprovação da ata nº 51, de 29 de janeiro de 2019. -

----- Não registo nenhum pedido de palavra para este ponto. -----

----- Vamos votar Senhores Deputados.”-----

----- A **Ata n.º 51** foi **aprovada por unanimidade**. Não há votos contra, não há abstenção, votos a favor do PS, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 9 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, não tendo participado na votação os Senhores Deputados que estiveram ausentes nas reuniões. ---

----- De forma a dar cumprimento ao disposto no DL. n.º 4/2015, de 07 de Janeiro, que aprova o novo Código de Procedimento Administrativo, mais precisamente no n.º 3 do seu artigo 34.º, não participaram na votação da **Ata 51**, os Senhores Deputados Municipais que abaixo se referenciam, em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a mesma respeita. -----

----- **Ata n.º 51** Sessão Extraordinária, realizada em vinte e nove de janeiro dois mil e dezanove, não estiveram presentes os seguintes Senhores Deputados Municipais: Ana Margarida Morais (PS), Pedro Miguel Cegonho (PS), Nuno Miguel Santos Silva (PS); José Roque Alexandre (PS), Margarida Afonso (PS), Bruno Miguel (PS); Maria João Bernardino Correia (PS); Henrique Frias Sá e Melo (PS), Maria Cândida Cavaleiro Madeira (PS), Romualda Fernandes (PS), Mário Branco (PS), Rodrigo Mello Gonçalves (PSD), Francisco Rodrigues dos Santos (CDS-PP), João Maria Condeixa (CDS-PP), José Júlio Reis Silva (CDS-PP), Fernando Correia (PCP), Natacha Amaro (PCP), Ricardo Moreira (BE), Tiago Ivo Cruz (BE), José Marques Casimiro (BE), Raúl Silva Santos (MPT), António Avelãs (IND), Catarina Gouveia Homem (IND), Maria das Dores Ribeiro (IND), Rodrigo Costa Brito (IND) e Eduardo Viana (IND). --

----- **PONTO 2 – Apreciação da Recomendação 066/01 (PSD) – (NOVA VERSÃO) “ESTACIONAMENTO PARA MORADORES AVENIDAS NOVAS”, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ART.º 15 DO REGIMENTO;**-----

DRAFT

----- (A Recomendação n.º 066/01 fica anexada à presente ata, como **Anexo II** e dela faz parte integrante) -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar ao ponto dois, apreciação da Recomendação n.º 066/01 “Estacionamento para Moradores das Avenidas Novas”, agendamento feito pelo PSD ao abrigo do disposto na alínea c) do artigo n.º 15 do Regimento, trinta e quatro minutos, vou dar a palavra à Senhora Segunda Secretária para chamar o primeiro orador inscrito e a proposta consta de meios audiovisuais.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Newton do PSD.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Excelentíssimo Senhor Presidente em Exercício, Excelentíssimos Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimos Senhores Vereadores. -----

----- O Partido Social Democrata tem vindo a ser contactado por diversos moradores das Avenidas Novas. -----

----- Na procura de acompanharmos aquelas que são as legítimas reivindicações no que concerne sobretudo à redução de oferta de estacionamento, vimos recomendar a esta Assembleia Municipal a adoção de medidas visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos desta Freguesia, sobretudo nos residentes da zona de São Sebastião da Pedreira. -----

----- Com efeito, por mais medidas de embelezamento que se façam para a cidade e com as quais podemos nalguns casos estar genericamente de acordo, importa pensar no que verdadeiramente é relevante, compatibilizar a vida dos bairros quando necessária mobilidade e acessibilidade dos seus moradores. -----

----- É impossível considerar que a valorização patrimonial imobiliária ou urbanística de um bairro se faça apenas e só com criação de condições que impeçam ou prejudiquem a mobilidade dos seus residentes, e infelizmente, parece ser o caso.-----

----- Criou-se a ideia em Lisboa de que o bom e o bonito é promover a mobilidade suave feita de bicicletas partilhadas, de trotinete elétricas e outros veículos não poluentes a ocupar o espaço público com esplanadas avançadas que reduzem os escassos passeios. -----

----- Mas também sabemos que sem acesso à mobilidade tradicional e essa nestes tempos continua a ter a designação de automóvel particular, a qualidade de vida da cidade é afetada nos seus pressupostos base. -----

----- Por isso, o PSD associando-se aos moradores da zona pretende que o pressuposto de redução de estacionamentos na zona do Largo de São Sebastião da Pedreira esteja acautelado na intervenção que venha a acontecer nesta zona. Os moldes em que este direito deve ser assegurado deverão ser alvo de debate e parceria entre obviamente, as Juntas de Freguesia, neste caso, a Junta de Freguesia, a EMEL, os serviços da Câmara e os próprios moradores. -----

----- A criatividade necessária deverá ainda passar pelo diálogo com outras entidades existentes para na zona potenciar o estacionamento noturno dos moradores, tais como:

DRAFT

as Forças Armadas, o El Corte Inglés, a Fundação Gulbenkian, ou outros que possuem espaços de estacionamento disponíveis para ocupação noturna.-----

----- Só assim, Senhores Deputados continuaremos a garantia que a cidade de Lisboa se faz com e para as pessoas e não contra elas.-----

----- Disse! -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.-----

----- A Senhora Segunda Secretária para chamar o próximo orador inscrito.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Tiago Ivo Cruz do Bloco de Esquerda.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Tiago Ivo Cruz (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigado Senhor Presidente.-----

----- Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.-----

----- A Cidade de Lisboa depara-se com vários desafios de mobilidade ambientais e de ordenação do espaço público que devem merecer sempre a nossa reflexão.-----

----- Sobre as Avenidas Novas agora trazida a debate também já Assembleia de Freguesia teve a oportunidade de debater o tema e fazer as suas propostas.-----

----- Na verdade do ponto de vista de mobilidade, e do ponto de vista ambiental tem insistido em algumas partes da cidade, uma escolha clara por uma mobilidade a pé dando nova vida a alguns bairros, e respondendo dessa maneira a alguns problemas identificados.-----

----- A zona em causa tem património histórico que é preciso cuidar além, de que a criação de uma zona pedonal tem claras vantagens do ponto de vista ambiental, e obviamente, tem que vir acompanhada de reforço de transportes públicos que incentiva à utilização de meios de transportes não poluentes.-----

----- Sendo certo que estes processos devem ter a maior participação possível, e apesar da existência de um período de consulta pública o Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia das Avenidas Novas, na sua reunião de ontem propôs a criação de uma comissão de acompanhamento do projeto, exatamente para que possa existir um diálogo permanente com todos interessados, principalmente com moradores e moradoras.-----

----- Parece-nos um erro propor, pura e simplesmente, a reversão do projecto. A falta de estacionamento é um problema que afeta toda a cidade, e temos tido todas e todos várias oportunidades de debater a matéria e tentar pensar em soluções.-----

----- O equilíbrio entre a utilização do automóvel e compromissos ambientais não é fácil, mas tem que ser corajoso e providenciar aos moradores alternativas. Também isso foi ontem acautelado com voto do Bloco de Esquerda na Freguesia.-----

----- Por isso, consideramos que a recomendação do PSD não tem sentido neste contexto e prejudica, aliás, no que bem a Freguesia e os seus representantes debateram e decidiram.-----

----- Disse.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----
----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra
anunciou o seguinte:-----
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado João Valente Pires do PS.”-----
----- **O Senhor Deputado Municipal João Valente Pires (PS)**, no uso da palavra fez
a seguinte intervenção:-----
----- “Senhor Presidente em Exercício, Senhores Vereadoras, Senhores Deputados.-----
----- A cidade é para as pessoas, este chavão é utilizado em vários contextos e aqui
tem mais significado quando falamos do binómio pessoas automóveis. -----
----- A evolução económica da nossa sociedade que possibilitou entre outras coisas o
acréscimo da utilização do transporte individual trouxe no reverso da moeda graves
problemas urbanísticos numa cidade que foi pensada para usufruto das pessoas, e que
se viu confrontada com o número cada vez mais crescente de viaturas.-----
----- Os insuficientes lugares de estacionamento são um dos grandes problemas que se
põe atualmente na gestão da cidade de Lisboa, e esta Assembleia tem estado atenta às
formas de os resolver. -----
----- No entanto, essa resolução não deve ser encontrada à custa da fruição da cidade
pelos seus moradores, trabalhadores ou visitantes. -----
----- Soluções como o Terreiro do Paço transformado em estacionamento como
muitos de nós nos lembramos, e que apenas terminou com a Presidência de Jorge
Sampaio, não podem ser replicadas. -----
----- Numa altura em que as soluções de mobilidade individual e coletiva são cada vez
mais diversificadas, não nos parece correto sacrificar a vivência do espaço da cidade
pelas pessoas a favor do estacionamento de viaturas. -----
----- As apostas do governo e da Câmara para a intensificação da utilização dos
transportes coletivos, com a baixa dos preços dos passes sociais e a aquisição de
novos veículos de transporte coletivo, autocarros e carruagens de metro, apontaram o
caminho correto na evolução do transporte das pessoas na cidade de Lisboa.-----
----- Esta proposta da Câmara Municipal insere-se no programa uma “Praça em cada
bairro”, e foi amplamente discutida e aceite pela maioria dos fregueses das Avenidas
Novas. -----
----- Por todas estas razões votaremos contra esta recomendação do PSD sobre o
estacionamento nas Avenidas Novas.-----
----- Disse!”-----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----
----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra
anunciou o seguinte:-----
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Diogo Moura do CDS.”-----
----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS-PP)**, no uso da palavra fez
a seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Presidente em Exercício, Senhoras Secretárias, Caros
Vereadores, Caros Deputados Municipais, Caro Público. -----
----- Esta é uma matéria que tem estado em discussão em particular na Freguesia das
Avenidas Novas e como já foi aqui dito, foi tema da última Assembleia de Freguesia,

é verdade que têm sido feitas várias intervenções no espaço público para melhorar aquilo que são as acessibilidades em particular para os peões, e portanto, parece-nos a nós que muitas vezes é difícil encontrar um consenso equilibrado entre aquilo que é o uso do carro e estacionamento para o número de carros que Lisboa tem, sabendo nós que o número de estacionamentos que existe na cidade, não é suficiente, estamos a falar de duzentos mil carros só de pessoas que vivem em Lisboa para setenta e seis mil lugares de estacionamento, e portanto, temos efetivamente aqui um desequilíbrio entre a oferta e a procura. -----

----- Mas a verdade é que algumas zonas da nossa cidade têm recebido um redesenho do seu perfil urbano, e portanto, nestas matérias, nós devemos ter especial atenção naquilo que são os impactos aos vários níveis quando se faz este tipo de intervenções. -

----- Este largo como também já foi dito, tem um importante valor histórico tem ali o seu centro, o seu coração que é a Igreja de São Sebastião da Pedreira, mas também para quem ali passa sabe que temos passeios inclinados, passeios com algum relevo por causa das raízes das árvores, e portanto, é preciso fazer ali uma intervenção. -----

----- Quanto aos lugares de estacionamento, é verdade que é preciso garantir que haja estacionamento, e penso que a recomendação do PSD no primeiro pede para não retirar nenhum lugar, mas que no segundo diz exatamente que devem ser procuradas as alternativas e mais oferta de estacionamento, e portanto, eu penso num primeiro momento, devemos em primeiro olhar para aquilo que vai ser o projeto para o Largo de São Sebastião da Pedreira. -----

----- Aliás, a Assembleia de Freguesia deliberou sobre uma proposta do CDS e também outra do PS que pedem mais discussão pública e mais participação pública neste processo, e portanto, parece-me que da parte da Freguesia, quer do Executivo quer da oposição que há uma opinião unânime que se faça mais debate e que este processo não esteja encerrado. -----

----- Eu acho que esse é o caminho neste momento é temos uma maior e ampla discussão pública que se possam colocar em cima da mesa, todas as opções relativamente àquilo que é o novo perfil urbano, e aí então decidirmos em conformidade. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Rodrigo Brito Independente.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rodrigo Brito (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O PSD pretende com esta recomendação marcar mais uma vez a sua posição pro-automóvel e anti transição na mobilidade em Lisboa. -----

----- Quanto à proposta de parcerias com entidades locais para partilha de locais de estacionamento não se vê como possam ser senão mera fantasia. -----

----- Se o PSD está verdadeiramente interessado no interesse do estacionamento dos moradores estaria a propor os desincentivos acrescidos ao estacionamento dos não residentes. -----

----- Há muitas e boas razões para limitar o uso automóvel nas grandes cidades em geral e neste caso em São Sebastião, nem sequer é preciso perceber como a ciência nos permite perceber, há já várias décadas, que o uso e o abuso de combustíveis fósseis nos coloca no caminho do fim da civilização humana.-----

----- Basta perceber que Lisboa não foi construída para o automóvel, e que a limitação do seu uso melhora a qualidade de vida dos lisboetas e visitantes.-----

----- Basta perceber que os utentes dos grandes espaços comerciais em São Sebastião tem à sua disposição já excelentes transportes públicos, e parques de estacionamento próprios, basta perceber que locais como a Praça de São Sebastião são valorizados pela limitação de estacionamento e criação de, por exemplo, de uma zona pedonal e de recreio.-----

----- O futuro da Cidade de Lisboa para todos não está no automóvel privado, e por isso, os Deputados Municipais Livre votarão contra esta proposta.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Ana Gaspar Independente.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhores Deputados a Mesa chamou o Senhor Deputado que usou da palavra anteriormente como Deputado Municipal Independente, o Senhor Deputado autointitulou-se no uso da palavra, e portanto, a Mesa não retirou a palavra ao Senhor Deputado, e portanto, o Senhor Deputado sabe perfeitamente como é que se deve autointitular.-----

----- Agora também não cabe à Mesa interpelar os Senhores Deputados, nem limitá-los no uso da palavra da forma como habitualmente fazem, e portanto, é só essa a questão, a Mesa não interrompeu o uso da palavra do Senhor Deputado, se alguns do Senhores Deputados se sentiu ofendido, ou sentiu que foi violada alguma norma, que interpele a Mesa para que possa agir em conformidade.-----

----- Senhora Deputada faz favor.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Ana Gaspar (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Caríssimos vamos então falar de São Sebastião, obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Microfone então ao Senhor Deputado Modesto Navarro.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Modesto Navarro (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte interpelação à Mesa:-----

----- “Peço desculpa à oradora, mas tem que se colocar as coisas no plano em que elas estão. No Regimento não há nenhuma alusão ao “Livre” seja onde for, e portanto, cada eleito deve saber o lugar que ocupa.-----

----- Está como Deputado Independente mais nada!-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito bem.-----

----- Microfone ao Senhor Deputado Rui Costa para fazer uso da palavra. -----

----- Para que efeito é que vai usar da palavra, Senhor Deputado? -----

----- Uma interpelação à Mesa. Faça favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rui Costa (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte interpelação à Mesa: -----

----- “Senhor Presidente, simultaneamente, para interpelação à Mesa e requerimento. --

----- Começa a ser demasiado descarada a forma como é exercido o mandato por alguns Deputados Municipais que exercem o mandato como Independentes, nesta Assembleia. Nesse sentido, interpelava a Mesa no sentido de esclarecer, clara e cabalmente, que não há aqui deputados eleitos por um partido que não concorreu às últimas eleições autárquicas. -----

----- Em segundo lugar, requeria à Assembleia Municipal que esta parte do debate fosse transcrita e aprovado o enxerto da ata na próxima reunião da Assembleia Municipal para os fins relevantes, em termos judiciais.-----

----- Disse! -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Dando a resposta há interpelações que foram feitas, aquilo que eu disse há pouco mantém-se.-----

----- Os Senhores Deputados interpelaram a Mesa e a Mesa agirá em conformidade, e portanto, o Senhor Deputado Independente que usou da palavra anteriormente, à Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas dever-se-á abster de utilização do termo do “*Partido Livre*” que não foi eleito por esta Assembleia Municipal, e portanto, a Mesa adverte que não o deverá fazer.-----

----- Senhores Deputados, feita a interpelação à Mesa, a Mesa agiu em conformidade com aquilo que foi solicitado pela Assembleia. -----

----- Podemos prosseguir o debate.-----

----- Senhora Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas, por favor.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Ana Gaspar (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada Caro Presidente.-----

----- Secretários, Vereadores, Deputados e Cidadãos e Cidadãs restantes. -----

----- Falemos então destes espaços das Avenidas Novas, falemos do passado um pouquinho, do hoje e do futuro.-----

----- E quero agradecer, de qualquer modo, a toda a gente que se envolveu neste projeto que será um projeto interessante e também com o Deputado Municipal Newton com quem eu troquei impressões. Não chega ainda Deputado, mas agradeço o ter-me ouvido. E naturalmente, aqueles que trabalharam comigo antes na Assembleia de Freguesia, também. -----

----- Falemos então do passado. Enfim, isto é, de facto, uma zona interessante ali nas Avenidas Novas, território de São Sebastião da Pedreira. -----

DRAFT

----- Os primeiros registos da zona datam do início do Século XVII, haveria já um núcleo habitacional, em meados do Século XVI, nessa altura, São Sebastião era uma das saídas da cidade.-----

----- A nível patrimonial, penso que todos sabemos grande parte de área de intervenção está abrangida pela zona especial de proteção do Aqueduto das Águas Livres e fica também a sede e edifício e parque da Fundação Calouste Gulbenkian, classificados como monumento nacional.-----

----- No próprio largo, um conjunto de edifícios classificados como imóvel municipal e a Igreja de São Sebastião da Pedreira imóvel de interesse público.-----

----- O hoje? Bem o hoje é o contrário disto.-----

----- Hoje existe um largo degradado, chamar um largo é um eufemismo.-----

----- Sem circulação pedonal segura ou inclusiva, com um número reduzido de árvores, um mau ambiente urbano com um parque de estacionamento desorganizado.--

----- O nosso futuro? O nosso futuro é de facto “Uma praça em cada Bairro” que pode ter surgido de uma ideia inicial ali nas Avenidas do que hoje é adquirido como um formidável projeto da Duque de Ávila, o que importa agora é que esta praça restituirá acreditamos uma marca identitária naquela zona.-----

----- O que é que houve como em toda “A Praça em cada Bairro”, e eu francamente acho que é bom, todos nós, eu também, tive que o fazer, revermos muito bem antes de falarmos o que é “Uma Praça em cada bairro”, que tem metodologias próprias e segue o seu curso, claro que sempre com adendas nossas.-----

----- Houve portanto, um inquérito público, oitocentas respostas, pelo menos oitocentas respostas foram tratadas devidamente em sede de Câmara, houve durante este tempo necessariamente negociação com Junta de Freguesia, porque é evidente que nós temos ali como em todo o lado de Lisboa, e ainda bem que temos, uma Lisboa a dois tempos. Há de facto, uma forte aposta que saudamos da parte pedonal, e da parte do que é hoje a sustentabilidade, sem sustentabilidade eu digo aqui muitas vezes não há política! Ou então nós fazemos política mas um dia o mundo explodirá e iremos para outros países, talvez fazer isso para outros mundos não faz sentido.-----

----- Portanto, houve essa negociação com a Juntas de Freguesia e haverá também, acreditamos que nos finais de maio, temos já o local preparado para isso, nos finais de maio, visto que já houve a apresentação à Junta de Freguesia que acolhemos a apresentação pública deste projeto.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhora Presidente tem de concluir.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Ana Gaspar (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Então concluirei apenas dizendo ao PSD que tenho todo o gosto quando se diz aqui, “*nós não votaremos, não podemos votar*”, Luís peço desculpa.-----

----- “*Não podemos votar*”.-----

----- Porque gostava de votar convosco, isto.-----

----- Nós podemos votar nenhum ponto, porque até o terceiro ponto:-----

----- “*Que a Junta de Freguesia local rediga um parecer*” está aqui Luís, e eu com todo o gosto lhe ofereço uma parte da história do que estive aqui a descrever e que diz que realmente nós saudamos este projeto.-----

----- Saudámos este projeto “não é por que batemos com a cabeça na parede” é porque saudamos, neste momento isto é um contrário de um largo.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Presidente.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Modesto Navarro do PCP.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Modesto Navarro (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente. -----

----- Esta questão de “Uma praça em cada Bairro” “dá pano para mangas” para tudo, porque na realidade é espaço aquele que não interessa a EMEL para tarifar e já está tarifado, mas é curto é pequeno. -----

----- Em relação a Telheiras toca a tarifar, em relação a outras zonas da cidade o rolo compressor é imenso, mas depois abrem-se umas clareiras, umas clareiras para as pessoas se sentarem e poderem estar umas a olhar para as outras e a passear. -----

----- Como transmuntano, quando vim trabalhar para Lisboa numa empresa na Rua Duque de Palmela era estranho porque às tantas vinha à janela do 3º andar e via duas, três pessoas sentadas à mesa toda a manhã a conversarem uma coisa que de facto, era interessantíssima para mim que não tinha esse hábito, e a única esplanada que havia na minha vila era só ocupada pelos ricos, os patrões, os trabalhadores os pobres não podiam ocupá-la.-----

----- É bom que tenhamos espaço para conviver, mas que isto sirva interesses de uma maneira e outros interesses de outra, não!-----

----- Nós vamos abster-nos em relação a esta questão, achamos que tem alguma justiça e que deve ser observado o princípio fundamental dos moradores ter direito a estacionamento, e é disso que se trata, e portanto, tem que haver equilíbrio, e não a imposição a cada passo de mais “Uma Praça em cada Bairro” mais isto, mais aquilo que vão, de facto, anulando aquilo que é importante na cidade. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Sobreira Antunes do PEV.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreira Antunes (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde Senhor Presidente em Exercício, restantes Membros da Mesa, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Jornalistas, Funcionários. -----

----- O PSD apresenta uma recomendação sobre ‘Estacionamento para Moradores Avenidas Novas’, para que seja revertida a decisão de tornar a zona do Largo de São Sebastião de Pedreira até à Igreja, num passeio pedonal sem estacionamento. A vossa primeira versão não admitia soluções de ‘meio-termo’. Hoje já admitem zonal pedonal com estacionamento. -----

DRAFT

----- Estamos a refletir sobre um espaço de relevância histórica, onde as primeiras edificações datam de meados do Século XVI.-----

----- No local existiu o Palácio do Provedor dos Armazéns, obra do arquiteto francês Fernando Larre, que o construiu inicialmente para habitação própria em 1730. Em 1860, o comerciante José Maria Eugénio de Almeida adquiriu esse palácio, mandando derrubar uma série de edifícios em redor, de modo a ampliar o Largo de São Sebastião da Pedreira, dando outra visibilidade ao seu palácio.-----

----- Mais tarde seria adquirido pelo Estado ao Conde de Vilalva, para servir de Quartel-General do Governo Militar de Lisboa, e onde se localiza o Quartel-General do Exército. A seu lado, situa-se o Palácio de Sá da Bandeira e, no gaveto entre o Largo de São Sebastião da Pedreira e a Rua Doutor António Cândido, encontra-se um outro bloco de edifícios de três pisos, com os números 46 a 53, correspondente a antigas vilas operárias hoje recuperadas, de planta retangular, construídos no início do Século XIX.-----

----- Ora, há exatamente 2 anos e meio, novembro de 2015, esta Assembleia aprovou, por unanimidade, logo também com os votos favoráveis do PSD, uma recomendação do Grupo Municipal do PEV para que a Câmara requalificasse este Largo, salvaguardando a sua traça histórica, reforçasse a arborização, introduzisse medidas de reordenamento e de acalmia de tráfego, melhorasse a segurança da mobilidade pedonal e a frequência dos transportes públicos, envolvendo neste projeto os órgãos locais do Município e a população residente.-----

----- Na altura respondeu-nos o Senhor Vereador do Urbanismo que a área se inseria, não numa ‘Uma Praça em Cada Bairro’, como todos têm estado a dizer, e está escrito pelo Senhor Vereador, mas no Programa Pavimentar Lisboa 2015/2020, que o Estudo Prévio para o local se encontrava em desenvolvimento e que, oportunamente, seria realizada a sua discussão pública. -----

----- A intervenção deveria incluir vários itens, que aqui, infelizmente, não dispomos de tempo regimental para os explicar, mas de onde destacamos o compromisso com uma solução viária funcionalmente estruturada e um espaço público pedonal, garantindo os acessos a garagens e moradores.-----

----- E, mais recentemente, até ao passado dia 31 de janeiro, esteve então aberto um período, para os moradores poderem contribuir com a sua opinião sobre a requalificação do Largo. -----

----- De momento, deveremos aguardar pela elaboração do projeto global de requalificação e pela sua apresentação pública, como o PEV propôs nesta Assembleia há 2 anos e meio, prevendo eventuais contributos de posterior reavaliação ou de melhorias. -----

----- Obrigado Senhor Presidente em Exercício.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Luís Newton.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

DRAFT

----- “O Senhor Presidente em Exercício, Senhores Deputados, Senhores Vereadores.--
----- Em primeiro lugar, dar nota de que a preocupação que subsiste no âmbito daquilo
que é a proposta que hoje aqui apresentamos e que, de facto, e naturalmente, a
inevitavelmente existirem divergências de ponto de vista da visão que nós temos para
aquilo que é a transformação da mobilidade na própria Cidade de Lisboa. -----

----- E o PSD entende que esta matéria de transformação não pode partir do princípio
de que todos aqueles que, durante os últimos vinte anos adotaram a viatura como seu
modelo de transporte preferido por ausência de soluções, por uma cidade que tinha
sido transformada, no tempo do Doutor João Soares, em verdadeiros espaços
dedicados a um automóvel e que, agora, finalmente, e bem, começámos a procurar
reverter.-----

----- Dizia eu que esta intervenção não pode acontecer, partindo do princípio que de
hoje para amanhã todos os moradores vão vender os seus carros, porque deixaram de
ter condições para estacionar. -----

----- E portanto, aquilo que nós defendemos aqui é uma visão integrada, é uma visão
que tem aqui dois aspetos fundamentais, um de bom senso e outro de planificação
para o futuro. -----

----- Esta é, naturalmente uma diferencia, a diferença que aqui apresentamos, e por
isso, no nosso ponto de vista, havia necessidade, inclusivamente, de podermos
clarificar alguns pontos da primeira proposta inicialmente introduzida, porque a
leitura que alguns a teimavam a fazer, e que é aqui o PEV também procurou
demonstrar, incidia exatamente no oposto daquilo que nós defendemos, daí a nossa
clarificação. -----

----- E depois dizer à Senhora Presidente de Junta de Freguesia com todo o respeito e
consideração que lhe tenho, que não é verdade, o que veio aqui dizer, não há um
parecer, há uma proposta que o Partido Socialista faz em Sede de Assembleia de
Freguesia, e eu quero transmitir que entendo que em Assembleia de Freguesia podem
ser e devem ser discutidos todos os temas, e em Assembleia Municipal podem e
devem ser discutidos todos os temas que tenham a ver com a ação municipal e com
aquelas que são as competências municipais, razão pela qual também entendemos que
aqui deveríamos introduzir essa reflexão. -----

----- Para terminar agradecer, obviamente a todas as intervenções, obviamente, temos
matérias de confluência e de divergência, obviamente que, no final do dia, a nossa
expectativa aqui é a de puder sobretudo levantar a consciência para um problema que
temos que ver resolvido, e que do nosso ponto de vista nos parece particularmente
relevante, e era nisto que nós queremos assentar assim a nossa mensagem. -----

----- A transformação da mobilidade na cidade de Lisboa, pode e deve ser uma
realidade, deveremos todos acarinhar e apoiá-la, mas ela não pode partir do princípio
que os viaturas que constam como investimento por parte de muitas famílias ao longo
dos últimos anos, e ainda perante a verdadeira ausência de resposta dos transportes
públicos possa ser introduzido, diria eu que no limite, sem bom senso e sem um
planeamento integrado que envolva, de facto, o princípio da transformação
progressiva e não a imposição de uma solução atual. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----
----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho** no uso da palavra
anunciou o seguinte:-----
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Miguel Santos do PAN.”-----
----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Presidente.-----
----- Senhores Vereadores, Colegas Deputados Municipais, Imprensa, Público em
Geral.-----
----- Esta é daquelas situações que coloca todos nós um conflito interno, todos nós que
ainda temos automóveis, podemos simpatizar ou empatizar com quem de um dia para
o outro se vê despossado da possibilidade de utilizar o automóvel.-----
----- Por outro lado, sabemos que esse é um caminho quase inevitável, e portanto, para
que as pessoas não possam sofrer essa violência chamemos-lhe assim de um dia para
o outro as coisas têm que ser feitas de forma sensível, gradual e respeitando aquilo
que é o próprio de todos nós que é estas situações sejam feitas, sobretudo com muita
informação, que ainda não temos, nós não temos a documentação relativamente a este
projeto.-----
----- E por essa razão embora concordemos com a proposta base da Câmara achamos
que realmente, enquanto não estiverem garantidas a possibilidade de haver uma
transição relativamente suave para que as pessoas possam estacionar temporariamente
os carros, isto deverá ser estudado, e por essa razão, iremos abstermo-nos nalguns
pontos, razão pela qual já pedimos que fosse feita a votação por pontos, mas achamos
que uma transição total de um dia para o outro, num dia pode-se estacionar numa zona
bastante grande como esta que estamos a falar, e no dia seguinte não pode, e as
pessoas são pura e simplesmente enxotadas para outros sítios, isso não nos parece
aceitável.-----
----- Portanto a ideia é sim, é boa vai ter de acontecer mais tarde ou mais cedo, mas
deve ser feita com sensibilidade à vida de todos nós, e à vida das pessoas.-----
----- Muito obrigado.”-----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Deputado.-----
----- Senhor Vereador Miguel Gaspar.”-----
----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte
intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Presidente.-----
----- Antes de mais o essencial, este é um projeto que nós estamos a discuti-lo, esta
recomendação é extemporânea, é extemporânea, porque vai haver uma discussão
pública do projeto para o Largo de São Sebastião da Pedreira no dia 27 de maio, e
portanto, estar a especular sobre aquilo que é o projeto eu acho que não vale a pena,
vale a pena com toda a serenidade a Câmara apresentar o projeto no dia 27 de maio
apresentá-lo à população, tirar as dúvidas e esclarecer toda gente.-----
----- Até porque assim evitava-se aquilo que era o lapso do PSD na sua primeira
proposta a dizer que íamos tirar todo o estacionamento do Largo, não é verdade ficam
alguns lugares.-----

DRAFT

----- A segunda questão importante para os moradores é dizer assim: o estacionamento de superfície serve dois propósitos, serve para residentes e serve para rotação, ora, nós tivemos o cuidado antes de fechar o projeto de contar os números de carros de rotação que havia, e contar os números de carros residentes que havia. -----

----- No final do projeto os lugares que ficam no Largo de São Sebastião da Pedreira e nas suas ruas adjacentes equivalem às necessidades que já lá existem hoje dos residentes que lá estacionam, e portanto, nesse sentido está salvaguardada as necessidades dos residentes.-----

----- Agora o que eu acho que é importante é fazer aqui uma avaliação política do que é que é as propostas que aqui estão a ser feitas, e do aqui está a ser dito. -----

----- E no essencial os Senhores não conseguem dizer mal deste projeto.-----

----- Porque ponto um: -----

----- O projeto em cada bairro da cidade de Lisboa”, “Uma Praça em cada Bairro” só valorizou cidade, valorizou o espaço público, valorizou a qualidade de vida, as pessoas vieram para a rua, e ao contrário do que dizia o Senhor Deputado Modesto Navarro do PCP, há muitos anos atrás as pessoas vinham para a rua porque tinham espaços, agora não vem só se sentarem num capô de um carro. -----

----- Portanto, nós temos que criar o espaço novamente da cidade, para que as pessoas voltem à cidade, e não sei qual é o conflito de interesses que aqui existe. -----

----- Porque o que está aqui a existir é a redução de estacionamento de rotação para servir mais espaço sobre as pessoas. -----

----- Mas o que dizer da política de mobilidade do PSD que ficou resumida numa frase “*a mobilidade tradicional o automóvel particular*”.-----

----- A visão do PSD para a cidade de Lisboa é uma visão com mais carros, é portanto, uma visão que se afasta de tudo aquilo que é a política europeia de qualquer cidade, que quer controlar o uso da entrada dos carros na cidade de Lisboa. Afasta-se do “Acordo de Paris”, afasta-se dos objetivos do desenvolvimento sustentável, é uma cidade feita para os carros, não é uma cidade feita para as pessoas e aí nunca nos comparemos.-----

----- E por isso, também nunca comparemos o que é o legado de João Soares com o legado de Santana Lopes, porque o legado de Santana Lopes foi um legado de privatização da EMEL, foi um legado de pôr o estacionamento a favor do lucro de interesses particulares, e nunca ao serviço da cidade, e nesse aspeto, meus Caros Deputados, nunca comparem o legado de João Soares com o Deputado Santana Lopes, que vem logo a seguir ao vosso. -----

----- Finalmente para quem diz que precisamos de ter alternativas de transporte público, o Largo de São Sebastião da Pedreira tem duas linhas de Metro, tem serviços da Carris, tem um parque de estacionamento do El Corte Inglês que serve rotação com dois mil lugares, onde agora estão mil lugares livres, tem o Parque da Valbom com quinhentos e treze lugares, onde agora estão duzentos e trinta e oito lugares livres a servir de rotação. -----

----- Nada falta a este projeto Senhores Deputados, só a vossa humildade para reconhecer que é um bom projeto. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhor Vereador.-----
----- Entretanto, no decorrer da intervenção do Senhor Vereador, houve um pedido de
defesa da honra por parte do Senhor Deputado Luís Newton. -----
----- Microfone ao Senhor Deputado Luís Newton por favor.” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção em defesa da honra:-----
----- “Senhor Vereador, o confronto político tem limites e aquilo que temos procurado
no âmbito daquilo que é a credibilização também da própria ação política é procurar
cingir-nos a esses mesmos limites. -----
----- E por isso eu quero-lhe dar duas notas, até porque o Senhor Vereador teve aqui
uma intervenção em determinado momento que foi falsa, foi demagógica, e
curiosamente, foi em sentido contrário daquilo que eu em trinta segundos antes tinha
acabado de dizer, e portanto, vossa Excelência não pode, em determinado momento,
só porque isso lhe interessa do ponto de vista do *sound byte* procurar reduzir a
intervenção do PSD, e a visão que o PSD tem sobre a mobilidade na cidade de Lisboa,
aquilo que não é! -----
----- E portanto, foi o que Vossa Excelência fez, e por isso eu entendo necessário aqui
repor a verdade, eu percebo que dentro daquilo que seja uma tentativa de passar uma
mensagem, que aliás, começa a ser muito recorrente, mas que lamentavelmente não
dignifica aquilo que é o debate político.-----
----- Eu tinha trinta segundos antes acabado de transmitir aquilo que era a posição do
PSD e Vossa Excelência quis fazer aí uma “pirueta” com uma frase do PSD para
tentar dessa forma vender aquilo que não é a verdade, e por isso, eu lamento que o
Senhor Vereador tenha feito isso, não entendo que esse seja o caminho do debate
político nem do posicionamento que devemos e podemos ter, e portanto, não queria
deixar passar este momento sem fazer a reposição daquilo que é verdade. -----
----- Quanto ao resto, Senhor Vereador é naturalmente, como vossa Excelência disse,
são divergências políticas, divergências de visão de cidade, agora não tente
transformar a visão de cidade do PSD naquilo que Vossa Excelência quer vender para
facilitar o seu discurso é só.”-----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----
----- Tem a palavra o Senhor Vereador Miguel Gaspar.” -----
----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte
intervenção:-----
----- “Senhor Presidente muito obrigado.-----
----- É só para dizer uma das características que eu mais gosto destas Sessões da
Assembleia que estão gravadas, Senhor Deputado, portanto, como eu pus aqui entre
aspas a sua frase, “*a mobilidade tradicional do automóvel particular*” é só ir ouvir as
suas palavras, Senhor Deputado.” -----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado Senhor Vereador.-----
----- Senhor Deputados, não registamos mais nenhum pedido de palavra, creio que
estamos em condições de proceder à votação.-----

DRAFT

----- Chegaram à Mesa vários pedidos de votação desta recomendação por pontos, por parte do PAN para que votássemos todos os pontos em separado, e por parte do CDS. -

----- Senhor Deputado Luís Newton pede para usar da palavra para uma interpelação à Mesa.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte interpelação à Mesa:-----

----- “Senhor Presidente, eu queria que o Senhor Presidente fizesse o favor de nos informarem em quanto tempo é que pode ser feita a transcrição da minha última intervenção para entregar ao Senhor Vereador, para que ele na próxima Sessão se possa aqui redimir das palavras que acabou proferir.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Deputado, a transcrição será feita nos moldes habituais que é feita em todas as Assembleias, e não será dada nenhuma particular importância a esta em detrimento das anteriores por causa desta intervenção do Senhor Deputado, nem para ser entregue ao Senhor Vereador nem para ser entregue a ninguém. -----

----- Portanto, os serviços a seu tempo farão a entrega e a distribuição pelos Senhores Deputados, como é habitual. -----

----- Passemos então como estávamos à votação, não havendo mais nenhum pedido para usar da palavra.-----

----- Em separado cada um dos pontos, como dizia o ponto um a pedido do CDS e do PAN e dos demais pontos a pedido do PAN. -----

----- Portanto Senhores Deputados vamos votar o ponto um desta recomendação.”-----

----- **O Ponto 1 da Recomendação n.º 066/01 foi rejeitado** com a seguinte votação: votos contra do PS, BE, 8 IND, votos a favor do PSD, abstenção do CDS-PP, PCP, PAN, PEV, MPT, PPM, e do Senhor Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

----- **O Ponto 2 da Recomendação n.º 066/01 foi rejeitado** com a seguinte votação: votos contra o PS, BE, 8 IND, votos a favor do PSD, CDS-PP, PAN, MPT, PPM e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, abstenção do PCP, PEV. -----

----- **O Ponto 3 da Recomendação n.º 066/01 foi rejeitado** com a seguinte votação: votos contra PS, BE, 7 IND, votos a favor do PSD, CDS-PP, PAN, MPT, PPM, e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, abstenção do PCP, PEV. -----

----- (O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O ponto 4 não se vota como é hábito, e portanto, podemos prosseguir os nossos trabalhos. -----

----- Senhores Deputados não registámos nenhum pedido de declaração de voto. Vamos continuar os nossos trabalhos. -----

----- O ponto 3 foi adiado.”-----

----- **PONTO 4 – APRECIACÃO DA PETIÇÃO N.º 24/2018 – (APRESENTADA PELO SENHOR MANUEL SILVA EM REPRESENTAÇÃO DE UM GRUPO DE CIDADÃOS) “ESTACIONAMENTO TARIFADO EM TELHEIRAS, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTIGO 85º DO REGIMENTO.”** -----

----- (A Petição n.º 24/2018 fica anexada à presente ata, como **Anexo III** e dela faz parte integrante)-----

----- **PARECER DA 8ª COMISSÃO PERMANENTE.**-----

----- O Parecer da 8ª Comissão Permanente fica anexada à presente ata, como **Anexo IV** e dela faz parte integrante) -----

----- **RECOMENDAÇÃO 068/05 (8ª CP)**-----

----- (A Recomendação 068/05 (8ª CP) fica anexada à presente ata, como **Anexo V** e dela faz parte integrante)-----

----- **RECOMENDAÇÃO 068/07 (PEV) – “PERÍODO DE REVISÃO DO REGULAMENTO GERAL DE ESCLARECIMENTO NA VIA PÚBLICA”**-----

----- A Recomendação 068/07 (PEV) fica anexada à presente ata, como **Anexo VI** e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Passámos diretamente para o ponto 4, “Apreciação da petição 24 de 2018 estacionamento tarifado em Telheiras.”-----

----- Onde se verifica também o pedido de escusa do Senhor Deputado Rui Costa.-----

----- Para apresentação da petição chamava para usar da palavra o Senhor Peticionário Manuel Silva, que vai utilizar de meio audiovisuais para nos fazer esta apresentação.”-----

----- **O Peticionário Senhor Manuel Silva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde Senhor Presidente. -----

----- Boa tarde Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Público em Geral. -----

----- Eu sou o primeiro peticionário da Petição “Estacionamento tarifado em Telheiras”, esta petição reuniu 2322 assinaturas. -----

----- Queria começar por dizer, estamos a ver aqui o primeiro *slide* e é a zona de intervenção da EMEL no Lumiar.-----

----- Foram ativadas estas zonas, eu vou-me concentrar sobretudo nas zonas 14L e 14 O, que é no fundo, onde está a zona comercial, as escolas e também o Metro principalmente.-----

----- No fundo é esta zona que acabei de falar são duas “ZEDL” a 14L e 14O que foi criticado pelos Peticionários, corresponde a uma divisão artificial do centro de Telheiras, uma vez que, diz o Regulamento RGEVP que os zonamentos devem ter (aliás esta ali escrito) por critério a orografia e também a consulta aos moradores, designadamente os comerciantes, desconheço que isso tenha sido feito.-----

----- Também nesta mesma zona os Peticionários que não, devo dizer que a população de Telheiras não chamou a EMEL, a população de Telheiras tinha-se queixado e queixou-se sempre muitas vezes de falta de policiamento municipal.-----

----- Acontece porém, que a EMEL hoje é um bocado confundida com uma polícia alternativa e alguns moradores provavelmente também dizem: “*bom se não há Polícia*”-----

DRAFT

Municipal a menos que venha a EMEL, venha qualquer coisa para regular o estacionamento.”-----

----- É verdade que começou haver uma pressão de estacionamento, principalmente junto ao Metro, e há um problema já antigo que tem a ver com os jogos de futebol que interfere com a vida dos moradores principalmente os jogos de futebol do Sporting muitos condutores invadem o espaço privado, privado quer dizer, o espaço do estacionamento dos residentes. -----

----- Também como podem ver os Peticionários propuseram a criação de dezassete bolsas de estacionamento com o objetivo de proteger os moradores do estacionamento dos visitantes do bairro, designadamente aqueles que se dirigem para os estádios de futebol. -----

----- Os moradores também pediram que essas bolsas de preferência tivessem cancela, porquê? -----

----- Porque a EMEL só exerce o período fiscalização entre as 9 e as 18 horas e também não está presente nos dias de domingos e fins de semana. -----

----- Devo dizer que até hoje nenhuma das entidades respondeu positivamente a esta exigência. -----

----- Vemos aqui também na mesma zona uma distribuição já mais pormenorizada das bolsas de residentes, esta distribuição é muito uniforme e permite libertar cerca de 60% dos lugares para os não moradores, ou seja, não prejudicava também financeiramente com as receitas da EMEL, as potenciais receitas da EMEL. -----

----- Vemos aqui também que na mesma zona os lugares de estacionamento que foram inventariados pelos Peticionários correspondem mais ou menos ao que a EMEL veio a inventariar, mas que basicamente, correspondam a um estacionamento livre por cada morado, sendo que, como vemos aqui em baixo o resumo, temos os tais 40% de lugares que seriam cativos para moradores, ou seja para as bolsas de residentes, e o total de lugares livres, os tais 60% que eu falei há pouco cerca de 1700 lugares. -----

----- Esta zona para quem não vá muitas vezes a Telheiras corresponde à zona histórica da EPUL, que é como disse e portanto repito, é a zona que é mais procurada em Telheiras, tem algumas centralidades como eu disse, tem as escolas, tem o Metro e tem as esplanadas. -----

----- Uma questão muito pertinente na entrada da EMEL em Telheiras tem a ver com o Regulamento, o Regulamento pelo qual a EMEL se rege. -----

----- Achamos, também já vi que algumas forças políticas também se manifestaram neste mesmo sentido, achamos que o Regulamento da EMEL é muito simplista, está desatualizado e não contempla situações específicas de cada bairro, também não contemplando situações específicas, como por exemplo os comerciantes, a proteção dos comerciantes e também de alguns utilizadores do bairro, estou a falar de professores, estou a falar de serviços básicos, em que as pessoas que neste caso, estes estes utilizadores seria justo, que tivessem também, ou estivessem também contemplados pela EMEL de uma forma mais justa. -----

----- Aproveito para referir que os comerciantes têm apenas direito a um dístico e pelo qual pagam cerca de trezentos euros por ano, trezentos e qualquer coisa euros por anos. -----

----- Achamos que é injusto, e achamos também que os comerciantes são essenciais à vida de bairro, os moradores precisam de ser protegidos, mas os comerciantes

DRAFT

também, além como eu digo de outros públicos que eu falei, professores, enfim, que têm horários diversificados. -----

----- Quería ainda referir o seguinte: -----

----- Eu já lia o relatório produzido pela 8ª Comissão, e nalguns pontos deste relatório eu queria frisar o seguinte, aliás, também está frisado, foi frisado pelos Peticionários na 8ª Comissão de Mobilidade e Transportes. -----

----- A vinda da EMEL para Telheiras não foi precedida de uma discussão pública verdadeira, não obstante o Senhor Presidente da Junta tenha dito: *”não foram feitas, enfim foi afixado no site da Junta e que foram feitos os contactos necessários e publicá-lo nos termos da lei essa discussão pública”* -----

----- Mas na verdade, 99% dos moradores de Telheiras foram apanhados desprevenidos. -----

----- Só começou a haver discussão verdadeiramente pública quanto os Peticionários, levantaram a questão da entrada da EMEL. -----

----- Quería ainda também referir que no relatório da 8ª Comissão, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar refere que quanto às bolsas de residentes foram acomodadas algumas pretensões dos Peticionários, e que estaria em conversações com os Peticionários, mas até hoje, eu desconheço isso. -----

----- Vou então demonstrar o que é que acontece, aqui com três exemplos, o que acontece nos dias futebol, quer dizer isto, esta foto, estas fotos que vão ver agora foram tiradas já depois da entrada da EMEL em Telheiras. -----

----- Estamos a ver a Rua Professor Francisco Gentil, (agora vou andar para trás) Rua Professor Francisco Gentil é a que faz a divisão entre a zona 14O e 14L, que segundo as regras do zoneamento deveria ter em consideração, designadamente a orografia, mas não há barreiras, não há nada que justifique a criação destas duas zonas que obviamente, influencia e prejudica a mobilidade dentro do bairro, designadamente as pessoas que têm mobilidade reduzida, ida às compras, levar os netos às escolas, ir à farmácia, etc.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu peço-lhe imensa desculpa, mas eu pedia-lhe que concluísse.” -----

----- **O Peticionário Senhor Manuel Silva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu vou já concluir Senhor Presidente.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Já ultrapassou o seu tempo num minuto, e percebo que estamos no fim, portanto, se pudesse concluir eu agradecia-lhe” -----

----- **O Peticionário Senhor Manuel Silva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vou já concluir. -----

----- Outra foto tirada já depois da entrada EMEL como sabemos os carros estão do lado direito, estão perfeitamente em situação de infração, e uma outra foto, estou é tudo em dias de futebol e já depois da entrada da EMEL, e estamos a ver também aqui viaturas estacionadas em cima dos passeios. -----

DRAFT

----- Esta é a realidade, e é por isso que os telheirenses exigem, de facto, a criação das bolsas de residentes e também a revisão dos zonamentos.-----

----- Muito obrigado Senhor Presidente.-----

----- Obrigado a todos.”-----

----- (O Peticionário, Senhor Manuel Silva deixou um *PowerPoint* à Mesa que fica anexada a esta Ata como **Anexo VII** e dela faz parte integrante.)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado.-----

----- Senhores Deputados, relativamente ao parecer da 8ª Comissão Permanente e para a apresentação do próprio parecer, tendo em conta as funções de Deputado Relator hoje dispensaria a apresentação do parecer e das suas recomendações, no entanto, há a recomendações do Partido Ecologista “Os Verdes”, pergunto se a querem apresentar já ou se seguimos a ordem das inscrições?-----

----- Seguimos a ordem das inscrições, muito bem Senhores Deputados.-----

----- Então Senhora Segunda Secretária para chamar os Senhores Deputados Municipais inscritos.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira do Bloco de Esquerda.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Moreira (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente em Exercício, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras Senhoras e Senhores Deputados, Caros Peticionários, Público presente.-----

----- Queríamos em primeiro lugar saudar quem se mobilizou em Telheiras sobre esta matéria, nota-se que esta petição é uma petição muito ponderada, que implicou trabalho e reflexão aos Peticionários e é por isso, um exemplo de participação.-----

----- Os Peticionários identificam e bem os problemas do zonamento implementados, e exigem algumas das medidas mitigadoras que são essenciais numa política de mobilidade, como os silos alto ou a melhoria dos transportes públicos.-----

----- Os Peticionários queixam-se ainda, e creio que bem de não terem sido ouvidos durante o processo assim, no entanto, acompanhamos as conclusões da 8ª Comissão, porque consideramos que no essencial, e tendo em conta as competências da Assembleia Municipal vão ao encontro daquilo que foi requerido pelos Peticionários. -

----- Muito obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senho Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Fernando Correia do PCP.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Fernando Correia (PCP-Independente)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Ora, boa tarde Senhor Presidente em Exercício, respetiva Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

DRAFT

----- Uma saudação muito especial aos Senhores Peticionários pela clarividência que trouxeram a este processo, e nesta Petição desde o início, desde que foram ouvidos, nomeadamente na 8ª Comissão. -----

----- Sobre isto o PCP tem a dizer o seguinte: -----

----- Concluído o processo de entrada da EMEL em Telheiras com a instalação de parquímetro em fevereiro e março, como era de esperar a situação do estacionamento dos residentes não melhorou e agravou-se no período noturno. -----

----- A marcação de lugares reduziu num estacionamento disponíveis que são insuficientes durante a noite, e os residentes têm de estacionar na via ou em cima dos passeios, coisa que nós não subscrevemos e em cima dos passeios não! -----

----- Se durante a noite não tem havido fiscalização a partir das 9 horas sucedem-se as multas os bloqueios e os reboques. -----

----- Durante o dia no período tarifado há mais lugares disponíveis para os residentes quem vinha de fora do bairro para estacionar, nomeadamente para apanhar o metro deixa agora o carro mais longe no Alto da Faia. Nos dias futebol, como aqui vimos há pouco, mantém-se a confusão e o estacionamento anárquico com a impunidade sempre e sem fiscalização das autoridades policiais. -----

----- A carreira do bairro que entretanto já está a funcionar, aliás, não é só do bairro é da Freguesia, julgo eu, não é atrativa como meio de transporte alternativo, faz um percurso semelhante à carreira de Carris que já existia, e continua, e tem uma frequência de 45 em 45 minutos que é demasiado longa para um tipo de transporte de proximidade como este. -----

----- Da petição que estamos aqui hoje a concluir com a aprovação do relatório das recomendações à Câmara, consideramos que os seus objetivos estão em parte prejudicados o processo de participação democrática que ela despoletou quando deu entrada nesta Assembleia em 8 de outubro, foi ultrapassado no tempo, e nas ruas e praças do bairro pela ação da EMEL. -----

----- Este relatório demorou cerca de 7 meses a ser produzido para a resposta à petição e a EMEL, entretanto, concluiu a implantação do estacionamento tarifado no bairro em Março, é uma questão, eu faço parte da 8ª Comissão, portanto, também estou-me a criticar a mim próprio, mas acho que temos que encontrar aqui resposta nesta e noutras Comissões, para que estas petições tenham de facto, prazo de conclusão mais curtos, sob pena de a sua eficácia ser francamente reduzida, e os processo entretanto, como da EMEL já estarem concluídos, portanto, sermos ultrapassados pela EMEL. ----

----- A Câmara de Lisboa insiste cegamente em alargar o estacionamento tarifado a toda a cidade, e isto secundariza as medidas que são centrais para resolver o problema. -----

----- O que se impõe na opinião do PCP é o desenvolvimento de uma política cujo objetivo principal seja a prioridade aos transportes públicos, a Carris melhorou, mas ainda não repôs o serviço que achamos que será necessário, e portanto, o que foi reduzido e suprimido ainda não foi completamente reposto. -----

----- Pugno-me por um serviço de metropolitano eficiente, ainda estamos longe disso e que em toda a cidade, e de acordo com a possibilidade existente em cada território o estacionamento não é ilimitado e o espaço também não, em cada território que se planei construir uma rede de parque de estacionamento públicos. -----

----- Que implemente e articule, que a Câmara Municipal de Lisboa implemente articula com os municípios vizinhos a criação de parques de estacionamento dissuasores junto a interfaces de transportes públicos seguros, vigiados e gratuitos para os utilizadores de transportes públicos.-----

----- Esta questão como sabemos demos um passo significativo na área da grande Lisboa com os passes, ainda falta dar o outro passo que acompanha este com a qualidade e a oferta de transporte, e portanto, acho que, neste intermédio está a expulsar os carros de dentro da cidade sem alternativas, sejam de residentes, seja de quem trabalha ou estuda na cidade é uma coisa que de facto, merece alguma ponderação.-----

----- Tenho dito!-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado António Prôa do PSD.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Prôa (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Vereadores.-----

----- Início a minha intervenção saudando em nome do PSD a iniciativa dos cidadãos Telheiras que se reuniram e organizaram esta Petição, a Petição 24 sobre o “Estacionamento tarifado em Telheiras”, mais de dois milhares de cidadãos que entenderam dirigir-se a esta casa para manifestarem as suas preocupações e esse gesto merece o nosso respeito, mas também o nosso empenho e a nossa compreensão.-----

----- Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o que está verdadeiramente em causa é aproveitando esta feliz iniciativa dos cidadãos registar que num prazo de cerca de seis meses deram entrada nesta Assembleia Municipal, quatro petições relativas ao funcionamento da EMEL, todas elas de um modo ou de outro criticando a ação da EMEL.-----

----- E esse é do meu ponto de vista, o ponto que nos deve fazer refletir sem tirar conclusões precipitadas, mas com a humildade de admitir que possa não estar tudo bem na relação entre a EMEL e os residentes, no papel que a EMEL deve desempenhar na cidade de Lisboa e é isso do meu ponto de vista que está em causa pegando como disse, neste exemplo, desta Petição sobre o estacionamento tarifado em Telheiras.-----

----- A EMEL surgiu como um instrumento para a dissuasão e para o ordenamento do estacionamento na cidade, são medidas que todos nós preconizámos e a EMEL é um instrumento para esse efeito. Agora, o que a EMEL tem de ser também é amiga dos residentes na cidade, de nada vale começar a dizer que a EMEL é muito eficaz na resolução do problema do trânsito na cidade, mas se não resolve o problema de quem mora na cidade, e é isso que está em causa, e é sobre isso que eu julgo que devemos a prazo refletir. E aliás, aproveito para referir a iniciativa do Partido Ecologista “Os Verdes” que sobre esta matéria me parece que dá um bom contributo, que aproveito para dizer que tem o apoio do PSD no sentido de aproveitar esta oportunidade para a

analisar, para discutir uma revisão sobre o regulamento, e portanto, sobre o papel e o funcionamento da EMEL. -----

----- Mas regressando a esta Petição, e ao problema do funcionamento da EMEL na cidade, como eu disse o que está em causa é que a EMEL tem de ser amiga de quem vive na cidade de Lisboa, e estas petições tem demonstrado que as medidas que a EMEL tem vindo a implementar com a responsabilidade política da Câmara Municipal de Lisboa não têm sido capazes de corresponder àquilo que são as preocupações, e os legítimos anseios das populações, e é essa alteração tem que ser operada rapidamente. -----

----- No caso de Telheiras a situação no meu ponto de vista, serve também para ilustrar dois aspetos que me parecem relevantes. -----

----- Obviamente, que o estacionamento, toda a gente sabe é escasso em Telheiras, mas os estacionamentos tem que servir em primeiro lugar, quem reside em Telheiras, e se há escassez de estacionamento em Telheiras com o ordenamento estacionamento então a EMEL deve providenciar estacionamento para residentes em Telheiras, esqueceu-se dessa parte, mas nessa parte deve também investir, aliás, como o fez no passado e no passado recente. -----

----- E depois a questão das zonas, da definição das zonas no bairro de Telheiras é outra das críticas que é também exemplar daquilo que são as críticas por muitas zonas da cidade de Lisboa, o zonamento que é feito pela EMEL é desadequado face àquilo que deve ser a preocupação com quem reside na cidade de Lisboa, no caso de Telheiras é inadequado, noutros casos que analisámos e viremos em breve a analisar nesta Assembleia manifestamente o zonamento não serve o interesse de quem reside na cidade, e isso também deve ser revisto. -----

----- E portanto, Senhoras e Senhores Deputados, do ponto de vista do PSD é preocupante este sinal de contestação da EMEL que os residentes manifestam, deve ser objeto da nossa reflexão, e a EMEL que todos nós concordamos que pode e deve ter um papel importante como instrumento de dissuasão, como disse e ordenamentos do estacionamento, se queremos que a EMEL seja útil, se queremos que a EMEL seja amiga dos residentes, então temos que rever a forma como a EMEL atua na cidade de Lisboa, e a Câmara Municipal como disse também, politicamente, é a responsável pela gestão desse instrumento que é EMEL. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Henrique Sá e Melo do Partido Socialista.” ---

----- **O Senhor Deputado Municipal Henrique Sá e Melo (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, Senhoras Secretárias, Senhores Vereadores e Vereadoras, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados saudar também naturalmente as Peticionárias e os Peticionários da Petição 24 de 2018. -----

----- O processo de zonamento da EMEL no bairro de Telheiras que se iniciou em janeiro deste ano e que está hoje praticamente estabilizado, procurou e nunca será

DRAFT

demais referi-lo dar resposta a um problema real que afetava o bairro, a enorme pressão de estacionamento por parte de não residentes, que no período diurno procuravam local pela sua rápida ligação ao Metro.-----

----- Um problema real que prejudicava quer os residentes, quer os comerciantes pois transformava Telheiras num depósito de carros que impedia, por um lado a existência de lugares para residentes, e por outro a rotação desses mesmos lugares que tem claros benefícios para o comércio. -----

----- O processo de zonamento, em si constituem uma difícil tarefa de equilibrar ao longo de um território, oferta e a procura de estacionamento, aproximando sempre que possível zonas de baixa pressão, com zonas de pressão mais elevada. -----

----- Neste sentido e para que não pareça que o zonamento é feito quase de pura arbitrariedade, portanto, ele tem em conta fatores: como pontos de elevada pressão de procura de estacionamento, índices estatísticos de residências e as principais barreiras físicas existentes, entre outros fatores que se revelam pertinentes.-----

----- E por ser um assunto sensível, a Junta de Freguesia do Lumiar procurou fazê-lo, ouvindo residentes, que para além do período de consulta pública legalmente previsto que sim aconteceu, a Junta de Freguesia participou em reuniões com a associação de residentes promovida pelos Peticionários, inclusive organizou uma sessão pública de esclarecimento, que de resto foi altamente participada, para além de reuniões, inclusivamente com o Conselho de Administração da EMEL e com os Peticionários. -

---- No caso da Freguesia do Lumiar em particularmente em Telheiras onde foi possível identificar locais de elevada procura externa e interna de estacionamento, foi dada especial atenção à proteção dos residentes junto aos principais pontos de maior procura.-----

----- A divisão do bairro e através do zonamento mais fino, permite, aproximar a procura dos residentes ao seu local habitação, ao contrário de zonas de maior dimensão que incentivariam ao estacionamento por parte residentes das áreas mais afastadas do bairro, nomeadamente junto aos pontos de interface de transportes e de serviços. -----

----- Entende-se ainda que a Freguesia apresenta uma oferta significativa nos acessos aos modos de transporte, algo que foi ainda recentemente reforçado com lançamento de uma nova carreira de bairro, como já aqui foi referido pelo PCP, que complementando com a possibilidade de estacionamento numa segunda zona contígua à zona de residência permite a acessibilidade aos residentes de cada zona proposta. ----

----- No que diz respeito à análise prática da proposta apresentada pela Petição 24 de 2018, e que tem como base a conversão da redução das zonas, a mesma potenciaria a deslocação em massa de residentes para locais de elevada pressão dentro da própria Freguesia não minimizando, por exemplo, a problemática do estacionamento verificado atualmente antes da aplicação da EMEL junto aos postos de elevada pressão no bairro de Telheiras.-----

----- Em simultâneo e recorrendo à segunda zona dístico a proposta apresentada maximiza ainda a possibilidade de deslocação de residentes do Lumiar para as freguesias contíguas para fins divergentes à procura de estacionamento junto da residência, e este facto, é verdadeiramente importante, porque temos que olhar para a cidade como um todo.-----

DRAFT

----- Não concordamos com a reposição do autossilo do Campo Grande como os Peticionários propõe, é uma infraestrutura de má memória, que não deixa saudades e sobretudo quando já existem parques dissuasores como o caso da Ameixoeira. -----

----- Quanto à ambição dos Peticionários na instalação de cancelas em algumas ruas, como já houve oportunidade de referir, em sede da 8ª Comissão, parece-nos inaceitável, na medida em que consubstancia a privatização de espaço público e que não faz, obviamente sentido. -----

----- Diferente, é a criação de zonas exclusivas de estacionamento para residentes.-----

----- Telheiras já têm neste momento zonas deste tipo, havendo naturalmente disponibilidade por parte da Junta de Freguesia, em conjunto com os residentes, com a EMEL, de fazer reavaliações de modo a perceber se se justifica a criação, de mais tendo sempre em conta que o seu excesso será sempre contraproducente para o bairro.

----- A Petição que aqui discutimos data de 8 de outubro de 2018, a ativação da EMEL em Telheiras ocorreu em janeiro de 2019. -----

----- Telheiras é hoje, eu aproveito para convidar à visita, é hoje à vista de todos um bairro diferente, é um bairro mais calmo, com menos carros, e certamente menos poluição.-----

----- É um bairro mais silencioso e mais amigável dos peões, um bairro amigo dos residentes que lhes garante mobilidade e estacionamento é um bairro com mais qualidade de vida.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Miguel Santos do PAN.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Miguel Santos (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Colegas Deputados Municipais, Imprensa, Público em geral.-----

----- Antes de mais, queria dirigir-me aos Peticionários e agradecer Petição que nos trouxeram, porque, sem dúvida tem sido esta e outras petições uma forma de incentivar à discussão democrática das questões da cidade, e portanto, é extremamente benéfico, e por isso tem o nosso agradecimento.-----

----- Depois para dizer que as questões que têm-nos sido trazidas por todas estas petições, nomeadamente as relativas EMEL versam de uma forma geral as mesmas questões e em muitas situações têm as mesmas causas pelo que, e por isso, apreciamos também a proposta que vem do PEV para a revisão do regulamento, é urgente rever o regulamento, porque parte das questões que deveriam ser corrigidas tem-nos sido afirmado até pela própria EMEL, que a EMEL só cumpre aquilo que a Assembleia e o seu acionista que é a Câmara manda.-----

----- E portanto, é essencial para que haja alterações qualitativas na forma como a EMEL se relaciona com os municípios que isso de alguma forma esteja plasmado nas regras informam a atividade da própria EMEL, portanto, é importante que esta revisão seja feita o mais depressa possível.-----

----- Como já foi também afirmado as questões do ordenamento do estacionamento, e tudo aquilo que se passava antes da entrada da EMEL, e depois da entrada EMEL podemos ver que realmente o ordenamento do estacionamento trouxe benefícios, trouxe benefícios à população.-----

----- Existe é uma necessidade de transformação dos hábitos de mobilidade que essa será feita necessariamente de forma mais gradual, temos que passar para uma civilização que utilize menos o automóvel, e isso só se faz com um tempo, mas de uma forma geral não tenho dúvida que, mesmo aquelas pessoas que, neste momento deixaram de poder estacionar em Telheiras por causa da EMEL e que vinham de fora de Lisboa, se calhar tiveram uma boa motivação para aderirem ao novo passe metropolitano, e com isso trazer benefícios para o ambiente, e para a mobilidade em toda a cidade e para elas próprias.-----

----- Portanto, queríamos dizer que iremos acompanhar as propostas da 8ª Comissão, e mais uma vez, agradecer aos Peticionários, e que continuem a dar-nos o manifesto de tudo aquilo que vai correr menos bem pela cidade.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Sobreda Antunes do PEV.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O Senhor Deputado Sobreda Antunes comunicou à Mesa que esta intervenção se versará exclusivamente sobre as recomendações da 8ª Comissão e que apresentará a recomendação entregue pelo PEV numa segunda intervenção.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muitíssimo obrigado Senhor Presidente em Exercício.-----

----- Antevendo a instalação de zonas de estacionamento tarifadas na Freguesia do Lumiar, os moradores do bairro de Telheiras apresentaram-nos uma Petição sobre os seus impactos no bairro, que já obteve mais de 1320 subscritores, e a quem o Grupo Municipal do PEV agradece pelo muito pertinente alerta dirigido a esta Assembleia.---

----- Os Peticionários começaram por alertar para este problema no Plenário da Assembleia de 10 de julho de 2018. Como não obtiveram qualquer resposta do Município, optaram por, no dia 9 de outubro, nos apresentar aqui a presente Petição.---

----- Mas não se ficaram por uma mera descrição de problemas, desde logo antecipando uma dúzia de sugestões que incluíam, por exemplo:-----

----- Um diálogo prévio com a EMEL e folhetos ou sessões de esclarecimento; mas afinal acabaram por ser os próprios residentes a promovê-las no seu bairro;-----

----- A contagem das reais necessidades de estacionamento de moradores, lojistas, serviços, escolas, utilizadores habituais do bairro, para eventual criação ou marcação pela EMEL de lugares suficientes para estas necessidades; também aqui tiveram de ser os moradores a tomarem a iniciativa de fazerem estas contas;-----

DRAFT

----- A unificação de algumas zonas de estacionamento de duração limitada, abrangendo os 3 grandes eixos viários que circundam o bairro;-----

----- A criação de bolsas de estacionamento para residentes, lojistas e serviços, em impasses e logradouros estritamente residenciais e comerciais, para cargas e descargas;-----

----- A atribuição de dísticos que correspondessem, efetivamente, às viaturas existentes, de modo a viabilizar uma oferta de estacionamento que equilibrasse a procura dos moradores;-----

----- A atribuição gratuita do 1º dístico de residentes por habitação, tendo em conta que, quando o centro do bairro foi planeado, não foram contempladas garagens para os residentes;-----

----- A possibilidade de criação de silos-auto, onde esta opção não pusesse em causa as acessibilidades, e novos parques, como previsto no PDM, para posterior aquisição pelos moradores.-----

----- Mas foram ainda mais longe e souberam sugerir alternativas de mobilidade, como a maior frequência da circulação dos transportes públicos no bairro ou ainda o deveras urgente prolongamento da linha Verde do Metro para ocidente de Telheiras, ao encontro da linha Azul. Porque, de facto, que sentido faz existir uma estação terminal no meio de um bairro, sem a mínima ligação a qualquer interface de transportes? Absolutamente nenhuma! E os residentes saem penalizados.-----

----- Contudo, a partir deste sucinto leque de sugestões, quais as recomendações elencadas pela Comissão à Câmara e à EMEL? Muito estranhamente, muito pouco, pois o parecer quase ficou à margem dos problemas elencados e das sustentáveis alternativas.-----

----- Também muito grave foram ainda as medidas unilaterais que lhes foram impostas, fruto da ausência de diálogo ou da incapacidade da EMEL para ouvir as queixas e justas sugestões dos moradores.-----

----- E não tem sido só em Telheiras. Aliás, e muito lamentavelmente, o processo repercute-se por todas as áreas das Freguesias da coroa periférica da capital, o que tem feito subir de tom a contestação dos lisboetas.-----

----- Ou será que a EMEL e o Município ainda não entenderem as diferentes necessidades entre as zonas comerciais do centro da cidade e as das zonas estritamente residenciais? Se nos seus próprios bairros existem poucas alternativas de transportes para acesso aos serviços públicos, onde e como querem que os residentes estacionem? Ao pé de suas casas? Ou, de facto, apenas lhes interessa cobrar mais uma taxinha?-----

----- Em alternativa, Os Verdes propõem que se ouçam os moradores e que a Câmara proceda, no imediato, à abertura de um período de revisão do Regulamento em vigor. -

----- Obrigado Senhor Presidente.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Margarida Penedo do CDS.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Margarida Penedo (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhor Presidente da Mesa, Senhoras Secretárias, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

----- Existem dentro da cidade de Lisboa cento e sessenta mil automóveis pertencentes a pessoas que vivem dentro da cidade.-----

----- Todos os dias da semana entram mais trezentos e setenta mil automóveis de pessoas que vivem fora da cidade e têm que vir para aqui trabalhar e que chegam ao fim do dia tem que sair para ir viver fora de Lisboa, outra vez, tudo isto somado dá mais de meio milhão de automóveis dentro de Lisboa, como é que isto pode não criar problemas, isto não pode deixar de criar problemas, e a solução para isto não são proclamações, nem são bons sentimentos, nem são estrangulamentos das faixas de rodagem, nem levantamento de obstáculos e de dificuldades à circulação de automóveis dentro de Lisboa.-----

----- A solução para isto é arranjar uma alternativa para as pessoas que vivem fora de Lisboa virem confortavelmente para Lisboa, dentro de um preço que esteja dentro do seu orçamento e num transporte que seja relativamente eficaz, o resto é retórica.-----

----- Portanto, estes Peticionários de Telheiras sofrem uma parte deste problema, porque há pessoas que vivem fora de Lisboa e deixam ali o carro à porta da estação de Metro para depois, virem para o centro de Lisboa pela linha que acaba ali.-----

----- Nós recebemos na 8ª Comissão de Transportes Mobilidade e Segurança variadíssimas petições que têm a ver com o estacionamento dentro de Lisboa, não há uma única até hoje que eu me lembre que tenha pedido para o zonamento da EMEL ser dividida em zonas mais pequenas, em áreas mais pequenas, nunca aconteceu até hoje, o que acontece sempre é o contrário é pedirem para as áreas serem maiores.-----

----- Dizem-me que há vantagens e desvantagens, no desenho mais reduzido das áreas e é verdade, eu reconheço que sim, há vantagens e desvantagens. As vantagens, por regra são reconhecidas pela EMEL, e as desvantagens são sentidas pelos moradores, até agora, pelo menos tem sido assim.-----

----- Estas pessoas têm direito a ter bolsas de estacionamento só para residentes, mas que funciona não sei se é com cancelas, não sei qual é o método, mas a EMEL e os serviços da Câmara que tratam deste assunto tem que arranjar uma alternativa para estas pessoas, porque nós é só quem vive de fora de Lisboa, são os jogos de futebol que levam para ali aos fins de semana nos dias que há jogos imensa gente que não mora ali, que não tem lugar, que ocupa os lugares, que estaciona em segunda e terceira faixa, os moradores chegam depois não têm onde estacionar, têm que estacionar os carros deles também fora dos lugares legais, depois os espectadores dos jogos vão-se embora e quem é multado são os carros que lá ficam, são os carros dos moradores, isto não pode ser!-----

----- E a culpada disto, a culpada direta disto ou digamos, a responsável direta disto será a EMEL!-----

----- Mas nós não nos temos que zangar com a EMEL, nós temos que pedir satisfações à Vereação da Câmara de Lisboa porque a EMEL responde diretamente a política de mobilidade da Câmara de Lisboa.-----

----- E depois há aqui outro assunto que a Câmara de Lisboa tem que rever a maneira como faz estas discussões públicas.-----

DRAFT

----- A EMEL diz que fez-se uma ampla divulgação com a informação daquilo que a acontecer ali, comprometeram-se entregar o documento que foi divulgado, não entregou, foram pedidos duas ou três vezes nunca chegou esse documento. -----

----- A Câmara de Lisboa tem que arranjar uma maneira de isto chegar aos moradores todas estas divulgações, no fundo, o que tem acontecido são formalidades! -----

----- A Câmara tem que arranjar uma maneira de as pessoas se aperceberem que os assuntos estão em discussão, as pessoas não têm por hábito andar a passar nas portas das Juntas de Freguesia a ver os editais, nem se espera isso das pessoas!-----

----- Há *muppis* por exemplo, há maneiras das coisas serem divulgadas de maneira que os moradores se apercebam que há assuntos para os quais eles são chamados, onde podem ter uma palavra a dizer, e que estão em período de discussão. -----

----- De maneira que as bolsas de estacionamento têm que ser criados exclusivos para moradores sim senhor. -----

----- Têm que ser arrançadas alternativas para quem vem de fora de Lisboa e precisa de estacionar ali o carro, também é preciso, cobrado ou não. -----

----- É preciso arranjar uma maneira de quem vai aos jogos de futebol poder estacionar, cobrado ou não. Ninguém está a dizer que isto tem que ser gratuito para essas pessoas, pode ou não ser é uma questão da política de transportes de mobilidade da cidade de Lisboa, mas a solução tem que ser encontrada, porque não pode depois haver uma pressão que causa este tipo de transtorno aos moradores e depois os moradores são os únicos prejudicados. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhora Deputada. -----

----- Não há mais nenhum Senhor Deputado inscrito, portanto, daria a palavra ao Senhor Deputado Sobreda Antunes para apresentação da recomendação do Partido Ecologista “Os Verdes”. -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente. -----

----- Desde a entrada em vigor do Regulamento Geral do Estacionamento na Via Pública e da progressiva criação de Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, têm surgido nesta Assembleia, e apreciadas na sua 8ª Comissão, um número significativo de petições subscritas por milhares de munícipes, quase invariavelmente pondo em causa os critérios definidos para o estacionamento e o zonamento das vias públicas. -----

----- Quando por diversas vezes foi ouvido no seio da Comissão, já desde 2018 que o Senhor Presidente do Conselho de Administração da EMEL vem repetindo o argumento de que a empresa apenas vem pondo em prática as diretivas do Município e as disposições regulamentares em vigor. -----

----- E, perante os inúmeros argumentos apresentados pelos Peticionários, concluiu o Senhor Presidente, e passo a citar, “*não é competência da empresa alterar os regulamentos, por não ser da sua competência, apelando*” repito “*apelando*” o Senhor Presidente da EMEL “*apelando a que sejam os próprios órgãos eleitos do Município a promover a revisão e os ajustamentos que considerarem pertinentes.*” ----

DRAFT

----- Como sabemos, o Regulamento foi apreciado na reunião da Assembleia de 19 de julho de 2016, através da Proposta nº 154 de 2016. -----

----- Deste modo, tendo decorrido perto de três anos sobre a aprovação do novo regime de estacionamento de duração limitada na via pública, cumprirá agora colmatar possíveis falhas que tenham, entretanto, sido detetadas, contribuindo assim para a melhoria geral do sistema de mobilidade na cidade, permitindo aclarar as disposições municipais em vigor e potenciando o aprofundamento e os eventuais contributos dos diversos movimentos de cidadania, em defesa da sua mobilidade e qualidade de vida nos bairros em que residem. -----

----- Por tudo isto, “Os Verdes” propõem que este Plenário recomende à Câmara para que: -----

----- Calendarize a abertura de um período para revisão do Regulamento Geral de Estacionamento na Via Pública, durante o corrente ano de 2019. -----

----- Neste âmbito, promova audições públicas que permitam aclarar, por exemplo, os critérios de definição das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada. -----

----- Apresente a esta Assembleia um relatório de ponderação com base nos contributos recebidos. -----

----- O Município de Lisboa, a EMEL e os lisboetas em geral apenas terão a ganhar com essa aclaração e eventual atualização dos princípios regulamentares em vigor para o estacionamento na via pública. -----

----- Muito obrigada pela sua cedência de tempo.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Ora essa Senhor Deputado, nada disso tinha um minuto para a apresentação da sua proposta e foi dado. -----

----- Senhora Segunda Secretária faz favor.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Senhor Deputado João Valente Pires do Partido Socialista.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O Senhor Deputado João Valente Pires vai utilizar tempo cedido pelos Senhores Deputados Municipais que exercem o seu Mandato como Independentes.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal João Valente Pires (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados. -----

----- Esta proposta dos “Verdes” no ponto um vai ao encontro daquilo que quer a Câmara Municipal, quer a EMEL já manifestaram ao longo dos últimos meses, que é a necessidade de alterar ou corrigir o atual Regulamento Geral do Estacionamento, tendo em atenção a nova realidade do estacionamento em Lisboa, e as necessidades dos seus habitantes. -----

----- Por estes motivos propomos uma votação ponto por ponto desta proposta dos “Verdes”. -----

----- Disse! -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado. -----
----- Senhor Vereador Miguel Gaspar.” -----
----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte
intervenção: -----
----- “Senhor Presidente para efeitos de apresentação de meios audiovisuais pedia
autorização para apresentar daí de cima.” -----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a
seguinte intervenção: -----
----- “Faz favor Senhor Vereador.” -----
----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte
intervenção: -----
----- “Muito obrigada. -----
----- Pedia que o Senhor Deputado Luís Newton visse este meu movimento de vir aqui
para este púlpito, o lado direito como o momento de convergência, onde também
conseguimos aproximar do lado direito por vezes, quando é preciso chegar aqui com
consensos. -----
----- Eu antes de mais gostaria de começar pelos Peticionários aquilo que é um ato de
civismo que é organizar uma Petição defendê-la, apresentá-la, promovê-la. -----
----- Eu acho, eu costume dizer isto: -----
----- Quando nós temos tanta dificuldade em conseguir ter o quórum nos nossos
condomínios para as reuniões de condomínio, ver estes movimentos de cidadania
vivos são sinais da democracia, da boa saúde da nossa democracia que devem ser
louvados, fomentados e promovidos. -----
----- Sobre o tema da EMEL em concreto é preciso ter presente que normalmente
estas petições aparecem antes da EMEL entrar numa zona porque, enfim, é quando as
pessoas têm mais dúvidas, é quando há mais receios, é quando a discussão política
também sucede com maior veemência, e raramente temos a oportunidade para discutir
a EMEL depois de entrar numa zona. -----
----- Eu por exemplo no de caso de Telheiras, tanto quanto sei, salvo erro houve uma
Sessão Pública de esclarecimento no dia 16 de outubro, onde até se ficou apalavrado a
possibilidade depois do Senhor Administrador da EMEL mais tarde fazer uma reunião
de balanço do que é que tem sido a entrada da EMEL, aquilo que o Senhor
Administrador me disse foi: *“olhe Senhor Vereador, desde que a EMEL entrou em
Telheiras as pessoas parecem estar satisfeitas, e não temos ouvido falar aqui muito
mais sobre este assunto”*. -----
----- Eu gostava de dizer sobre o Regulamento e sobre a proposta do PEV, nós o
Partido Socialista acolherá com todo o gosto a sugestão do PEV, mas nós não
precisamos de ajuda para executar o nosso programa de governo, porque o nosso
programa de governo diz no ponto 19 sobre mobilidade, *“melhorar as cargas e
descargas através da limitação de horários normalmente locais reservados para este
fim micrologística e da revisão da regulamentação para a mobilidade e espaço
público. Estacionamento, cargas e descargas, micrologística, etc.”* -----
----- Portanto, nós temos este compromisso com os lisboetas nesta legislatura rever o
regulamento de estacionamento, e nesse sentido, estamos a promovê-lo e estamos a
fazê-lo. -----

----- Relativamente depois há aqui uma série de questões que são colocadas, eu acho que a EMEL funciona mesmo para defesa dos residentes, eu tenho esta firme convicção.-----

----- Está tudo bem?-----

----- Provavelmente não!-----

----- A EMEL tem de melhorar o seu atendimento ao munícipe, por exemplo?-----

----- Tem!-----

----- Há regras no regulamento que podem ser melhoradas?-----

----- Acho que sim.-----

----- Mas a questão é, cumpre ou não cumpre a EMEL aquilo que é a sua principal função que é a defesa dos residentes da cidade de Lisboa?-----

----- E aqui Senhores Deputados, eu não era para vos mostrar isto hoje, mas proporcionou-se, eu peço que não acreditem em mim, peço que acreditem nos moradores.-----

----- (Neste momento assiste-se à visualização de um vídeo)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Microfone ao Senhor Deputado Luís Newton.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte protesto à Mesa:-----

----- “Senhor Presidente, eu estou indignado! Eu estou indignado!-----

----- Esta Assembleia Municipal acabou de ser transformada num espaço de propaganda política no momento nobre, que é o momento de reflexão sobre a Petição de Moradores com mais de duas mil assinaturas.-----

----- Isto é inaceitável, Senhor Presidente!-----

----- Queira aceitar o meu protesto e uma especial recomendação para que este tipo de atitudes por parte da Câmara Municipal, ou por parte de seja quem for, não se repitam em momento algum, mas, sobretudo em momentos em que estamos a falar com moradores, isto é inacreditável!”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Microfone ao Senhor Deputado Diogo Moura do CDS-PP.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte protesto à Mesa:-----

----- “Obrigado Senhor Presidente em Exercício.-----

----- Também para repudiarmos e fazer um voto de protesto sobre este folclore e propaganda do Executivo Municipal utilizando o dinheiro da Câmara para dar parte daquilo que é uma visão de alguns munícipes com o dinheiro da Câmara, e deixando de lado estes dois mil Peticionários que aqui vieram hoje exercer um direito regimental legal, e portanto, para nós é uma falta de respeito, mas também dizer que o vídeo era também de má qualidade para ser feito pelos serviços da Câmara.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado.-----

----- Senhor Deputado Modesto Navarro do PCP, microfone ao Senhor Deputado Modesto Navarro.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Modesto Navarro (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte protesto à Mesa: -----

----- “É nitidamente um golpe de propaganda inadmissível nesta situação, e portanto, só podemos rejeitar e que não se repita, porque por este caminho, vamos longe ou então, não vamos àquilo que é essencial que era de ter dado resposta aos moradores de Telheiras antes da EMEL se instalar. -----

----- Acertar com a população, isso não fez, mas recolheu depoimentos, espero que não tenham ganho a senha. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhores Deputados antes de dar a palavra ao Senhor Vereador não creio que para um protesto, mas perguntava se havia mais algum protesto, não havendo mais nenhum protesto, Senhor Vereador Miguel Gaspar, faz favor.” -----

----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente eu farei uso do meu minuto que ainda tenho. -----

----- Vamos lá ver, os Senhores estão-me a acusar de propaganda! -----

----- Eu a primeira coisa que eu disse, e repito, estas sessões são gravadas podem ver podem ouvir o que eu digo -----

----- É respeitar a pluralidade de opiniões que há, e até há mais coisas, aqui há o contacto real com a população que eu também tenho no terreno em que pessoas que, por vezes estão contra aquilo que é a entrada da EMEL no bairro, quando encontramos na rua as pessoas dizem “*olhe, Senhor Vereador a EMEL entrou no bairro e estão melhores.*” -----

----- Eu disse expressamente na minha intervenção, que esta intervenção, que era isto que eu queria aqui passar, não representa necessariamente o sentimento democrático e político de todos os residentes de Telheiras, nem nunca ninguém me ouvirá dizer isso.-

----- Agora, o que está aqui em cima da mesa e isso é vos dói Senhores Deputados, é isso que vos dói é que depois da EMEL entrar no bairro de Telheiras a situação do bairro de Telheiras melhorou. -----

----- Pode ser melhorada pode!?” -----

----- E dentro do regime democrático, existe toda a disponibilidade do Município de Lisboa para melhorar aquilo que são as regras em funcionamento hoje no bairro de Telheiras. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Vereador. -----

----- Microfone ao Senhor Deputado Luís Newton -----

----- Nos últimos três segundos, eu noto que o Senhor Deputado Luís Newton normalmente comigo é só votos de protesto, defesa de honras e afins, mas argumentos políticos não tem Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Luís Newton (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte protesto à Mesa: -----

DRAFT

----- “Eu não percebi ainda quem é que gere os trabalhos nesta Assembleia, Senhor Presidente, confesso que estou hoje verdadeiramente baralhado. -----

----- O Senhor Vereador intervém quando quer e eu estou verdadeiramente confuso, Senhor Presidente em Exercício, e estou profundamente incomodado com falta de respeito pelo Senhor Vereador, para com esta Assembleia, mas mais incomodado ainda com falta de respeito pelo Senhor Vereador para com os dois mil Peticionários que soube subscreveram a petição. -----

----- Senhor Vereador há uma questão que é muito importante que aqui fique claro, e que Vossa Excelência não pode fazer em momento algum, no desrespeito profundo pela democracia, há uma petição que não é comparável com um depoimento de vídeo que Vossa Excelência ou os serviços da Câmara recolhem para contrapor! -----

----- Mas isto é um desrespeito pela instituição Petição criada aqui inclusivamente criada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal Helena Roseta para poder dar voz. -----

----- Isto é um desrespeito profundo, isto não é matéria de debate político, Senhor Vereador! Peço desculpa!-----

----- Não é matéria de debate político!-----

----- Há uma Petição que está a ser avaliada, que está a ser analisada, que tem dois mil Peticionários, Senhor Vereador, dois mil! -----

----- Nós estamos aqui, nós Vereadoras, nós Deputados Municipais, nós Presidentes de Junta e temos uma obrigação serviço público, isso significa ouvir as pessoas. Às vezes não gostámos, não concordamos, é para elas que trabalhamos!-----

----- Não pode vir aqui Vossa Excelência quando um Deputado Municipal tem uma dimensão fundamental de intervenção, e que necessita de ter apoio audiovisual “*é o cabo dos trabalhos*” aqui para um momento de disposição desta forma.-----

----- Senhor Presidente, eu acho que isto nem sequer deve continuar, isto nem sequer deve continuar e acho lamentável o PS dar cobertura a isto, acho lamentável o PS dar cobertura a isto! -----

----- Lamentável Senhora Deputada, lamentável, lamentável.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Microfone à Senhora Deputada Aline Beuvink do PPM.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Aline Beuvink (PPM)**, no uso da palavra fez a seguinte protesto à Mesa: -----

----- “Boa tarde a todos.-----

----- Eu só tenho uma questão. -----

----- Senhor Vereador desculpe interromper aqui o debate, mas eu fiquei um bocadinho confusa, quando diz que encontrou pessoas na rua que estavam muito contentes e satisfeitas com a situação, nomeadamente estas pessoas que nós vimos o Senhor já tinha um microfone e o vídeo perto de si?-----

----- Ou foi por acaso que tinha uma televisão e o microfone para falar com essas pessoas? -----

----- E já agora, se isso aconteceu, porque é que não aconteceu com as outras duas mil pessoas que fizeram a Petição? -----

----- Era só a minha questão. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Eu creio que o Senhor Deputado Diogo Moura tinha também sinalizado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Diogo Moura (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte protesto à Mesa: -----

----- Bem, Senhor Presidente em Exercício, eu acho que já foi tudo dito, mas quer dizer isto realmente é irónico quando o Vereador vem falar de respeito e sentido democrático. -----

----- Então antes de nós votarmos as recomendações que são apresentadas por uma Comissão a qual o Vereador não respeita, não respeita aqueles dois mil Peticionários que estão representados por estes representantes, vem apresentar um vídeo a dizer que a Câmara defende a entrada da EMEL, e “*deita por terra*” tudo aquilo que está na Petição!?” -----

----- É porque este vídeo não é um vídeo que foi feito caseiro andava o Senhor Vereador com câmara ao ombro! -----

----- Este vídeo está no *site* oficial da Câmara de Lisboa, há alguns dias. -----

----- Portanto isto não é normal nem é aceitável, portanto o que o Senhor Vereador vem aqui fazer é vamos branquear esta situação a posição da Câmara é esta! Não interessa os peticionários e não interessa sequer o trabalho que 8ª Comissão teve, nem interessa aquilo que vai ser a votação que vamos ter a seguir. -----

----- Isto é vergonhoso, desculpe mas isto é vergonhoso e tinha que deixar este protesto.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito bem, mais alguma sinalização, mas alguém que queira usar da palavra nesta fase? -----

----- Não! -----

----- Muito bem! -----

----- Senhor Vereador? -----

----- Senhor Vereador, eu creio que nós não temos necessidade de protelarmos aquilo que é o essencial nesta matéria que é prosseguirmos para a votação, e aquilo que nos trouxe até aqui que é a votação das recomendações, quer propostas pelo Partido Ecologista “Os Verdes” quer aquelas que são da 8ª Comissão. -----

----- Aquilo que temos assistido até aqui é uns esgrimo-os de argumentos acerca das diferentes opiniões daquilo que são os argumentos políticos de cada força política com assento na Assembleia Municipal, e não creio que vamos chegar a nenhum consenso por muito que usem da palavra a uns e a outros para defender a honra de uns e de outros não vamos sair disto, e portanto, eu dou a palavra a Senhor Vereador, faz favor.” -----

----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente, só numa intervenção muito curta só para voltar ao essencial. -

----- Eu comecei por respeitar a iniciativa da Petição, comecei por sinalizar a disponibilidade do Município de Lisboa para falar com toda a gente, e aliás, ainda na

sexta-feira, estive reunido com os moradores presentes dos Olivais desta mesma matéria. -----

----- Terceiro esclarecer já agora que não fui eu que fiz este vídeo.-----

----- Quarto começar por dizer, e se não disse redigo agora fazer o elogio ao relatório da 8ª Comissão com o qual concordo na íntegra daquilo que contudo que são as propostas que ali estão, portanto, era só o que faltava é que alguém me dissesse que eu em particular, eu desrespeitasse esta Assembleia, penso que quem me conhece e quem me vê na 8ª Comissão conhece bem o meu esforço de respeito por esta casa e desta instituição. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Vereador.-----

----- Senhores Deputados, creio que estamos então em condições de proceder à votação, vamos começar por votar as recomendações apresentadas pela 8ª Comissão.--

----- Tratam-se de seis recomendações, não chegou à Mesa nenhum pedido de votação por pontos, e portanto, vamos votar em conjunto.”-----

----- A **Recomendação nº 068/05 (8ªCP)** foi **aprovada por maioria**, não há abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PPM, 9 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, votos contra do PCP, PEV. -----

----- (O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Foi aprovada por maioria senhores Deputados, vamos proceder à votação. Da Recomendação do Partido Ecologista “Os Verdes”, tenho um pedido de votação por pontos por parte do Partido Socialista, portanto, vamos votar os três pontos em separado.”-----

----- **Ponto 1 da Recomendação n.º 068/07** foi **aprovado por unanimidade** não há votos contra, não há abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 9 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves. -----

----- **Ponto 2 da Recomendação n.º 068/07** foi **aprovado por maioria** não há abstenções, votos a favor do PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 9 IND, Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos contra do PS. --

----- **Ponto 3 da Recomendação n.º 068/07** foi **aprovado por maioria** não há abstenções, votos a favor do PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 9 IND, do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves, votos contra do PS.-----

----- (O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhores Deputados uma Declaração de Voto do Partido Comunista Oral, microfone ao Senhor Deputado Modesto Navarro.”-----

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “*Nós votámos contra a recomendação, porque entendemos que ela é insuficiente seria outra recomendação se realmente o trabalho no terreno tivesse sido feito, se realmente a população tivesse sido ouvida, e esta recomendação seria forte no sentido de as medidas necessárias antes da ocupação do terreno pela EMEL, e por isso mesmo o nosso voto é de protesto e é também de incentivo à população de Telheiras para que continue a lutar por aquilo a que têm direito.*-----
----- *Muito obrigado.*”-----

----- **PONTO 5 – APRECIACÃO DA PETIÇÃO N.º 33/2018 - (APRESENTADA PELA SENHORA MARIA EUGÉNIA DAVIM EM REPRESENTAÇÃO DE UM GRUPO DE CIDADÃOS) – “ESTACIONAMENTO NAS RUAS LIMÍTROFES AO CENTRO COMERCIAL FONTE NOVA”, AO ABRIGO DO DISPOSTO NO ARTIGO 85.º DO REGIMENTO;**-----

----- (A Petição n.º 33/2018 fica anexada à presente Ata, como **Anexo VIII** e dela faz parte integrante).-----

----- **PARECER DA 8.ª COMISSÃO PERMANENTE.**-----

----- (O Parecer da 8.ª Comissão Permanente fica anexada à presente Ata, como **Anexo IX** e dela faz parte integrante).-----

----- **RECOMENDAÇÃO N.º 068/06 (8.ª CP).**-----

----- (A Recomendação da 8.ª Comissão Permanente fica anexada à presente Ata, como **Anexo X** e dela faz parte integrante).-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.-----

----- Senhores Deputados vamos prosseguir na nossa Ordem de Trabalhos para o ponto 5 a apreciação da Petição 33 de 2018, “O estacionamento nas ruas limítrofes ao Centro Comercial do Fonte Nova”, para a apresentação da Petição vai usar da palavra a Senhora Peticionária Maria Eugénia Davim.-----

----- Há também pedido de escusa por parte do Senhor Deputado Municipal que exerce o Mandato como Independente Rui Costa, e Senhores Deputados dar-vos nota de que, porque há pouco o não o fiz, mas para que agora fique registado que aquele primeiro incidente, no ponto 2, em que foi feito aqui um pedido para um requerimento ser votado, o não foi, tendo em conta que havia também um pedido de escusa por parte do Senhor Deputado Municipal que fez o requerimento para que votássemos um extrato de Ata, e portanto, o extrato da Ata pode ser solicitado por qualquer Senhor Deputado Municipal nesse sentido ele não vai ser colocada à consideração do Plenário, porque pode ser solicitado por qualquer um de nós e o Deputado em causa tinha pedido escusa, e assim sendo, fará o pedido depois a nível pessoal.-----

----- Daria então a palavra à Senhora Dona Maria Eugénia Davim para fazer a apresentação da Petição.”-----

----- **A Peticionária a Senhora Maria Eugénia Davim,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde.-----

----- Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores.-----

DRAFT

----- Os Peticionários “Moradores nas ruas limítrofes ao Centro Comercial Fonte Nova” e todos residentes na zona 45 da EMEL congratulam-se com o teor do relatório e recomendações da Comissão de Transportes Mobilidade e Segurança que analisou a nossa Petição de 33 de 2018.-----

----- O mesmo relatório e recomendações obtiverem aprovação desta Assembleia, finalmente, transmitirem a esperança de que o nosso calvário estará a chegar ao fim e que iremos ter alguma qualidade de vida no nosso bairro da Fonte Nova, Freguesia de Benfica pois ficará mais organizado.-----

----- Porém, aproveitamos esta oportunidade que nos é concedida para vos transmitir duas preocupações, podendo não ser da competência deste órgão ficam pelo menos registadas com um apelo a que sejam ponderadas no início dos trabalhos de implementação do estacionamento pela EMEL.-----

----- Pertencendo os peticionários desde há 11 anos, à zona 45 a qual não foi organizada muitos de nós que não podemos levar o carro para casa, adquirimos os dísticos na EMEL, para podermos estacionar a cerca de 200 metros das nossas residências no estacionamento organizado pela EMEL na zona seguinte já na Freguesia vizinha de São Domingos de Benfica que para nós passou a ser segunda zona, embora não tivéssemos a primeira.-----

----- Agora todos desejamos e esperamos que a EMEL tenha isso em consideração e não nos obrigue a pagar outro dístico, por entretanto, ir substituir essa zona 45 por uma zona do número 9 são as futuras zonas.-----

----- Por outro lado, apesar do nosso bairro estar muito bem servido de transportes públicos: da Carris, Metro, ciclovias para bicicletas, trotinetes.-----

----- Mas tendo, de facto, muito movimento, devido a ser uma zona comercial, hospitais, escolas superiores e outros equipamentos públicos, e havendo muito poucos lugares de estacionamento, porque é uma zona de facto, muito movimentada, e tendo ainda em consideração as várias questões que já foram aqui hoje muito discutidas, sobretudo na Petição anterior, os Peticionários solicitam que logo no início dos trabalhos que se criem lugares de estacionamento para residentes, e que a nossa zona seja, pelo menos amarela para que haja mais fluidez no estacionamento.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado pela sua intervenção.-----

----- Senhores Deputados, tendo em conta que o Deputado Relator desta Petição exerce também hoje funções que não são as mais adequadas para apresentar o parecer está dispensada a apresentação do mesmo e bem como das recomendações, e portanto, eu daria a palavra aos Senhores Deputados Municipais que se inscreveram para usar da palavra.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira do Bloco de Esquerda.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Moreira (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhores e Senhoras Deputados, Público presente.-----

DRAFT

----- Eu queria de novo agradecer aos Peticionários de terem levantado a questão, de facto, esta é exactamente o contrário de que a assistimos anteriormente, da que apreciámos anteriormente os cidadãos aqui exigem uma implementação rápida do zonamento, da zona frente ao Fonte Nova. -----

----- Quem conhece este local sabe que é de facto muito complicado, o estacionamento naquela zona e que de facto, é um parque dissuasor sem regras e que as pessoas que moram naquela zona têm direito a ter um lugar de estacionamento, no entanto, nesta Freguesia de novo as pessoas queixam-se de não terem sido ouvidas, e de não ter havido um referendo local que, aliás, foi proposto e essa seria uma metodologia certa para encontrar o acordo em Benfica para esta solução, no entanto, acompanhamos o Relatório da 8ª Comissão até porque não vai ao encontro dos Peticionários. -----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Fernando Correia do PCP.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Fernando Correia (PCP-Independente)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Mais uma vez boa tarde a todos. -----

----- Um cumprimento especial para os Senhores Peticionários. -----

----- Nós vamos falar do estacionamento em Benfica que é e passo a expressão a “próxima vítima da EMEL”, os Olivais está “em banho-maria” e a próxima vítima da EMEL vai ser Benfica. -----

----- O debate sobre o problema de estacionamento na Freguesia de Benfica não pode ser desligado da necessidade da discussão de uma outra política de mobilidade na cidade de Lisboa, e na área metropolitana. -----

----- No que respeita à entrada da EMEL na Freguesia desde 2020 que o PCP e a CDU na Assembleia de Freguesia têm defendido, tal como defendia então o PS que a mesma só deveria ocorrer perante a obtenção de um consenso alargado, e consubstanciado em estudo que o justificasse a entrada com vista à resolução de situações concretas. -----

----- Simultaneamente, temos defendido que há efetivamente falta de estacionamento particularmente o período da noite e que a confirmar-se a vinda da EMEL, não só não resolverá o problema como ainda colocará os residentes a pagar o mesmo e sem a garantia de estacionamento para todos esta aliás, é uma questão geral. -----

----- Ao invés da criação de um espaço para o debate sério e alargado sobre o problema esta questão que tem sido discutida, e foi discutido recentemente na Assembleia de Freguesia. A Junta de Freguesia promoveu um falso debate no qual se limitou a apresentar como dado adquirido a realização em janeiro da consulta de bairro na zona 45 que trouxe aqui os Peticionários, zona limítrofe ao Centro Comercial Fonte Nova de forma apressada, sem espaço para o envolvimento da população no esclarecimento das questões em causa e que contribuiu unicamente para encobrir as verdadeiras intenções, levar a EMEL a toda a Freguesia de Benfica. -----

DRAFT

----- O PCP deixou sempre claro que não via a realização da consulta de bairro como um meio para legitimar de forma realista uma solução para este problema. -----

----- À data de janeiro de 2019 foi assumir que a possibilidade da entrada da EMEL em Benfica respeitava às zonas 45, 53 e 54 e que a Junta de Freguesia teria sempre uma última palavra quanto à decisão, procurando vincular-se há aquilo que seriam os resultados da consulta de bairro. -----

----- Assumia ainda que, em função das diversas realidades quanto ao estacionamento não fazia sentido a entrada da EMEL em toda a Freguesia. -----

----- Se persistiam dúvidas quanto à realização da consulta de bairro à vinculação dos resultados obtidos à eventual atribuição de valor jurídica ao ato, em fevereiro foi dado início ao procedimento de consulta pública para a implementação de dez zonas, as tais zonas começadas por nove de estacionamento de duração limitada na Freguesia de Benfica de acordo com as pretensões da EMEL. -----

----- Não conhecemos qual foi a fundamentação, o estudo, o parecer que justificou o avanço para esta nova proposta que aponta para estas dez zonas de estacionamento em Benfica. -----

----- Também não temos conhecimento dos resultados da consulta pública e justificação para as decisões que, daí possam advir. -----

----- Consideramos que uma efetiva resolução do problema de estacionamento na Freguesia de Benfica, passa em primeiro lugar pela Câmara de tomar as medidas necessárias para a concretização do estudo sobre o estacionamento na Freguesia, conforme recomendação desta Assembleia que aponte soluções para a criação de mais lugares de estacionamento. -----

----- Tenho dito.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Raúl Santos do MPT.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Presidente. -----

----- Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal em Exercício, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Peticionários e demais presentes. -----

----- Esta Petição número 33 foi apresentada em boa hora por um grupo de 245 cidadãos residentes e comerciantes na Freguesia de Benfica sob o título “Estacionamento de veículos na zona limítrofe ao Centro Comercial Fonte Nova.” -----

----- Através dela demonstram a sua preocupação relativamente ao manifesto atraso na implementação da zona de estacionamento de duração limitada tarifada pela EMEL. -----

----- Consideram que a ordenação do estacionamento e a respetiva fiscalização são indispensáveis para o bem-estar e para a qualidade de vida de todos os residentes comerciantes e visitantes daquela zona, porque o estacionamento ali a cada vez mais caótico e desordenado especialmente desde que as Freguesias confinantes de São Domingos de Benfica e Carnide que foram objeto de ordenação do estacionamento. -----

DRAFT

----- Esta situação foi agravada pelas últimas obras de requalificação do espaço urbano efetuadas na Freguesia de Benfica que, como é público e notório, eliminaram muitos lugares de estacionamento sem criarem alternativa ou soluções, nomeadamente na zona limítrofe ao Centro Comercial Fonte Nova. -----

----- Assim somando se o facto da Freguesia de Benfica ter recentemente sofrido uma redução significativa de lugares de estacionamento, ao facto da sua área geográfica não está regulado ou fiscalizada pela EMEL, ao contrário do que já se verifica nas freguesias limítrofes, produziu-se um efeito explosivo em diversas zonas de Benfica e não só na zona em apreço, nas quais se verifica claramente uma ocupação abusiva e desordenada do espaço público, nomeadamente por viaturas comerciais, de frotas de empresa de serviços, de particulares não residentes, que deixam a viatura estacionada durante todo o dia para acederem ao Metropolitano, bem como as viaturas de todos os que se deslocam os equipamentos áreas comerciais e de serviços existentes nas e nas imediações, nomeadamente: ao Hospital da Luz, o Centro Comercial Colombo e, naturalmente, Fonte Nova.-----

----- Para se comprovar que o estacionamento abusivo e selvagem se verifica permanentemente noutras zonas da Freguesia de Benfica registre-se, por exemplo, quem vêm do Fonte Nova e entra a Rua Doutor José Batista de Sousa, para além de se debater com uma praga de estacionamento em segunda fila de ambos os lados da via, ao entrar na Rua Professor Santos Lucas, ligação feita por uma curva apertada depara-se agora com o estacionamento ilegal no centro dessa via, dificultando em muito muita a circulação de viaturas ligeiras, sendo o mesmo frequente a impossibilidade de passagem de veículos pesados na ligação entre ambos.-----

----- Numa situação de emergência, a impossibilidade de carros de bombeiros e ambulâncias ali circularem é demasiado real. -----

----- A situação não raro é irónica já que quem estacionou corretamente nas partes laterais, muitas vezes não consegue retirar os seus veículos devido ao estacionamento ilegal no centro da via, estamos aqui claramente, perante mais um problema de segurança em caso de emergência. -----

----- E quando há jogos de futebol o “inferno da Luz” passa a ser um inferno de toda a zona. -----

----- Meus Senhores e minhas Senhoras, Caros Colegas, face ao exposto o MPT votará favoravelmente o referido relatório.-----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Margarida Penedo do CDS.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Margarida Penedo (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Senhoras Secretárias, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

----- Neste caso, temos uma Petição a pedir a entrada da EMEL, e faz todo o sentido que as pessoas estejam preocupadas por quem conhece ali aquela zona em frente ao

Fonte Nova é uma zona que está muito desordenada e que é muito abusada e causa ali problemas que se percebem perfeitamente. -----

----- Já está decidida a entrada da EMEL ali assim, esperemos que o zonamento seja sensato e faça algum sentido, quer no que diz respeito ao desenho, quer no que diz respeito ao fracionamento das zonas. -----

----- Quero deixar também uma palavra de compreensão para o papel que a Senhora Presidente da Junta de Benfica, a Senhora Deputada, Inês Drummond teve neste processo, porque nós sabemos que tentou obter da parte da população ali da freguesia, uma opinião o mais generalizada possível e a Senhora Presidente tinha a freguesia muito dividida, e nós sabemos que, às vezes, é preciso tomar uma decisão, sabendo que vai haver pessoas que ficam aliviadas, e vai haver um grande número de pessoas que também ficam zangadas, porque o exercício da governação não é bem como o Senhor Vereador Miguel Gaspar mostrou aqui naquele vídeo, toda a gente muito contente e toda a gente a ver as coisas pelos mesmos olhos, não é assim. -----

----- A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Benfica sabe que não é assim, soube que não era assim, e tomou uma decisão, sabendo que não era assim, portanto, nesse sentido, nós queremos deixar esta compreensão aqui expressa. -----

----- Por outro lado, queremos reforçar aquilo que dissemos anteriormente no sentido de estas discussões, e estas participações das pessoas passarem a ser mais provocadas do que formalizadas, isso é uma opção política, não é uma obrigação porque efetivamente as obrigações regulamentares têm vindo a ser observadas, mas é possível fazer mais do que isso e o CDS considera que toda a gente tinha a beneficiar se estas discussões fossem provocadas de maneira a haver uma resposta que não fosse sempre uma participação dos cidadãos sempre no sentido reativo, que ela fosse provocada antes dos próprios cidadãos sentirem os problemas que as situações criam. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado António Prôa do PSD.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal António Prôa (PSD)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

----- Senhoras e Senhores Deputados, Senhores Vereadores permitam-me e desculpar-me-ão e compreenderão que eu, na minha qualidade de Presidente da 8ª Comissão, felicite o Relator destes dois Relatórios das Petições que estivemos a discutir, o Senhor Deputado hoje a presidir aos trabalhos, o Senhor Deputado Manuel Lage pelo trabalho que desenvolveu e que nos permite estar aqui hoje a discutir. -----

----- E, em nome do PSD, iniciava a minha intervenção saudando naturalmente os Senhores Peticionários que se dirigiram à Assembleia Municipal na expectativa de ter nesta neste órgão eleito democraticamente e representativo dos cidadãos a atenção devida e que é a nossa obrigação ter e a intervenção que está no âmbito das nossas competências, saúdo por isso, os Senhores Peticionários pela confiança que com este gesto demonstraram em nós. -----

DRAFT

----- Senhoras e Senhores Deputados, nós já de algum modo discutimos a problemática da EMEL que foi, aliás, a razão de ser destas petições, destas preocupações manifestadas daquelas que já discutíamos, daquelas que viremos a discutir, não vou repetir o quadro geral de preocupação do nosso ponto de vista quanto à desadequação daquilo que é hoje o papel da EMEL faça a sua nova fase de intervenção e a necessidade também já aqui afirmada de se repensar o papel da EMEL, enquanto instrumento que seja, em primeiro lugar, amigo dos residentes, -----

----- Queria neste particular, no que diz respeito à Petição nº 33/2018 que é de certo modo, aliás, como eu disse na intervenção anterior, não digo de sinal contrário, mas é com outro âmbito de preocupações, mas ainda assim preocupações relativamente à atividade a EMEL. -----

----- Neste caso, os Senhores Peticionários representando os moradores da zona do Centro Comercial Fonte Nova manifestam a sua preocupação relativamente às consequências do zonamento e da tarifação de zonas adjacentes a esta com um impacto que isso tem, com o prejuízo que isso significa por esta zona não ter sido ainda intervencionada, é também um clássico se me permitem daquilo que tem sido o desenvolvimento da EMEL. -----

----- E eu relativamente a isto aproveitaria esta oportunidade para chamar a atenção para que a EMEL e a Câmara Municipal devem ter ainda para mais com a experiência que advém de ser sistematicamente este o resultado da expansão da EMEL, que a EMEL e a Câmara, dizia eu fossem mais eficazes na antecipação destes problemas que são absolutamente previsíveis, e a lógica de zonamento que a EMEL tem utilizado olhando de forma, quase ou diria até exclusiva à divisão das freguesias de Lisboa não olhando tanto às zonas de influência das zonas onde vai sendo alargado o serviço depois resulta muitas vezes, nestas circunstâncias, são zonas que, apesar de corresponderem a freguesias diferentes naquilo que é a vida do dia-a-dia dos habitantes daquela zona é a indiferença, a fronteira da freguesia é aqui ou acolá, porque para eles é um território contínuo de uso indistinto e nestes casos, a EMEL deve ter isso em consideração, não tem tido mas deve passar a ter. -----

----- E queria terminar Senhor Presidente, com outro sublinhado o que aliás, já foi várias vezes referido e que eu julgo, e quero crer, aliás, que é consensual estas petições tem demonstrado também que a EMEL não tem sido suficientemente cuidadosa na auscultação antecipada em tempo útil dos cidadãos, dos residentes e que estas petições que significam queixas relativamente a essa postura devem servir para que a EMEL e para que a Câmara alterem a sua atitude e possam ouvir em tempo útil de forma antecipada, e antes, se me permitem, antes de factos quase consumados possam ouvir aquilo que são as preocupações, aquilo que são as realidades sentidas por quem vive, quem habita nos territórios que são alvo de intervenção da EMEL. -----

----- Essa a conclusão que o PSD tira para além daquilo que eu disse anteriormente, ouvir mais as pessoas, ouvir atempadamente as pessoas e que a EMEL de uma vez por todas, volte a ser amiga dos residentes de Lisboa. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Primeira Secretária em Exercício, Carla Almeida,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Inês Drummond do Partido Socialista.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Inês Drummond (PS),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhor Presidente em Exercício.-----

----- De facto, a questão do estacionamento é um dos temas centrais da atualidade em todas as cidades, sobretudo nos centros urbanos.-----

----- Em Lisboa entram mais de duzentos mil carros em Lisboa existem mais de duzentos mil carros dos residentes, entram mais de trezentos e setenta mil carros por dia na cidade, e os lugares estacionamento, e as zonas urbanas não conseguem necessariamente de crescer, apesar dos 39 parques de estacionamento, criados pela EMEL.-----

----- Com efeito a EMEL tem estado sobretudo nos últimos anos alinhada com a estratégia de reconquista de espaço público ao automóvel que selvaticamente muitas vezes ocupa os passeios, colocando em causa a mobilidade dos cidadãos da cidade procurando a promoção dos modos suaves, a simplificação da intermobilidade e competitividade e a sustentabilidade da cidade.-----

----- Hoje, a EMEL procura e esta é uma das questões que tem sido aqui debatida que é antes de falarmos, tarifar temos que falar da estratégia de mobilidade e transportes. --

----- Pois bem, hoje a Câmara Municipal de Lisboa que tem a gestão da Carris está a fazer um investimento sem precedentes que há anos quiseram deitar abaixo pela privatização e que nós conseguimos impedir, mas que hoje a Carris está no caminho certo, com o aumento da frequência, com aumento do número de autocarros, com o aumento do número de condutores, e sobretudo com a redução significativa dos preços dos passes quer na cidade de Lisboa, quer na Área Metropolitana.-----

----- Temos mais ciclovias, quando ainda há cerca de 2 anos em plena campanha eleitoral ouvíamos dizer que ninguém usava ciclovias na cidade de Lisboa, hoje temos mais de seis mil viagens por dia a serem utilizadas nos sistemas de mobilidade partilhada, e isto significa 1,4 milhões de viagens por ano.-----

----- Temos também na mobilidade elétrica e na mobilidade suave um grande investimento, agora nós não podemos sistematicamente enfiar a “cabeça na areia” quando temos petições que nos pedem a EMEL ou que são contra a EMEL, e dizendo não vamos falar de tarifar nenhuma zona, porque primeiro temos que tratar de todos os problemas.-----

----- A questão central é que nós temos que atacar o problema em diversas frentes, as cidades e a cidade de Lisboa não pode esperar mais, e tem que atacar em diversas frentes.-----

----- Quero-vos dizer e felicitar os Peticionários por esta iniciativa que nós aqui na Assembleia Municipal já tivemos duas petições em relação a Benfica, uma contra a EMEL, foi Petição número dois, e outra a favor da EMEL que é a Petição número trinta e três, os motivos são distintos, e eu queria vos dizer que na zona do Fonte Nova 60% dos moradores têm uma viatura, e 25% têm 2 viaturas, e os lugares de estacionamento disponíveis nem sempre conseguem acompanhar esta procura, e ao contrário do que aqui foi dito pelo MPT o Senhor Deputado Raúl Santos que no processo de “Uma praça em cada bairro” se diminuiram os lugares estacionamento

DRAFT

nas imediações, eu queria-lhe dizer que aumentaram em trezentos lugares, basta ir à Quinta da Alfarrobeira para verificar. -----

----- Se isso resolve o problema dos moradores, se está perto, não!-----

----- É outra discussão!-----

----- Se gostaríamos de ter o carro mesmo à porta?-----

----- Sim!-----

----- Agora temos um lugar a 200 metros de distância, mas temos mais oferta de estacionamento foi essa a preocupação. -----

----- Não é suficiente a necessidade destes moradores sobretudo quanto se foi tarifado Carnide e São Domingos de Benfica, a pressão é muitíssimo elevada sobre estes moradores e estes moradores têm toda a razão a nesta petição que aqui estão a apresentar, e nós temos que dar essa resposta a estes moradores. -----

----- O que eu vos pedia Senhores Deputados é que, quando aqui falamos que temos que ouvir os cidadãos depois nunca houve informação suficiente!-----

----- Os moradores não foram consultados suficientemente!-----

----- Não há tempo suficiente não souberam, convenientemente. -----

----- Pois eu tenho-vos a dizer que, neste caso, aliás, como em todos isto não é apenas por um edital lá num sítio que ninguém vê, isto é publicado num jornal e é publicado nos editais e em todas as zonas que são de divulgação normal. E as Juntas de Freguesia na sua grande maioria, presumo que aconteça em todas ajudam na divulgação destas petições públicas com correspondência direta para casa das pessoas. -----

----- Mas quero-vos dizer que aqui em Benfica fizemos um pouco mais. -----

----- Aqui em Benfica resolvemos fazer uma consulta de bairro e não referendo local como dizia ali o Senhor Deputado Ricardo Moreira, que queria que fosse a Assembleia da República a determinar a forma de nós auscultámos os moradores, porque os referendos locais, os referendos locais são determinados na Assembleia da República, o que nós nos comprometemos e fomos a única Junta a utilizar este modelo foi para fundamentarmos a nossa decisão de solicitar e dar o nosso parecer junto da EMEL ouvir os moradores. -----

----- E há várias formas de ouvir os moradores, e a nossa prerrogativa ouvir, e não aceitamos que nos venham dizer que não oiçam por quem vai decidir a forma como se ouve é a Assembleia da República. -----

----- O que nós decidimos é ouvir os moradores e fazer uma pergunta muito concreta, aqueles moradores e agradecer à Senhora Deputada Margarida Penedo por ter a coragem de aqui vir dizer que, de facto, esta foi uma forma correta de ouvirmos, sabendo que os interesses em presença, por exemplo, numa determinada zona da Freguesia são uns e noutra determinada zona são outros, e o que aqui o PCP nos veio dizer é que, de facto, nos comprometemos a ouvir caso a caso, local a local. -----

----- E foi isso que fizemos e quero-vos partilhar convosco nesta consulta de bairro onde houve, de facto, uma larga maioria das pessoas a votar um consenso alargado de 77,2% dos moradores destas ruas quiseram a entrada da EMEL, e querem a entrada da EMEL, 22% foram contra. -----

----- Para nós esta é a forma de ouvir os moradores, para além das formas que a EMEL tem no âmbito do seu poder de zonamento e de aplicação das zonas de poder ouvir em sede de consulta pública. -----

----- E digo-lhes mais, quem participou e foram convidados a participar os partidos políticos todos com assento na Assembleia de Freguesia, os moradores, a Associação de Moradores do Bairro do Calhariz, para além dos partidos políticos também os Peticionários, portanto isto não foi a Junta que à porta fechada teve a contar votos, foram estes senhores que aqui estiveram em cima que acompanharam também o processo para que todo o processo fosse o mais transparente possível, e nós vamos honrar aquilo que foi a decisão dos moradores, mesmo em que noutras zonas os moradores não queiram. -----

----- Porque também vos tenho a dizer que em Benfca, em Benfca e em toda a cidade, os problemas são diferentes e são distintos, e devem ter respostas aos problemas que são distintos, devem ter respostas distintas. -----

----- Portanto, nós obviamente, votaremos a favor, e esperamos que a consulta pública cujos resultados ainda não conhecemos tão rapidamente sejam conhecidos, e possa ser aprovado na próxima reunião de Câmara o zonamento para podermos avançar rapidamente e dar resposta a estes moradores. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Informar que a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Benfca beneficiou de tempo cedido pela bancada dos Senhores Deputados que exercem o seu Mandato como Independentes. -----

----- Senhores Deputados dava a palavra ao Senhor Vereador Miguel Gaspar.” -----

----- **O Senhor Vereador Miguel Gaspar**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente. -----

----- Antes de mais agradecer também aqui a participação cívica dos Peticionários, renovo eu estes votos, esta ação cívica e de envolvimento com o futuro da cidade e o tempo que dedicam a esta causa que permite a discussão deste tema na Assembleia Municipal. E também renovo aqui o difícil exercício do Senhor Deputado Relator na execução desta proposta, que encontrou um texto que eu acho possível de ter uma forte concordância, embora como já vimos, apesar de tudo com alguma discordância de pelo menos um partido no texto anterior. -----

----- Relativamente aqui às questões em concreto, eu iria falar de duas coisas que são aqui muitas vezes faladas e até aquilo que é a garantia do “estacionamento para todos” expressão muito usada até pelo PCP, creio eu, se não foi o PCP foi “Os Verdes”, mas espero não me estar a confundir. -----

----- A Cidade de Lisboa tem 800 quilómetros de vias de quarto e quinto nível, as ruas de bairro. -----

----- Se todos os carros que são de residentes da Cidade de Lisboa, e para este efeito vamos dizer que são cerca de duzentos mil, estacionassem na via pública cada um ocupa cinco metros, nós iríamos ocupar mil quilómetros de vias de quatro e quinto nível. É verdade que isto é um exercício grosseiro, é verdade que existem garagens, é verdade que também não temos um quilómetro de vias, porque existem parques de cargas e descargas, caixotes de lixo e coisas parecidas, mas o que eu quero dizer é que não existe espaço à superfície da Câmara Municipal de Lisboa para, em regra, em

DRAFT

geral, na Cidade de Lisboa, garantir aquilo que é um lugar para todos os residentes da Cidade de Lisboa. E quem disser isto provavelmente não está a ser sério com os residentes. -----

----- E temos que perceber também que quando eu nasci, em 1980, havia cerca de cento e vinte carros por mil habitantes na Cidade de Lisboa. Em 2001, havia trezentos carros por cada mil habitantes na Cidade de Lisboa, hoje existem cerca de quinhentos carros por mil habitantes na Cidade de Lisboa, e é por isso que aquele discurso que ouvimos muitas vezes das pessoas, *“eu quando vim aqui para o bairro estacionava-se muito bem e agora é mais difícil”*. É, porque há mais carros, houve esse desenvolvimento económico e houve essa visão de cidade e de mobilidade para a cidade. -----

----- Mesmo, por hipótese, se nós conseguíssemos criar os espaços supostamente necessários para pôr todos estes carros debaixo do chão, e posso-vos dizer que vários modelos foram tentados, inclusive pelo PSD em mandatos passados, e foi sempre muito difícil pôr os residentes a pagar esse estacionamento, eu recorde que há uma medida válida que é o estacionamento noturno nos parques, salvo erro, da concessão *Empark* trinta euros por mês, estacionamento noturno com uma baixíssima adesão por parte dos residentes. -----

----- Portanto, as pessoas mesmo com estas situações que são criadas nem sempre aderem, mesmo que isso fosse feito. Depois, tínhamos um problema que é o problema do “enfarte cardíaco”. -----

----- É que se de repente todos esses carros que viessem para as ruas de Lisboa tínhamos o congestionamento na cidade das ruas de Lisboa, e é por isso que nós assumimos como política de mobilidade, este equilíbrio de encontrar soluções, a aposta no transporte público, nos modos partilhados, nos carros partilhados, coisas que façam depender as famílias lisboetas menos do carro, em particular, o segundo e o terceiro que muitos têm e que talvez se houver outras soluções de mobilidade possam abdicar dele. -----

----- O que a EMEL faz quando entra numa zona é aliviar um pouco esta pressão, até que chega uma altura normalmente à noite que pode acontecer nos bairros mais densos e mais consolidados onde de facto continua a faltar estacionamento. -----

----- Posso dar o caso de São Domingos, ainda foi a descentralizada na semana passada onde mesmo com um parque construído vazio com trezentos metros de uma rua, a Rua António Nobre, onde os moradores se queixam, para os moradores já não vão trezentos metros já é longe de mais, portanto, isto mostra a dificuldade de ter uma estratégia de parques, e por isso, apesar de tudo a entrada da EMEL numa zona da cidade é algo que defende os residentes e que é um paliativo àquilo que é a situação atual. -----

----- Deixar muito claro, com o meu Mandato, com o Mandato do Presidente Fernando Medina, a EMEL não terá zonas de expansão que vá contra a vontade das Juntas de Freguesia. -----

----- Foi assim em todas as Freguesias, foi assim em Benfica, e acredito quando vos digo que temos mais pedidos de expansão de EMEL do que aqueles que a EMEL consegue atender. -----

----- Muito obrigado. -----

----- Tenho ali umas Presidentes de Junta a levantarem-me o dedo. Registado, Senhora Presidente. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Vereador.-----

----- Senhores Deputados não registo mais nenhum pedido para usar da palavra, creio que estamos em condições para procedermos à votação. -----

----- Pedia aos Senhores Deputados Municipais que ocupassem os seus lugares vão estar então as recomendações, também não há nenhum pedido para votarmos em separado as recomendações apresentadas pela 8ª Comissão, relativamente à Petição 33 de 2018 é a Recomendação 068/6 da 8ª Comissão.-----

----- Vamos votá-las em bloco.”-----

----- A **Recomendação n.º 068/06 (8ªCP)** foi aprovada por maioria não há abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, MPT, 7 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, votos contra do PCP, PEV. -----

----- (Ausência do Grupo Municipal do PPM da Sala de Plenário)-----

----- (Ausência de um Deputado(a) Municipal Independente da Sala de Plenário) -----

----- O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Pedro Costa Lopes não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)-----

----- **PONTO 6 - APRECIACÃO DA PROPOSTA 157/CM/2019 – REENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA APROVAÇÃO, DA PROPOSTA N.º 333/2017, RELATIVA À ALIENAÇÃO DE SEIS PARCELAS DE TERRENOS MUNICIPAIS, SITAS NA RUA BARTOLOMEU DIAS, RUA DOM LOURENÇO DE ALMEIDA E RUA MARTINS BARATA, À SKTO - SOCIÉTÉ INDUSTRIELLE SERVICES IMMO, S.A., NO ÂMBITO DO PROCESSO N.º 872/EDI/2015, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 22 DE JUNHO DE 2017, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA CCC), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º E DA ALÍNEA I, DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º, AMBOS DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO ATUAL;**-----

----- (A Proposta n.º 157/CM/2018 fica anexada à presente Ata, como Anexo XI e dela faz parte integrante). -----

----- **PARECER DA 1ª COMISSÃO PERMANENTE.**-----

----- (O Parecer da 1ª Comissão Permanente fica anexada à Presente Ata, como Anexo XII e dela faz parte integrante.) -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao ponto 6 da nossa Ordem de Trabalhos a apreciação da Proposta 157/CM/2019 é o reenvio à Assembleia Municipal para a aprovação da Proposta 333/2017, “Relativa à alienação de seis parcelas de terrenos municipais na Rua Bartolomeu Dias, Rua Dom Lourenço de Almeida e Rui Martins Barata, à SKTO- Société Industrielle Service IMMO,S.A”-----

DRAFT

----- A Senhora Deputada Municipal e Presidente da 1ª Comissão, a Deputada Municipal Irene Lopes dispensa a apresentação do Parecer da 1ª Comissão, e portanto, eu dava a palavra à Senhora Segunda Secretária para chamar os oradores inscritos.” ---

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Ricardo Moreira do Bloco de Esquerda.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Ricardo Moreira (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Público presente.-----

----- Era apenas o Bloco de Esquerda quer apenas manifestar a sua perplexidade com a alienação, com a venda de mais património municipal, consideramos que não é o caminho certo, aliás, no momento em que a cidade de Lisboa precisa de um investimento forte em matéria de habitação, habitação pública, achamos que estamos a perder aqui seis parcelas de terreno que não voltarão mais, e nós precisamos de resolver o problema da habitação com os terrenos que a Câmara Municipal tem e a alienação, a venda destes seis terrenos a um privado impede mais uma peça para não podermos ter habitação pública e, por isso, manifestámos contra.-----

----- Obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.-----

----- Não registamos mais nenhum pedido de palavra, registamos sim Senhor Deputado Municipal Independente Rui Costa.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Rui Costa (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente em Exercício, Senhora e Senhor Vereador, Senhoras e Senhores Deputados Municipais.-----

----- Relativamente a esta proposta a registar dois aspetos.-----

----- Primeiro, não obstante na fundamentação da proposta vir referida, a questão da aprovação do regulamento de património e em boa verdade, o mesmo não se encontra ainda aprovado, e ao que vimos sabendo dos trabalhos desta Comissão, e também dos acordos celebrados entre o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista, há uma questão que deverá constar do regulamento e que não me parece que esteja de acordo com a proposta que é efetuada, que a alienação preferencial a haver, a alienação preferencial em direito de superfície.-----

----- E portanto, quer-me parecer a mim que não se pode vir fundamentar com base num regulamento que ainda não está aprovado, para mais fazê-lo em termos falaciosos e contrário aquilo que contém a assinatura de Fernando Medina, e à data de Ricardo Robles, que o pressuposto se deve manter válido!-----

----- Por esse motivo, e tendo em conta o novo paradigma anunciado, mas não concretizado gestão do património municipal de Lisboa, votarei contra e, desde já, me move nesta intervenção para fundamentar o meu sentido de voto.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.-----

DRAFT

----- Não registamos mais nenhuma palavra sobre este ponto o que significa que vamos colocá-lo à votação.-----

----- Senhores Deputados estamos em condições de votar.”-----

----- A **Proposta n.º 157/CM/2019** foi **aprovada por maioria**, votos a favor do PS, 7 IND, votos contra do PSD, CDS-PP, PCP, BE, PEV, 1 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves, abstenção do PAN.-----

----- (Ausência do Grupo Municipal do MPT da Sala de Plenário nesta votação)-----

----- (Ausência do Grupo Municipal do PPM da Sala de Plenário nesta votação)-----

----- (Ausência de um Deputado(a) Municipal Independente da Sala de Plenário)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Uma declaração de voto escrita da bancada do CDS, não registo mais pedidos de declaração de voto.”-----

----- **O Grupo Municipal do CDS-PP** apresentou, posteriormente, a seguinte Declaração de Voto:-----

----- “Os Deputados Municipais do CDS-PP, declaram que votaram contra na proposta acima por considerarem que:-----

----- *Trata-se da exata mesma proposta, com o mesmo teor da Proposta n.º 333/2017, anteriormente submetida a Deliberação de Câmara em reunião de 22 de julho de 2017, que contou com o voto contra do CDS-PP.*-----

----- *Está em causa, agora como então, a alienação de 6 parcelas municipais para remate de um quarteirão junto ao CCB, na freguesia de Belém, com área total de 699,84m² pelo valor de 3.381.165,24€.*-----

----- *Existe um pedido de informação prévia (PIP), Processo 872/EDI/2015, aprovado com a abstenção do CDS-PP em sede de CML, para construção do edifício destinado maioritariamente a habitação que irá concluir e completar o desenho urbano daquele local, que depende da alienação destas parcelas. Esta alienação carece da aprovação da AML, situação que se pretende agora retomar.*-----

----- *Consideramos que as 5 parcelas de menor dimensão (com 16,50m², 25,00m², 10,00m², 40,00m² e 167,24m²) propostas alienar reúnem os requisitos e podem efetivamente ser vendidas como complemento de lote, de acordo com os critérios do Regulamento Municipal de Alienação em Complemento de Lote (RMACL), publicado em 2009, ainda em vigor dada a ausência de aprovação final do Regulamento Municipal de Património - elaborado por iniciativa do CDS-PP e que o executivo PS-BE tarda em fazer aplicar.*-----

----- *No entanto, a parcela identificada na proposta com o n.º 6 tem 400m² e edificabilidade própria (nos termos do PIP aprovado corresponde a cerca de 1.100m² da superfície de pavimento do projeto), e permitiria, em tese, viabilizar uma construção autónoma (embora a sua configuração não permita a concretização da implantação de um edifício que possa rematar o conjunto existente), o que motivou que o valor da mesma fosse fixado por avaliação de mercado.*-----

----- *A questão de fundo reside no facto de a parcela 6, com 400,00m², dever ser vendida por processo concorrencial em hasta pública, devidamente publicitado.*-----

----- *Salientamos a definição do conceito: "Hasta pública" - procedimento de natureza adjectiva através do qual o Município concretiza a alienação ou constituição de direitos reais ou obrigacionais sobre activos patrimoniais, divulgando*

em sítio da internet toda a informação relevante, definição do projecto de Regulamento do Património Imobiliário, retido na AML para aprovação e publicação.-----

----- Neste sentido, e na procura de procedimentos de maior transparência por parte do executivo PS-BE, os deputados municipais do CDS-PP sublinham a sua discordância de princípio quanto a esta forma direta de alienar património municipal, que em rigor não cumpre o requisito formal para alienação como complemento de lote.” -----

----- **PONTO 7 - APRECIACÃO DA PROPOSTA 160/CM/2019 - REDUÇÃO DA TRIU, COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 11º N.º 2 DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA RECONVERSÃO URBANÍSTICA DAS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL, NO PROCESSO N.º 8500/DOC/2018, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NAS ALÍNEAS B) E C) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DO ARTIGO 49º DO REGIME JURÍDICO DAS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL, APROVADO PELA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDACÇÃO DADA PELA LEI Nº 70/2015, DE 16 DE JULHO; GRELHA BASE;** -----

----- (A Proposta nº 160/CM/2018 fica anexada à presente Ata, como Anexo XIII e dela faz parte integrante). -----

----- **PARECER DA 3ª COMISSÃO PERMANENTE.** -----

----- (O Parecer da 3ª Comissão Permanente fica anexada à Presente Ata, como Anexo XIV e dela faz parte integrante.) -----

----- **PONTO 8 - APRECIACÃO DA PROPOSTA 161/CM/2019 - REDUÇÃO DA TRIU, COM FUNDAMENTO NO ARTIGO 11º N.º 2 DO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA RECONVERSÃO URBANÍSTICA DAS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL, NO PROCESSO N.º 8502/DOC/2018, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NAS ALÍNEAS B) E C) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO E DO ARTIGO 49º DO REGIME JURÍDICO DAS ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL, APROVADO PELA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA ATUAL REDACÇÃO DADA PELA LEI Nº 70/2015, DE 16 DE JULHO; GRELHA BASE;** -----

----- (A Proposta nº 161/CM/2018 fica anexada à presente Ata, como Anexo XV e dela faz parte integrante). -----

----- **PARECER DA 3ª COMISSÃO PERMANENTE.** -----

----- (O Parecer da 3ª Comissão Permanente fica anexada à Presente Ata, como Anexo XVI e dela faz parte integrante.) -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “ Senhores Deputados vamos passar ao próximo ponto da Ordem de Trabalhos.---

----- Há um pedido para que nós possamos apreciar em conjunto o ponto 7 e 8 a apreciação das Propostas 160/CM/2019 relativamente à redução da TRIU e da Proposta 161 igualmente relativamente à redução da TRIU.-----

----- A questão trata-se de uma diferença de processos.-----

----- Não sei se há alguma objecção por parte do Plenário? -----

DRAFT

----- Coloco à consideração a junção destes dois pontos, a apresentação conjunta do relatório por parte do Senhor Deputado Municipal que elaborou o Parecer por parte da 3ª Comissão, o Senhor Deputado Municipal Mário Patrício não havendo, vamos juntar então estes dois pontos. -----

----- O Senhor Deputado Mário Patrício para apresentação do Parecer e para uma intervenção subsequente do Partido Socialista que a fará de imediato. -----

----- Por favor depois sinalize para nós depois alteraremos estes temas. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Mário Patrício (PS)**, no uso da palavra, enquanto relator, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde. -----

----- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Caros Cidadãos. -----

----- Relativamente às Propostas 160 e 161 de 2019, ambas são referentes aos processos entrados na Câmara Municipal de Lisboa, o processo 8500 e 8502/DOC/2018, onde são formalizados pedidos de redução em 75% da TRIU. -----

----- Ambos os imóveis encontram-se inseridos na área urbana de génese ilegal do Alto do Chapeleiro, e para qual foi aprovado o loteamento municipal do Bairro do Alto do Chapeleiro, formalizado no processo 18/URB/2013, mas ambos estão fora da área de intervenção deste alvará. -----

----- Considera a proposta que o intuito do número 2 do artigo 11º do Regulamento Municipal para a Reconversão Urbanística das áreas urbanas de génese ilegal foi permitir a redução da TRIU na legalização de construções inseridas nas áreas de intervenção do respetiva ao alvará de loteamento, e que deverá ser entendido estarem também abrangidas as construções que não estejam incluídas na área do loteamento, mas em que os pedidos de realização incidam sobre imóveis que situam dentro dos seus limites da respetiva AUGI. -----

----- Ainda, e de acordo com as propostas está em curso um processo de alteração do referido Regulamento, por forma a permitir que a redução da TRIU se aplique aos pisos legalização que incidam sobre os imóveis situados dentro dos limites da respetiva AUGI. -----

----- Assim e face às situações em análise, e não obstante estar já em curso o processo de alteração considera-se necessário conceder um tratamento de equidade quanto à redução desta taxa por razões de justiça e proporcionalidade. -----

----- Disse!” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Mário Patrício (PS)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Encurtando aqui o debate e pedindo a sua autorização para falar na qualidade de Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Faz favor Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Mário Patrício (PS)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Dar nota que o Grupo Municipal se revê nas propostas da Câmara e que irá votar favoravelmente estas propostas. -----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Senhores Deputados, não temos qualquer inscrição para este ponto, ou pontos, e assim sendo, vamos colocar à votação dos Senhores Deputados, o ponto sete e o ponto oito, faríamos a votação em separado” -----

----- **A Proposta n.º 160/CM/2019 foi aprovada por maioria**, não há votos contra, abstenção do CDS-PP, votos a favor do PS, PSD, PCP, BE, PAN, PEV, 8 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves. -----

----- (Ausência do Grupo Municipal do MPT da Sala de Plenário nesta votação) -----

----- (Ausência do Grupo Municipal do PPM da Sala de Plenário nesta votação) -----

----- (Ausência de um Deputado(a) Municipal Independente da Sala de Plenário) -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhores Deputados, vamos passar à votação do ponto 8 da nossa Ordem de Trabalhos.” -----

----- **A Proposta n.º 161/CM/2019 foi aprovada por maioria**, não há votos contra, abstenção do CDS-PP, votos a favor PS, PSD, PCP, BE, PAN, PEV, 8 IND, e do Deputado Municipal Independente Rodrigo de Mello Gonçalves. -----

----- (Ausência do Grupo Municipal do MPT da Sala de Plenário nesta votação) -----

----- (Ausência do Grupo Municipal do PPM da Sala de Plenário nesta votação) -----

----- (Ausência de um Deputado(a) Municipal Independente da Sala de Plenário) -----

----- **PONTO 9 - APRECIACÃO DA RECOMENDAÇÃO 068/01 (CDS-PP) – REATIVACÃO IMEDIATA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE LISBOA, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ART.º 15º DO REGIMENTO; GRELHA BASE;** -----

----- (A **Recomendação 068/01** fica anexada à presente Ata, como **Anexo XVII** e dela faz parte integrante). -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhores Deputados, estamos em condições de entrar no ponto 9 da Ordem de Trabalhos a apreciação da Recomendação 068/01 do CDS-PP, “A reativação imediata do Conselho Municipal de Juventude de Lisboa”. -----

----- O Senhor Deputado Ricardo Moreira do Bloco de Esquerda não participará da discussão ou da votação desta recomendação. -----

----- Para apresentação da recomendação a palavra ao CDS creio que queiram apresentar o documento. -----

----- Senhor Deputado Francisco dos Santos faz favor.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Francisco dos Santos (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente da Mesa em Exercício, parabenizá-lo uma vez mais pela gestão profícua dos trabalhos. -----

----- Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores e Senhoras Deputados Municipais. -----

----- A Juventude Popular pela mão do Grupo Municipal do CDS, vem propor a esta Assembleia que recomende à Câmara Municipal de Lisboa a reativação imediata do

DRAFT

Conselho Municipal de Juventude cujo regime jurídico está plasmado na Lei nº 8 de 2009 e que estabelece a composição os direitos, os deveres das organizações juvenis na cidade que nele participam, bem como as suas competências e regras de financiamento.-----

----- O Conselho Municipal de Juventude é um órgão consultivo do Município sobre as matérias relacionadas com as políticas de juventude, que prossegue com os seus trabalhos uma tentativa de dar voz às organizações juvenis do Município e diversas associações, para que elas sejam convidadas a participar na discussão dos processos de tomada de decisão na cidade.-----

----- E nós sabemos bem que Lisboa não deve promover um clima de cisma juvenil onde as jovens gerações são excluídas do debate político, nem tão-pouco deve achar que quem não tem cabelos brancos não pode reivindicar maturidade política para poder opinar e emitir soluções que visam melhorar as condições de vida dos seus pares.-----

----- Para aqueles julgam que a idade é um defeito, o melhor conselho que o CDS dá é que não se preocupem porque ela certamente que passará com o tempo e a juventude terá um de um término e aí sim todos estaremos em pé de igualdade, e até lá a igualdade de oportunidades é o melhor mecanismo de representatividade que poderá permitir dar voz, há uma franja da sociedade que está sub-representada nos organismos de poder.-----

----- A última vez que o Conselho Municipal de Juventude reuniu data de 28 de fevereiro de 2016, e pasme-se o regulamento em vigor que regula a participação dos seus membros em sede deste órgão é de 1995, e em bom rigor encontra-se hoje caducado.-----

----- Nessa mesma medida o CDS considera que hoje Lisboa enfrenta diversos desafios, que se colocam às novas gerações, e que impõe a sua militância ativa em prol, sejam eles residentes, estudantes, trabalhadores ou visitantes desta cidade para que as competências do Município em todas estas áreas, designadamente também as de habitação e culturais possam enveredar por um ritmo de desenvolvimento, e de sustentabilidade que não exclua a voz das novas gerações.-----

----- Porque Lisboa só será jovem quando os jovens também forem parte de Lisboa, e nesse sentido, o Grupo Municipal do CDS vem propor que se aprove a ativação imediata do Conselho Municipal de Juventude, que se elabore uma proposta atual do seu Regulamento, e que esta medida seja divulgada aos órgãos próprios, nomeadamente o Conselho Nacional de Juventude.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Natacha Amaro do PCP.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Natacha Amaro (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa tarde, Senhor Presidente em Exercício, Senhora Secretária, Senhores Vereadores, Senhores e Senhoras Deputados, Caro Público.-----

DRAFT

----- O PCP irá votar positivamente esta recomendação do CDS, reiterando a sua posição de apoio e valorização do Conselho Municipal de Juventude na Cidade de Lisboa.-----

----- Não podemos deixar de referir a nota de preocupação relativamente ao Regulamento a elaborar previsto no número 2 da parte deliberativa, que deverá, na nossa opinião, não excluir de forma alguma as organizações não formais de jovens.----

----- Para assegurar a sua natureza consultiva abrangente é fundamental permitir a participação de grupos informais de jovens no Concelho, e não apenas as associações e organizações formalmente constituídas.-----

----- Por proposta dos Vereadores do PCP, foi criado nos anos 90 o Conselho Municipal de Juventude que se integrou durante alguns anos numa efetiva política para a juventude desenvolvida pelo Município, auscultando as diversas organizações e associações de jovens da cidade e procurando o seu envolvimento na discussão das políticas municipais, este Concelho procurou, nessa década, contribuir para a construção de uma cidade que tivesse em conta as necessidades e aspirações dos jovens.-----

----- O PCP apoia a criação de um espaço de consulta juvenil para o trabalho autárquico, porque entende que o envolvimento juvenil em si mesmo uma mais-valia para a política de juventude dos municípios.-----

----- A questão que gostaríamos de deixar neste debate, é precisamente a política de juventude de, Lisboa, ou a ausência dela.-----

----- Extinto o Pelouro da Juventude e havendo uma notória a ausência de políticas de juventude desenvolvidas, organizadas e pensadas de forma estruturada e a longo prazo como se integram os jovens em Lisboa?-----

----- Para o PCP, a Câmara Municipal deve ter os jovens no centro das suas preocupações, adequando-se às necessidades dos que cá vivem, mas também dos que estudam e trabalham, e encontrando soluções transversais para os seus problemas e anseios.-----

----- Obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Raúl Santos”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhor Presidente, Caros Colegas, Vereadores.-----

----- Em Lisboa, o CMJ foi criado e desenvolvido sob a alçada do Departamento para os Direitos Sociais, Divisão para a Coesão e Juventude, Núcleo de Apoio à Juventude.

----- Conforme a Câmara Municipal de Lisboa anuncia no seu *website* o CMJ é “*um órgão consultivo do Município sobre matérias relacionadas com a política de juventude que procura dar voz às diversas associações e organizações de jovens, envolvendo-as na discussão dos processos de tomada de decisões*”.-----

----- Assim sendo, sabemos que o CMJ de Lisboa reuniu pela última vez no dia 10 de novembro de 2014 às 18 horas nas instalações da Assembleia, informação existente no *website* da Câmara Municipal de Lisboa.-----

----- Não existindo qualquer publicação de regulamento, note-se que o CMJ agregava, entre outros, os representantes de associações e entidades relevantes da Cidade de Lisboa, envolvendo-as na discussão dos destinos do Município, designadamente em matérias relacionadas com políticas de juventude.-----

----- Para além do Conselho Municipal da Juventude recordo também que o Conselho Municipal do Desporto encontra-se há vários anos por reunir. -----

----- E talvez fosse de todo importante, repensar a importância de tais Conselhos pois, neste momento a sua existência apenas no papel e no *site* da Câmara Municipal de Lisboa, em nada contribui para o bem dos munícipes de Lisboa. -----

----- E sendo assim, iremos votar favoravelmente a Recomendação 068/01 do CDS-PP “Reativação Imediata do Conselho Municipal da Juventude de Lisboa”, por concordarmos que os jovens desta cidade e as instituições que os representam merecem ter um assento, onde as suas ideias e problemas possam ser debatidos de uma forma eficiente e eficaz.-----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Não registámos mais nenhum pedido de palavra, portanto, estamos em condições de proceder à votação desta recomendação do CDS-PP, não tenho nenhum pedido para votação por pontos, estamos em condições de votar.-----

----- A **Recomendação 068/01** foi **aprovada por unanimidade**, não há votos contra, não há abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, 7 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

----- (Ausência de dois Deputados (as) Municipais Independentes da Sala de Plenário)-

----- (O Senhor Deputado Municipal Ricardo de Sant’Ana Godinho Moreira não participou na apreciação e votação desta Recomendação por impedimento legal.)-----

----- **PONTO 10 - APRECIACÃO DA RECOMENDAÇÃO 068/02 (CDS-PP) – POTENCIAR A ECONOMIA CIRCULAR EM LISBOA, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ART.º 15º DO REGIMENTO; GRELHA BASE;**-----

----- (A **Recomendação 068/02** fica anexada à presente Ata, como **Anexo XVIII** e dela faz parte integrante).-----

----- **RECOMENDAÇÃO Nº 068/08 (PAN) – APRESENTADA NO ÂMBITO DA APRECIACÃO DA RECOMENDAÇÃO Nº 068/02 (CDS-PP)**-----

----- (A **Recomendação 068/08** fica anexada à presente Ata, como **Anexo XIX** e dela faz parte integrante).-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Vamos passar ao ponto 10.-----

----- Portanto, para apresentação do ponto da Recomendação nº 068/02 do CDS, para “Potenciar a economia circular em Lisboa”, a palavra ao CDS-PP.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Júlio Reis Silva (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado. -----

----- Senhor Presidente em Exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados. -----

----- Começamos por saudar o PAN pelos aditamentos propostos à matéria da nossa recomendação ou seja sobre a economia circular em Lisboa. -----

----- Esta nossa recomendação estima-se no conceito estratégico de economia circular que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais de energia substituindo o conceito de fim de vida da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, num processo integrado. -----

----- A economia circular é assim algo diferente no sentido de ser mais abrangente do que um mero conjunto de ações de gestão de resíduos ou de reciclagem. -----

----- Importa referir pela especial importância que têm entre nós, o plano de ação para a economia circular em Portugal 2017 a 2020, que pretende estimular a transição de uma economia linear para uma economia circular a nível nacional. -----

----- Em Lisboa já existem algumas iniciativas como “*Ripper Cafés*” organizados periodicamente pela *Circular Economy Portugal* em colaboração com o “*FabLab Lisboa*” e voluntários do “*AltLab*” do Refaz. -----

----- Já se realizou um “*Ripper Café*” dedicada ao têxtil o “*Re:costura*” que permitiu arranjar peças de vestuário fazer o *upcycling* com a ajuda de *designers* e costureiras. --

----- No âmbito do projeto europeu FORCE- “*Cities Cooperating For Circular Economy*” irá também surgir do *HUB Criativo do Beato* um novo espaço de “*Ecorepair*” Café onde de uma forma permanente, os municípios passarão a efetuar gratuitamente a reparação dos seus pequenos equipamentos elétricos, eletrónicos, brinquedos, bicicletas, peças de vestuário com a ajuda de profissionais e voluntários. --

----- Assim tendo em consideração que quanto mais circular for a economia menos recursos naturais serão usados, e menor será a pressão ambiental gerada, o CDS apresenta nesta Assembleia a recomendação “Potenciar a economia circular em Lisboa”, convicto de que as propostas nela plasmadas consubstanciam um importante contributo para se atingir entre outros o desiderato de uma Lisboa ambientalmente mais sustentável e mais solidária. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado Júlio Reis Silva. -----

----- As minhas desculpas quando o chamei para usar da palavra, mas tendo em conta que não tinha aqui comigo a informação, e também o facto de não ter passado no painel, uma vez que os serviços não conseguiram fazê-lo, as minhas desculpas por esse facto, e também por não ter chamado pelo nome do Senhor Deputado que tem todo o direito a isso, e portanto, usou da palavra o Senhor Deputado Júlio Cordeiro Reis Silva do CDS-PP. -----

----- Senhora Segunda Secretária para chamar o próximo orador inscrito. -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “O Senhor Deputado André Couto do Partido Socialista.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal André Couto (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Presidente.-----

----- O PS revê-se nesta iniciativa e acompanhará obviamente a recomendação do CDS. Muita da sensibilidade que o CDS aqui partilhou connosco e bem, tem há muito tempo eco na Câmara Municipal de Lisboa, esse eco é e promete ser crescente. -----

----- Cada vez mais cadernos de encargos, de compras são verdes na Câmara Municipal de Lisboa, e Câmara Municipal negocia já neste momento para que 2020, ou em 2020 Lisboa receba EcoProcura 2020 que é o maior Congresso na área das compras verdes. -----

----- O fim de plástico nos eventos municipais é já uma realidade, bebedores no espaço público para o enchimento de garrafas para desta forma se desincentivar a venda de garrafas de plástico também já são uma realidade crescente da nossa cidade e, no âmbito plano de resíduos, quer a compostagem, quer também a baixa taxa de material para aterro em Lisboa, cerca de 1% são também medidas que nós destacamos. -----

----- A reutilização da água tratada, nomeadamente nas nossas ETAR para a rega de espaços verdes também já está a dar os seus passos e já acontece na nossa cidade, embora no futuro com a rede de redistribuição vai ser bastante mais eficaz do que aquilo que é hoje, independentemente já acontecer, e já se desenvolve também a instalação da central solar para que em 2020, pelo menos uma parte da frota da Câmara Municipal de Lisboa seja abastecida com esta energia. -----

----- Dentro daquilo que disse, também o CDS, é importante o facto de muitas dessas iniciativas que aqui foram inumeradas terem nascido no âmbito do apoio que a Câmara Municipal de Lisboa deu às *startup* em Lisboa e, portanto, saudamos esta iniciativa e vamos, obviamente, acompanhá-la. -----

----- Muito obrigada” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Inês Sousa Real do PAN” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Inês Sousa Real (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde.-----

----- Excelentíssimo Senhor Presidente em Exercício e restantes Membros da Mesa, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras e Deputadas Municipais, Excelentíssimos Senhores Vereadores e Deputados Municipais, Público presente, Funcionários e Comunicação Social. -----

----- Acompanhamos obviamente a recomendação que nos é aqui trazida hoje pelo CDS, precisamente porque este é um tema que o PAN já tem defendido tem defendido, a Economia Circular e a sua implementação na cidade de Lisboa. -----

----- Já desde o anterior Mandato que temos vindo a abordar a necessidade de fazermos esta transição e temos alertado que quer decide, quer quem consome para a necessidade de alterar políticas e comportamentos. Aliás, em fevereiro de 2018 a

recomendação do PAN por uma Lisboa promotora da economia circular foi lamentavelmente rejeitada por esta Assembleia. -----

----- O atual modelo linear «extrair-fabricar-descartar» está a esgotar os recursos naturais do Planeta e temos que viver dentro dos limites daquilo que a terra tem para nos oferecer. -----

----- No ano passado, a 1 de agosto tínhamos já esgotado todos os recursos que a Terra nesse ano conseguia regenerar e vivemos os restantes 5 meses com reservas. Reservas, essas, que não teremos nos anos vindouros. E todos os anos, o “dia de sobrecarga da Terra” acontece mais cedo! -----

----- O conceito da economia circular pode parecer simples mas implica de facto grandes desafios e mudanças de mentalidades e também das políticas públicas promovidas. -----

----- E esta transição de um modelo linear, no qual o fim do produto não está ligado com a sua produção, para um modelo circular que obriga a um redesenho de toda a economia e da forma como pensamos essa mesma economia, desde o processo de fabrico, ao consumo, à utilização, ao descarte e até o transporte. -----

----- A Comissão Europeia tem trabalhado neste sentido pelo menos desde 2014, mas no atual contexto da necessidade de combater as alterações climáticas, o progresso de implementação da economia circular está efetivamente demasiado lento. -----

----- A nós cabe-nos pensar, aprovar e fiscalizar a “gestão dos recursos” à escala do Município e da Área Metropolitana, nunca esquecendo o contexto global e sempre transversal, ou seja, quando falamos de gestão de resíduos falamos também de conceitos como urbanismo, mobilidade, saúde, educação, adaptação para as alterações climáticas, entre tantos outros temas trazidos a esta Assembleia. -----

----- Posto isto, a recomendação que trazemos hoje em complemento à proposta do CDS que iremos também acompanhar visa, por isso essencialmente, definir um Programa de Ação de Compras Sustentáveis e Ecológicas para todos os serviços geridos pela Câmara, estabelecer critérios de sustentabilidade em todas as suas aquisições e fixar metas concretas para esses critérios. Inclui ainda, por outro lado, a realização de ações de sensibilização e formação para a economia circular, a promoção de debates e oficinas que permitam encontrar o caminho para que Lisboa adote os princípios de uma economia circular e solidária, o desenvolvimento de programas de apoio à criação de oficinas de arranjos, diminuindo assim o custo final da reparação e estimulando a reutilização dos produtos e, por fim, a criação de um selo de municipal de qualidade e garantia da reparação. -----

----- Todas e todos devemos assumir esta responsabilidade perante o bem comum. -----

----- Acreditamos que a chave é insistir com todos os atores para ultrapassarmos em conjunto as barreiras existentes rumo a uma economia circular. -----

----- Obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Raúl Santos do MPT” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público presente.-----

----- Começo por felicitar o PAN pela elaboração desta Recomendação, que traz novamente à discussão política uma preocupação já por nós apresentada em abril de 2016, sob a forma de Recomendação que se intitulava “Em Lisboa, Pontas de Cigarro e Pastilhas Elásticas no Chão, Não!”, mas que infelizmente foi rejeitada na altura com os votos contra da bancada socialista e do PNP, e a abstenção dos 6 Deputados Municipais Independentes “Cidadãos Por Lisboa.” -----

----- Sabemos, que somos um Partido pequeno, mas permitam que o diga, somos pequenos só em dimensão, porque a nossa visão sobre os problemas que afetam a qualidade de vida da nossa Lisboa, em particular em matéria da higiene urbana, é enorme e de qualidade.-----

----- E com isto, quero dizer que o tempo nos veio dar razão! -----

----- Passo a explicar.-----

----- Em janeiro último, devido ao aumento desenfreado de resíduos urbanos na cidade de Lisboa, veio o Município no âmbito do Projeto de Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Lisboa apresentar um conjunto de 10 novas medidas, entre as quais se destaca, e cito *”a aplicação de coimas a quem lançar para o chão beatas de cigarros, maços de tabaco, pastilhas elásticas e outros”* cujos valores vão de e cito *“150 a 1.500 euros para singulares e de 1.000 a 15.000 euros se a responsabilidade for assacada a pessoas coletivas.”* -----

----- Foram precisos três anos após o nosso alerta para a Câmara Municipal de Lisboa tomar consciência e reconhecer que resíduos como as beatas de cigarro e pastilhas elásticas, são dos resíduos que mais prejudicam a cidade...” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Deputado, eu peço desculpa de o interromper é que nós estamos a discutir o ponto anterior da Ordem de Trabalhos.-----

----- Eu peço desculpa Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Então já estou muito à frente!-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “O Senhor Deputado está definitivamente muito à frente.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Peço desculpa peguei no documento de fora.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Não há qualquer problema Senhor Deputado, é só para o alertar sob pena de no ponto seguinte, não ter o que nos dizer.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Claro.” -----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----
----- Senhora Segunda Secretária, queira por favor ver qual é o próximo orador inscrito?” -----
----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Tiago Ivo Cruz do Bloco de Esquerda.” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal Tiago Ivo Cruz (BE)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
----- “Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados. -----
----- Nós acompanhamos as iniciativas apresentadas, não querendo quebrar algum unanimismo. Acho que, talvez, a nossa preocupação neste debate sobre estas recomendações seja a ênfase desmesurada que continuamos a colocar sobre comportamentos individuais, e não sobre um problema estrutural da nossa economia que, tal como foi dita, é linear, é estrategista, e do nosso ponto de vista, isso é um problema do capitalismo, ele próprio, pelo que concordamos com a ideia de que a economia circular é boa. -----
----- Mas tal como já aqui foi dito, relembrar o pacote legislativo da Comissão Europeia de 2015, ao início dirigido por uma ideia bastante simples rapidamente deixou para trás, tanto a economia circular, que revisse a forma como o lixo é tratado, resíduos, embalagens, aterros, veículos em fim de vida, baterias, resíduos de equipamento eletrónico, tudo isto foi deixado para trás nesse pacote legislativo. -----
----- E isso coloca-nos um problema, porque muito simplesmente é absolutamente urgente alterar as regras do jogo e não apenas prosseguir no que já temos e esperar, simplesmente, que o mercado altere, por si só, um regime de produção, através, seja de benefícios fiscais que não têm efeito estrutural na economia, ou alterações unilaterais de regimes de consumo que, não obstante serem muito importantes, não são nunca suficientes para alterar o regime económico em vigor. -----
----- Até coisas simples, como, por exemplo, alargar o prazo de garantia dos equipamentos eletrónicos que foram deixados para trás pela Comissão Europeia, já não para não falar do próprio conceito de produção para necessidades sociais e não para o lucro privado. Foi tudo, simplesmente, deixado para trás. -----
----- É necessário aplicar e injustiça social e ambiental. Há povos a serem pilhados por minérios raros para que possamos ter ecrãs táteis. -----
----- Há áreas em vários países africanos transformados em enormes lixeiras a céu aberto com equipamentos eletrónicos, ou seja, lixo exportado para estes países. -----
----- Uma verdadeira economia circular teria um potencial gigantesco na redução de emissões e o potencial de criar empregos novos também em Lisboa, isso não irá acontecer sem um compromisso público de investimento para uma transição económica estrutural. -----
----- O Acordo de Paris e o relatório do painel intergovernamental para as Alterações Climáticas, dos quais Portugal e a União Europeia são signatários, exige um corte de 50% nas emissões de gases com efeito de estufa até 2030. -----

----- Esta exigência é impossível de alcançar se continuarmos a colocar o ónus da mudança nos consumidores e não no próprio sistema de produção. -----

----- As greves estudantis que se fizeram sentir em várias cidades europeias, incluindo Lisboa, exigem uma resposta devida a uma verdade simples, não há Planeta B e para haver futuro temos de mudar o que a economia faz pelo clima.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Cláudia Madeira do PEV.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Cláudia Madeira (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigada Senhor Presidente em Exercício, Senhores Vereadores e Senhores Deputados. -----

----- Sobre a Recomendação do CDS relativa à economia circular, “Os Verdes” estão genericamente de acordo.-----

----- Para “Os Verdes” não há, nem nunca houve, qualquer dúvida em relação a este assunto. Rejeitamos uma economia linear e descartável, e o princípio do “produz utiliza, deita fora”, que contribui para a crise climática que vivemos. -----

----- Em alternativa, defendemos um modelo de produção e de consumo baseado na partilha, reutilização, reparação e reciclagem, alargando o ciclo de vida dos produtos. -

----- Está mais que provado que todos ganham com isso, do ponto de vista ambiental, através da diminuição do recurso às matérias-primas, económico, com a criação de empregos verdes e também social, com benefícios para o dia-a-dia dos cidadãos. -----

----- É verdade que já há legislação nesta matéria, mas é apenas um começo. É preciso fazer muito mais para tornar a economia circular uma realidade em Portugal e, concretamente, em Lisboa. -----

----- Para isso, é muito importante a mudança de mentalidades, para que as pessoas façam escolhas mais sustentáveis, mas não chega. Tem que haver mudança de políticas pois, caso contrário, não vamos a lado nenhum e a responsabilidade não pode recair só sobre os consumidores. -----

----- Mas sobre a recomendação que agora apreciamos, e apesar de estarmos de uma forma geral de acordo, não podemos deixar de salientar alguns aspetos. -----

----- O CDS propõe aqui algumas medidas mas, curiosamente, ou talvez não, quando “Os Verdes” apresentaram essas propostas na Assembleia da República, este mesmo partido votou contra ou absteve-se. -----

----- Por exemplo, em 2014 votou contra o projeto para a redução de resíduos de embalagens. No projeto sobre preferência pela produção alimentar local nas cantinas públicas, em 2015, votou contra em plenário, e depois, já em 2019, absteve-se no texto final. E já em 2011, “Os Verdes” tinham apresentado um projeto no mesmo sentido e o CDS votou contra. O que até nem se entende porque quando “Os Verdes” apresentaram aqui nesta Assembleia Municipal recomendações semelhantes, em 2010, 2011 e 2016, o CDS já votou a favor. -----

----- E também no Orçamento do Estado para 2019 propusemos que a manutenção e reparação de bicicletas fossem deduzidas em sede de IRS, e o CDS absteve-se. -----

----- Ou seja, em teoria, está na moda defender a economia circular, mas depois falta coerência, porque o mesmo partido que agora diz querer um modelo mais sustentável, ao longo dos anos esteve recorrentemente a boicotar as propostas que contribuíam efetivamente para essa mudança necessária e muitas vezes juntamente com o PSD e o PS.-----

----- Por parte de “Os Verdes” continuaremos a dar o nosso contributo para que a economia circular seja efetivamente uma realidade no nosso país e na nossa cidade, porque a forma como são atualmente utilizados os recursos não é sustentável.-----

----- Não podemos é ter forças políticas a defender uma coisa e a praticar exatamente o seu contrário.-----

----- Obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada Senhora Deputada.”-----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Raúl Santos do MPT.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “O Senhor Deputado Raúl Santos do MPT vai usar da palavra agora sobre este ponto, e esta é a prova viva de que nós estamos a ouvir as intervenções de uns e dos outros, Senhores Deputados.-----

----- Faz favor Senhor Deputado.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente.-----

----- Peço desculpa por aquele lapso é o que acontece quando estamos com um documento na mão a corrigi-lo, e depois nos levantamos e pegamos no documento errado.-----

----- Não poderá ser surpresa para este Plenário que as questões ambientais constituem uma prioridade do Grupo Municipal do MPT.-----

----- Temos apresentado soluções e alternativas para que a Cidade de Lisboa caminhe progressiva mas firmemente, em direção a um relacionamento sustentável, e justifico este termo porque para nós a expressão, desenvolvimento sustentável, não é sustentável.-----

----- A Economia Circular representa, mais do que uma estratégia, representa uma ferramenta imprescindível à redução das emissões de gases com efeito de estufa para alcançar as metas de neutralidade carbónica até 2050 assumidas por Portugal.-----

----- Os lisboetas são sensíveis às questões ambientais e conscientes das estratégias de mitigação do nosso impacto nos ecossistemas.-----

----- Prova disso, são as iniciativas promotoras de Economia Circular que emergem na cidade, mas também a adesão crescente a mercearias e mercados biológicos, etc, que promovem a substituição do plástico por recurso a sacos de pano e reutilização de frascos de vidro na aquisição de bens alimentares.-----

----- O maior desafio, no entanto, passa por outras atividades económicas.-----

DRAFT

----- A indústria transformadora gasta cerca de metade do seu volume de negócios em matérias-primas e cerca de 40%, dos gastos com as suas atividades de gestão e proteção do ambiente são gastos em gestão de resíduos. -----

----- O sector da construção é, por si só, responsável pela produção de quase de metade dos resíduos no território nacional. -----

----- As principais indústrias pesadas poderiam reduzir em 56% as suas emissões de gases com efeito de estufa até 2050 se adotassem uma abordagem circular consistente. -----

----- A adoção de estratégias de reutilização de recursos e consequente diminuição da aquisição de matérias-primas, mantendo os recursos tanto tempo quanto possível em circulação nos sistemas económicos, não se afiguram vantajosas apenas no âmbito da sustentabilidade ambiental. -----

----- Urge instruir as empresas das diferentes indústrias para as vantagens económicas inerentes à adoção de um sistema de Economia Circular, promovendo um alargamento destas estratégias aos sectores económicos que mais impacto têm nos serviços dos ecossistemas de que dependemos para sobreviver. -----

----- Continuarmos a fazer o contrário vai coloca-nos certamente na lista das espécies ameaçadas. -----

----- Quanto ao documento em apreciação. -----

----- Consideramos que as recomendações apresentadas constituem ótimos exemplos de como o Município pode desempenhar o seu papel enquanto promotor de estratégias de Economia Circular a nível local. -----

----- Alinhando-se com a Recomendação “Por um reforço da Economia Circular na cidade de Lisboa” por nós apresentada e aprovada em plenário em fevereiro deste ano, é com satisfação que vemos multiplicar iniciativas sobre este tema na Assembleia Municipal de Lisboa, e como tal, acompanharemos favoravelmente esta Recomendação do CDS. -----

----- Obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado. -----

----- Faz favor, Senhor Deputada Graciela Simões.” -----

----- **A Senhora Deputada Municipal Graciela Simões (PCP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente da Mesa em Exercício, Senhores Vereadores, Vereadoras, Deputados e Deputadas, Público e Comunicação Social muito boa tarde. -----

----- O PCP considera importante, nesta altura em que se torna urgente dar resposta às necessidades de uma crise ambiental que se vive, a lógica da utilização da economia circular sendo esta mais pertinente e atual na gestão municipal dos resíduos urbanos. --

----- Os princípios de redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia fazem parte do conceito da economia circular, e eles são tão importantes para desenvolver novas dinâmicas que permitem uma nova abordagem da divisão de consumo de recursos versus crescimento económico. -----

----- No entanto um dos problemas resultantes da origem de onde emana este conceito e que se estende às recomendações, é a omissão de uma abordagem responsabilizadora de um modo de organização da produção, e da sociedade dominante à escala global, isto o capitalismo, que constantemente ameaça os limites

físicos deste planeta pela sua natureza predadora e lógica de crescimento e acumulação.-----

----- Sobre isso nenhuma das recomendações diz, obviamente, uma palavra. -----

----- Importa ainda referir que a lógica de economia circular promovida pela União Europeia passa por potenciar o mercado interno do lixo, fragilizando os serviços públicos de gestão e tratamento de resíduos, criando respostas eficientes para os produtos rentáveis e deixando o refugo ao abandono, esta é, aliás, a experiência com outros mercados ditos verdes.-----

----- Ao invés o que consideramos necessário no setor dos resíduos é uma presença e o papel forte dos sectores públicos neste domínio, assegurando a prevalência do interesse público e dos serviços públicos sobre negócio privado. -----

----- As políticas ambientais não podem ficar reféns dos interesses privados. -----

----- E estas recomendações vão no sentido de estimular e promover novos filões de negócio que, como qualquer negócio, só existirão enquanto rentáveis. -----

----- Por outro lado, e sobre a questão do excesso de consumo, são omitidas, cada vez mais, as desigualdades que existem no acesso aos bens ao nível planetário, o que desde logo é uma desresponsabilização do sistema económico e social que as produz, e é uma forma truncada de olhar para a questão.-----

----- Obviamente que, por si só, acompanhamos os princípios da denominada “economia circular” no que se refere a uma melhor utilização dos recursos naturais, a redução de emissões e resíduos, e o combate às alterações climáticas. No entanto, a nossa abstenção tem que ver apenas com os princípios enunciados.-----

----- Obrigada.”-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhora Deputada. -----

----- Creio que agora não temos mesmo mais nenhum pedido de palavra, vamos então proceder à votação das duas recomendações.-----

----- Vamos começar pela Recomendação nº 068/02 do CDS-PP, “Potenciar a economia circular em Lisboa”, temos um pedido de “Os Verdes” para votarmos o ponto um em separado, e do Bloco de Esquerda para que o ponto quatro também seja votado em separado.-----

----- Senhores Deputados, relativamente à recomendação do CDS há mais algum pedido de votação de pontos em separado? -----

----- Não!-----

----- Podemos prosseguir com a votação, e vamos votar, e assim sendo, vamos votar o ponto um.” -----

----- **Ponto 1 da Recomendação 068/02 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, PEV, 1 IND, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

----- **Pontos 2 e 3 da Recomendação 068/02 foram aprovados por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 7 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

----- **Ponto 4 da Recomendação 068/02 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, BE, PEV, 1 IND, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, -----

PAN, MPT, PPM, 7 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- (Ausência de dois Deputados (as) Municipais Independentes da Sala de Plenário nestas votações.) -----

---- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

---- “Vamos passar à votação da seguinte Recomendação nº 068/08 apresentado pelo PAN, “Por uma economia circular em Lisboa”, neste também temos o pedido, creio que, para a votação de todos os pontos em separado, um pedido, aliás, apresentado por várias bancadas e, nesse sentido, vão votar os sete pontos em separado.” -----

---- **Ponto 1 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 1 IND, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- **Ponto 2 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 1 IND, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- **Ponto 3 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 1 IND, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- **Ponto 4 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 1 IND, votos a favor PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- **Ponto 5 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 1 IND, votos a favor PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- **Ponto 6 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 1 IND, votos a favor PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 6 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- **Ponto 7 da Recomendação 068/08 foi aprovado por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, 2 IND, votos a favor PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 5 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

---- (Ausência de dois Deputados (as) Municipais Independentes da Sala de Plenário nestas votações) -----

---- **PONTO 11- APRECIACÃO DA RECOMENDAÇÃO 068/03 (PAN) – PELO FIM DAS BEATAS NAS RUAS DE LISBOA, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ART.º 15º DO REGIMENTO; GRELHA BASE;** -----

---- (A **Recomendação 068/03** fica anexada à presente Ata, como **Anexo XX** dela faz parte integrante).-----

---- **PONTO 12 - APRECIACÃO DA MOCÃO 068/01 (PAN) – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO ADEQUADO DOS RESÍDUOS DE FILTROS DE CIGARRO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO ART.º 15º DO REGIMENTO; GRELHA BASE;** -----

----- (A **Moção 068/01** fica anexada à presente Ata, como **Anexo XXI** e dela faz parte integrante).-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Senhores Deputados, está terminada a votação deste ponto, vamos dar entrada nos dois últimos pontos da Ordem de Trabalhos, que juntamos no início da nossa Ordem de Trabalhos.-----

----- Aa recomendação 068/03 do PAN, “Pelo fim das beatas nas ruas de Lisboa” e a moção 068/01 do PAN também, sobre “Políticas públicas para a classificação e tratamento adequado aos resíduos de filtros de cigarro.”-----

----- São as duas com o recurso a meios audiovisuais, e portanto, para a apresentação, a Senhora Deputada Inês Sousa Real.-----

----- Muito obrigado Senhores Deputados.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Inês Sousa Real (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Uma vez mais muito boa tarde.-----

----- Hoje trazemos aqui duas propostas, uma recomendação, “Pelo fim das beatas nas ruas de Lisboa”, e uma moção por “Políticas públicas para a classificação e tratamento adequado dos resíduos de filtros de cigarros”-----

----- E antes de continuar pedia a atenção para um vídeo que vamos mostrar já de seguida.”-----

----- (Neste momento o Plenário assiste ao vídeo apresentado pelo PAN)-----

----- (O Vídeo apresentado pelo PAN fica anexado à presente Ata, como **Anexo XXII** e dela faz parte integrante.)-----

----- **A Senhora Deputada Municipal Inês Sousa Real (PAN)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “As imagens que apresentámos falam por si mesmas e de facto, leva-nos a pensar se é esta a cidade que queremos, nomeadamente uma cidade digna do galardão “Capital Verde 2020”.-----

----- Em Portugal, uma em cada cinco pessoas fuma!-----

----- Arriscamo-nos a afirmar que a larga maioria, quando fuma atira o filtro do cigarro para o chão.-----

----- É um hábito que tem sido socialmente aceitável, um gesto automático e inconsciente que prejudica não só a imagem da nossa cidade mas também o ambiente e acima de tudo da nossa saúde!-----

----- Se alguém atirar um papel ou uma garrafa de água para o chão todas as pessoas automaticamente olham para o lado e reprovam, mas quando alguém atira um filtro do cigarro para o chão quase ninguém repara, e a pergunta que se impõem é o porquê?-----

----- É verdade que a maioria das pessoas não está informada sobre o real perigo do filtro do cigarro para o ambiente e para a saúde pública. Mas também é verdade que 80% dos fumadores queixa-se de falta de equipamentos e infraestruturas na rua para esse efeito, como pudemos ver pelas imagens.-----

----- Esta é a realidade! Basta olhar para o chão de uma paragem de autocarro sem caixote do lixo e cinzeiro. O autocarro aproxima-se e o cigarro tem de ir para algum lado.-----

DRAFT

----- Conforme explicámos nos documentos que hoje estão para apreciação, este resíduo tão pequeno e tão leve causa mais estragos do que aqueles que pensamos. -----

----- Senão olhemos para os factos: em Portugal, o número de cigarros consumidos é de 10 biliões por minuto; a cada minuto são atiradas para o chão 7 mil beatas e cada uma delas demora cerca de 10 anos a degradar-se, pois o filtro é feito de plástico. -----

----- Mas os factos não acabam aqui: -----

----- Cada beata contém mais de quatro mil substâncias tóxicas, muitas delas cancerígenas e prejudiciais à saúde;-----

----- Os filtros deitados na rua facilmente são transportados pela chuva ou vento e acabam a contaminar os solos, os rios e os mares;-----

----- Já para não falar do impacto que tem na nossa biodiversidade, pois são ingeridos por animais terrestres e marinhos que os confundem com alimento.-----

----- E, se vos faz alguma confusão pensar no impacto que têm nos animais, pensemos então nas crianças e na sua saúde. -----

----- Há vários relatos de crianças que ingerem filtros de cigarro que encontram nos parques ou nas praias onde brincam, conhecendo-se até alguns episódios de asfixia.----

----- Do mesmo modo que em relação à reciclagem de outro tipo de produtos foi necessária uma aposta em campanhas de sensibilização e esclarecimento da população, também neste âmbito há um caminho a fazer. Não faz assim tanto tempo que não conhecíamos o perigo de, por exemplo, deitar o lixo indiferenciado, as pilhas ao invés de as colocar no Pilhão. -----

----- Foi preciso explicar, educar, criar infraestruturas, e hoje em dia houve uma mudança de comportamentos que separamos este tipo de resíduos. -----

----- Com as beatas, teremos de seguir o mesmo processo.-----

----- Este não é um tema novo: já em 2016 foi aqui trazido pelo MPT e há bem pouco tempo ouvimos do nosso Executivo no anúncio da aplicação de coimas para quem deitar beatas de cigarro para o chão, entre outros resíduos. -----

----- Mas a intenção de sancionar estes comportamentos por si só não chega, sobretudo quando: -----

----- Não se diz quais os meios humanos e financeiros afetos a esta fiscalização e como está ir a ser feita; -----

----- Quando não disponibilizamos infraestruturas suficientes na cidade para depositar os filtros de cigarro e acima de tudo quando não educamos a população para o perigo que é deitar uma beata de cigarro no chão. -----

----- Temos que criar as condições para que a legislação possa ser cumprida pelas pessoas, efetivamente fiscalizada pelas autoridades e para que as coimas sejam aplicadas de forma justa.-----

----- Por outro lado, temos ainda que lembrar aqui a grande responsabilidade da indústria produtora do resíduo! É aí que tem de começar a redução do impacto negativo do filtro do cigarro para o ambiente. -----

----- A indústria tabaqueira tem o dever de alertar para o impacto deste resíduo no meio ambiente e na nossa saúde, e na biodiversidade e deve ser envolvida no combate a esta problemática. -----

----- O impacto ambiental deste resíduo requer soluções pensadas desde a sua produção até ao seu tratamento adequado no fim de vida útil, depois de fumado o cigarro. -----

DRAFT

----- Os desafios para encontrar soluções para as beatas de cigarro são grandes. -----
----- E não são indissociáveis das políticas nacionais neste domínio, é por isso importante que Lisboa apele ao Governo que realize um estudo sobre o filtro do cigarro que permita classificá-lo relativamente à sua perigosidade e determinar, a partir daí, a sua recolha seletiva o seu tratamento mais adequado, e ainda apelar à indústria tabaqueira e à academia que estudem alternativas de materiais para a composição do filtro que sejam menos nocivas para o ambiente, e também para a saúde humana, tal como propomos hoje na Moção que apresentamos.-----
----- Apresentamos ainda uma Recomendação, na qual propomos a realização de uma campanha de sensibilização concertada, entre todas as Freguesias do Município Lisboa, para que se alerte também para o perigo ambiental e a saúde pública de deitar filtros de cigarro na rua, bem como a criação de um órgão de fiscalização municipal dedicado à poluição das ruas, equipar a cidade com coletores específicos para os filtros de cigarro e também reforçar a instalação de caixotes do lixo com este tipo de cinzeiro. -----
----- É este o compromisso que devemos ter enquanto cidade mais amiga do ambiente e que se propõe honrar a distinção que lhe foi feita enquanto “Capital Verde 2020”-----
----- Obrigada. -----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
----- “Muito obrigada Senhora Deputada.”-----
----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado André Couto do PS.”-----
----- **O Senhor Deputado Municipal André Couto (PS)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
----- “Obrigado Senhor Presidente.-----
----- São de cerca de 10 biliões de cigarros que são fumados por ano em Portugal e cerca de 7000 beatas que são atiradas ao chão a cada minuto, essas beatas são ingeridas por animais, entram na nossa cadeia alimentar, contamina lençóis freáticos, entopem esgotos ajudam dessa forma também a provocar enchentes, já para não falar que esteticamente são muito desagradáveis. -----
----- Não são biodegradáveis. De 3 a 15 anos, é o tempo que cada beata demora para se degradar. Tem múltiplos impactos na nossa vida, e na nossa sociedade, impactos ambientais, óbvios, impactos económicos, como a limpeza e despoluição das águas questões de segurança relacionadas com os incêndios, estima-se também que uma boa percentagem dos incêndios sejam provocados por beatas mal apagadas e também a questão da imagem do país. -----
----- Como se isto não fosse suficiente, há uma questão que acrescenta grande dramatismo a isto, é o facto de ser um gesto cultural, bem dentro daquela que é a mentalidade dos portugueses, e não estou a criticar é um gesto cultural que, ao qual ao longo dos anos, não foi associada a devida censura, portanto, achamos que também aqui de alguma forma, o Estado que só agora está a olhar com outra atenção para esta problemática acabou por falhar, e por isso achamos que as campanhas são especialmente necessárias, e neste domínio serão, creio, eu, especialmente cremos nós

especialmente efetivas e que deverá também haver alguma calma acima de tudo nos primeiros tempos de ação que exista sobre as pessoas. -----

----- Assim achamos que classificar este resíduo é fundamental como é proposto nesta recomendação a qual nós acompanharemos, da mesma forma que todas as outras iniciativas e, em especial, as campanhas também terão o acordo por parte do Partido Socialista que vai acompanhar e votar favoravelmente esta proposta. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado João Condeixa do CDS.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal João Condeixa (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhor Presidente, demais Deputados. -----

----- Pode e deve o Estado tanto quanto possível fomentar comportamentos e hábitos mais saudáveis. -----

----- Eu diria que cabe ao Estado fazê-lo de forma equilibrada, preservando liberdades e sobretudo, informando, sensibilizando e letrando os cidadãos para comportamentos que sejam cada vez mais saudáveis e um comportamento cada vez mais cívico. -----

----- E eu por isso começava nesta proposta, precisamente por elogiar o PAN, elogiar o PAN porque nos apresenta uma proposta muitíssimo equilibrada no momento onde muitas vezes, nestas áreas, e nestes temas, temos um radicalismo sempre presente. -----

----- Não traz proibicionismo, aliás, evita proibicionismo sobre um indivíduo, sobre a iniciativa privada e que hoje vai escasseando e, por isso, nós também aqui votamos a favor com duas ou três notas. -----

----- A primeira é que cabe à Câmara Municipal equipar a cidade para que o chão não seja a primeira opção, e eu acredito que muitos dos que aqui estão presentes muitas vezes quando têm qualquer lixo no seu carro, quando transportam qualquer resíduo têm dificuldade nos passeios a encontrar um caixote onde possam colocar precisamente esse resíduo, as beatas são um desses exemplos e, por isso, o equipamento tem que existir para que o civismo também exista. -----

----- Depois de alguma forma, cabe aos privados encontrar aqui uma solução que hoje a tecnologia já o permite e, por isso também o PAN o refere. -----

----- Falta apenas aqui um ponto que eu acho que é relevante nesta proposta, que é uma política integrada de combate e prevenção antitabágica, integrada com a componente de higiene urbana e de civismo que ainda agora referimos. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Raúl Santos do MPT.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal Raúl Santos (MPT)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado Senhor Presidente. -----

----- Começo por felicitar o PAN pela elaboração desta Recomendação, que traz novamente à discussão política uma preocupação já por nós apresentada em abril de 2016, sob a forma de Recomendação que se intitulava “Em Lisboa, Pontas de Cigarro e Pastilhas Elásticas no Chão, não!”, mas que infelizmente foi rejeitada na altura com os votos contra da bancada socialista e do PNP, e a abstenção dos seis Deputados Municipais Independentes “Cidadãos Por Lisboa.”-----

----- Sabemos, que somos um Partido pequeno, mas permitam que o diga, é só em dimensão, porque a nossa visão sobre os problemas que afetam a qualidade de vida da nossa Lisboa, em particular em matéria de higiene urbana, é enorme, de qualidade e sustentada por um painel de investigadores que nos deu a honra de participar nas listas e nos órgãos sociais do Partido.-----

----- Quero dizer que também o tempo nos veio dar razão! -----

----- Passo a explicar.-----

----- Em janeiro último, devido ao aumento desenfreado de resíduos urbanos na cidade de Lisboa, veio o Município e que no âmbito do Projeto de Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Lisboa apresentar um conjunto de 10 novas medidas, entre as quais se destaca, e cito *”a aplicação de coimas a quem lançar para o chão beatas de cigarros, maços de tabaco, pastilhas elásticas e outros”* cujos valores são de e cito mais uma vez *“150 a 1.500 euros para as pessoas singulares e de 1.000 a 15.000 euros para as pessoas coletivas.”*-----

----- Foram precisos três anos após o nosso alerta para a Câmara Municipal de Lisboa reconhecer que resíduos como as beatas de cigarro e pastilhas elásticas, são dos que mais prejudicam a cidade e o seu meio ambiente, por não serem biodegradáveis.-----

----- Mas, o mais lamentável é que 2 anos antes desta nova medida camarária, já a Organização Mundial de Saúde alertava para os efeitos nefastos que os cigarros provocavam, não só na saúde, mas também no ambiente, essencialmente devido à sua composição já aqui referida e também o tempo de decomposição.-----

----- Mas, *“mais vale tarde que nunca!”*-----

----- Quando apresentamos a nossa recomendação, Lisboa tinha sido excluída como candidata a Capital Verde da Europa em 2017, contrariamente ao que sucede para 2020. -----

----- Caros Colegas.-----

----- O Partido da Terra enquanto partido de índole ecologista e ambientalista, saúda medidas que visem soluções capazes de resolver os problemas ambientais, pois acreditamos que só através do melhoramento dos padrões urbanos de sustentabilidade, se obtém o reconhecimento de uma cidade que está na vanguarda de um modo de vida respeitador do ambiente urbano. -----

----- No entanto, e apesar de reconhecermos o esforço da Câmara Municipal em querer combater a proliferação de beatas de cigarros e pastilhas elásticas no chão, parece nos que a solução encontrada, isto é, a aplicação de uma sanção, não deverá ser implementada sem antes se proceder à implementação de medidas que visem boas práticas ambientais assentes em três pilares fundamentais: a educação, a

consciencialização, e a sensibilização, de modo a que possamos mudar os comportamentos da população, e depois é preciso fiscalizar. -----
----- Porque o hábito de deitar de deitar beatas para o chão é um hábito cultural. -----
----- Assim, e porque o Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Lisboa, ainda não se encontra em vigor, devendo ser submetido a consulta pública para posterior aprovação nesta Assembleia, ao qual acresce o facto de até ao presente momento não termos informação concreta sobre a forma em que será realizada a fiscalização, votaremos favoravelmente a excelente Recomendação em apreciação, esperando que a mesma sirva de mote para o Executivo ponderar outras vias, sem ser a aplicação imediata de coimas. -----
----- Concluo como iniciei, reiterando que esta temática tem para nós um “gozo particular”, porque representa o reconhecimento de que o Partido da Terra é conhecedor dos reais problemas que assolam a nossa Lisboa.”-----
----- Obrigado.” -----
----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
----- “Muito obrigada Senhor Deputado.”-----
----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte:-----
----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Sobreda Antunes do PEV” -----
----- **O Senhor Deputado Municipal Sobreda Antunes (PEV)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----
----- “Muito obrigado mais uma vez Senhor Presidente em Exercício. -----
----- É-nos hoje apresentada, para além de uma moção similar, uma recomendação ‘Pelo fim das beatas nas ruas de Lisboa’, para que, genericamente, sejam criadas campanhas e até estudos sobre os impactos deste tipo de resíduo.-----
----- Não precisaremos de encómios para votá-la de novo, tendo em conta não apenas os seus óbvios impactos ambientais, mas também por se tratar de um ‘*deja vu*’ nesta Assembleia, e por dois motivos. -----
----- Primeiro, quem não se recorda de já aqui ter sido apresentada, há mais de 3 anos, uma outra recomendação ‘Em Lisboa, pontas de cigarro e pastilhas elásticas no chão, não!’, na Sessão de 19 de abril de 2016?-----
----- Na altura, todos os Grupos Municipais a apoiaram, com exceção dos Deputados que exercem o seu Mandato como Independentes, que se abstiveram. -----
----- A nível nacional, o texto já então citava o PERSU, o Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos, onde se referia a estratégia para os tipos de lixo e as prioridades no domínio da gestão desses resíduos sólidos, bem como, as metas a atingir, as ações a implementar e as regras orientadoras dos planos de ação nesta matéria. -----
----- Essa recomendação apresentava também um conjunto de métodos e exemplo de tecnologias já testadas, até internacionalmente, pelo que insistir no pedido de elaboração de novos estudos poderá ser hoje algo verdadeiramente redundante. -----
----- Segundo, porque há escassos 4 meses, no passado dia 17/1, a Câmara já votou, na Proposta nº 2 de 2019, um projeto de Regulamento de Gestão de Resíduos, Limpeza e Higiene Urbana de Lisboa, para efeitos de ulterior submissão a esta Assembleia. -----

DRAFT

----- Nela a Câmara anunciou um conjunto diversificado de medidas que incluem a obrigatoriedade de todas as esplanadas e multibancos da cidade terem cinzeiros e papeleiras, e ainda uma campanha de sensibilização em conjunto com a Valorsul. -----

----- Poderá ainda vir a estar contemplado que quem lançar para o “*chão beatas de cigarros, maços de tabaco, pastilhas elásticas e outros*” estará sujeito ao pagamento de coima, com valores diferenciados entre pessoas singulares e pessoas coletivas. -----

----- Deste modo, já se encontra previsto que os próprios estabelecimentos comerciais venham também a ser obrigados a dispor de cinzeiros e baldes para lixo e a ter de assegurar a limpeza do espaço público na sua zona de influência, até um raio de dois metros. -----

----- Pelo exposto, querer-nos parecer que se trata de uma recomendação parcialmente extemporânea. Por um lado, por estar a duplicar iniciativas, entretanto já em curso, tanto a nível local como nacional. Por outro, por omitir as responsabilidades, tanto dos fumadores, como das empresas. -----

----- Finalmente, porque a proposta de Câmara apenas aguarda o desenlace e o relatório da consulta pública, que decorreu até 8 de março. -----

----- O Plenário desta Assembleia irá mais uma vez viabilizá-la, apenas, Senhor Presidente, duvidamos, tanto da criação de mais um órgão de fiscalização, como de ter de ser o Município a ter de custear a distribuição de cinzeiros portáteis à população fumadora, a partir do erário público, quando a responsabilidade pelo desleixo deverá ser assumida pelos próprios a título individual ou por iniciativa das empresas. -----

----- Obrigada, Senhor Presidente em Exercício.” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada Senhor Deputado.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra anunciou o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Tiago Ivo Cruz do Bloco de Esquerda. -----

----- Não?!” -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Tendo o Senhor Deputado prescindido do uso da palavra, da sua intervenção final, não registamos mais nenhum pedido de palavra, e portanto, estamos em condições de iniciar as votações. -----

----- Senhores Deputados com o auxílio das bancadas, creio que temos, para a Recomendação 03/68 do PAN, creio que temos um pedido de votação por pontos. -----

----- Os pontos dois, três e seis em separado dos demais, dando nota de que não estavam numerados e, portanto, nós numeramos de acordo com a ordem que eles aparecem e, portanto, isso é óbvio para todos. -----

----- Senhores Deputados, assim sendo vamos dar início à votação. -----

----- Vamos por começar a votar um, quatro e cinco da Recomendação 068/03 do PAN. -----

----- **Pontos 1, 4, e 5 da Recomendação 068/03 foram aprovados por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 7 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

----- **Pontos 2 e 3 da Recomendação 068/03** foram **aprovados por maioria**, não há abstenções, votos contra do PCP, BE, PEV, 4 IND, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PAN, MPT, PPM, 3 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves. -----

----- **Ponto 6 da Recomendação 068/03** foi **aprovado por maioria**, votos contra do PCP, 1 IND, abstenção 2 IND, e votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 4 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves -
----- (Ausência de dois Deputados (as) Municipais Independentes da Sala de Plenário nestas votações) -----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vamos passar à votação da Moção 068/01 também do PAN, “Políticas públicas para a classificação e o tratamento adequado dos resíduos de filtro de cigarro”, neste caso não registamos nenhum pedido de votação em separado e, portanto, vamos votar na sua globalidade.-----

----- Senhores Deputados, estamos em condições de se iniciar a votação. -----

----- A **Moção 068/01** foi **aprovada por maioria**, não há votos contra, abstenção do PCP, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, 7 IND e do Deputado Municipal Independente Rodrigo Mello Gonçalves.-----

----- (Ausência de dois Deputados (as) Municipais Independentes da Sala de Plenário)-

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- Uma declaração de voto da bancada do PCP, e uma indicação de uma declaração de voto relativamente à recomendação anterior por parte do Senhor Deputado Municipal que exerce o Mandato como Independente Rui Costa, que fará por escrito naturalmente, microfone à bancada do PCP, para declaração de voto oral relativamente à recomendação que acabámos de votar.” -----

----- **O Grupo Municipal do PCP** apresentou, oralmente, a seguinte **Declaração de Voto:**-----

----- “*Nós felicitamos o PAN por trazer esta matéria à discussão não entanto e porque estamos de acordo com a referência a todos os riscos para a saúde, para o ambiente e que vão até às alterações climáticas, portanto, não temos nada contra isso.*-----

----- *No entanto, não concordamos com algumas das propostas apresentadas a e uma delas, por exemplo, é a oferta dos cinzeiros individuais, mas consideramos que haveria outras propostas, mais coerentes.*-----

----- *Além disso, consideramos que não foi afeta nenhuma proposta penalizadora da indústria tabaqueira, que deveria também fazer também parte da pedagogia, e da promoção de outros hábitos, ao contrário, foram apresentadas coimas de penalização apenas para os cidadãos, além disso também não foi dito nada sobre o destino destas coimas que seriam arrecadadas por estas razões, a nossa votação.”*-----

----- (O Senhor Deputado Municipal Independente Rui Costa não entregou posteriormente a sua Declaração de Voto)-----

----- **O Senhor Presidente em Exercício, Manuel Lage**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Deputada. -----

DRAFT

----- Senhores Deputados, chegámos ao final da nossa Ordem de Trabalhos, agradecer a vossa colaboração, estão assim terminados os nossos trabalhos. Agradecer a vossa presença também, e desejar-vos também um bom regresso a casa em segurança. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A sessão terminou, eram dezanove horas e vinte e cinco minutos. -----

----- **Nota:** As propostas votadas na presente reunião foram aprovadas, em minuta, nos termos da deliberação n.º 353/AML/2017 tomada pela Assembleia, por unanimidade, na reunião realizada no dia 21 de Novembro de 2017. -----

----- Eu _____, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 6 de Novembro de 2017 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2017. -----

-----O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO -----